



ENADE 2006

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE

SECRETARIADO EXECUTIVO

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação.....	5
1 Diretrizes para o ENADE/2006.....	9
1.1 Objetivos	9
1.2 Matriz de avaliação	10
1.3 Formato da prova	14
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	15
1.4.1 A média	15
1.4.2 O desvio padrão	15
1.4.3 Cálculo da nota do curso.....	16
1.4.4 Nota final	18
1.4.5 Correlação ponto-bisserial	19
1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 2006	20
1.5.1 Objeto.....	20
1.5.2 Metodologia.....	20
1.5.3 Estimadores	21
1.5.4 Cursos.....	21
1.5.5 Carreiras.....	22
1.5.6 Outras agregações.....	22
2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil.....	23
3 Análise Técnica da Prova	31
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	31
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	31
3.1.2 Estatísticas Básicas em Formação Geral	34
3.1.3 Estatísticas Básicas em Componente Específico	37
3.2 Análise das Questões Objetivas	41
3.2.1 Formação Geral	41
3.2.2 Componente Específico	44
3.3 Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1 Formação Geral	52
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	54
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9	56
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	57
3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 ..	59
3.3.2 Componente Específico	61
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico	61

3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37 ..	63
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico.....	63
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38 ..	65
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico.....	66
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39 ..	67
3.3.2.7	Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico.....	68
3.3.2.8	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40 ..	70
3.3.2.9	Comentários Finais	70
4	Percepção sobre a Prova	73
4.1	Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova	73
4.2	Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova	74
4.3	Extensão da prova em relação em relação ao tempo total	76
4.4	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral	77
4.5	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico	78
4.6	Suficiência das informações/instruções fornecidas	79
4.7	Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	80
4.8	Influências no desempenho na prova.....	81
4.9	Tempo gasto para concluir a prova	82
5	Distribuição dos Conceitos	85
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	85
5.2	Conceitos por categoria administrativa e por região	86
5.3	Conceitos por organização acadêmica e por região	89
6	Características dos Estudantes	93
6.1	Perfil do aluno.....	93
6.1.1	Características socioeconômicas	93
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse.....	97
6.2	Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes	100
6.2.1	Ingressantes	102
6.2.1.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.....	104
6.2.1.2	Análise do Desempenho dos Ingressantes segundo Dimensão	104

6.2.2	Concluintes.....	105
6.2.2.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.....	108
6.2.2.2	Análise do Desempenho dos Ingressantes segundo Dimensão.....	108

ANEXOS

Anexo I -	Análise Gráfica dos Itens.....	113
Anexo II -	Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho.....	133

Apresentação

Este relatório apresenta, de forma sintética, os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Secretariado Executivo, realizado em 2006.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2006, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Biomedicina
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Formação de Professores
- Música
- Psicologia
- Secretariado executivo
- Teatro
- Turismo

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluente*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um questionário (Questionário Socioeconômico – QSE), que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investigou, ainda, a percepção dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova se caracterizou por abranger amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problema, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira parte, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2006, da área de Secretariado Executivo, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O ENADE/2006, realizado sob a responsabilidade da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi operacionalizado por um Consórcio, formado por três instituições com larga experiência em avaliação educacional: Fundação CESGRANRIO, Fundação CARLOS CHAGAS e Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília. O Consórcio foi responsável também pelo processamento dos resultados e pela elaboração deste relatório.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2006

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2006, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2006 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2006, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário Socioeconômico (QSE). A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2006

1.1 Objetivos

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pelo questionário socioeconômico, com 114 questões, enviado com antecedência ao estudante e que deve ser entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Secretariado Executivo e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Secretariado Executivo é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº 90, de 29 de junho de 2006:

- Ana Maria Santana Martins, Universidade Metodista de São Paulo;
- Ednilse Maria Willers, Universidade Estadual do Oeste do Paraná;

- Léa Silvia Braga de Castro Sá, Universidade do Sagrado Coração;
- Mailce Borges Mota Fortkamp, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Marilena Zanon, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;
- Nilzenir de Lourdes Almeida Ribeiro, Faculdades Atenas Maranhense;
- Tiziana Jorda Severi Freitas, Faculdade Boa Viagem.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 86, de 29 de junho de 2006:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Ernani Pinheiro Chaves, Universidade Federal do Pará;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense;
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, estudantes estes que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que os caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2006, aplicada aos estudantes da área de Secretariado Executivo, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um componente específico da área de Secretariado Executivo.

No componente de avaliação da formação geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir e organizar as

idéias. O componente de avaliação da formação geral do ENADE/2006 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos e imagens. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da formação geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade, multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; arte e filosofia; políticas públicas: educação, saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade; relações interpessoais; cidadania; violência; relações de trabalho, além de outros problemas contemporâneos.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Secretariado Executivo, teve por objetivos:

I. Articular-se aos demais instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contribuindo para:

- a) a avaliação dos cursos de Secretariado Executivo através de uma prova que avalie a aquisição de competências dos estudantes da referida área, necessárias para o exercício da profissão e da cidadania;
- b) a realização do levantamento de informações e dados quantitativos e qualitativos, por meio da avaliação proposta, visando à construção de uma série histórica para um diagnóstico do processo ensino/aprendizagem nos cursos de Secretariado Executivo;
- c) a análise das necessidades, demandas e problemas do processo de formação do profissional graduado em Secretariado Executivo considerando-se a realidade social, econômica, política e cultural, e preceitos éticos, assim como os princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Secretariado Executivo;
- d) o favorecimento da ampliação e consolidação da cultura de avaliação, propiciando a construção de indicadores de qualidade da formação do Profissional de Secretariado Executivo.

II. Oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade de ensino, focalizando:

- a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino de graduação no País;
- b) a discussão do compromisso do Profissional de Secretariado Executivo com a sociedade brasileira;

- c) o acompanhamento, por parte da sociedade, da qualificação oferecida aos graduandos pelos cursos de Secretariado Executivo;
- d) a discussão e reflexão sobre o processo de avaliação institucional no âmbito dos cursos de graduação em Secretariado Executivo;
- e) o processo de auto-avaliação dos cursos de Secretariado Executivo;
- f) a auto-avaliação dos graduandos.

III. Incentivar as instituições de Educação Superior a:

- a) formular políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade do ensino médio e do ensino de graduação em Secretariado Executivo;
- b) utilizar dados e informações do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) para avaliar e aprimorar os projetos pedagógicos;
- c) adequar a formação do Profissional de Secretariado Executivo às necessidades da sociedade brasileira, por meio do aprimoramento das condições do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de Secretariado Executivo;
- d) refletir sobre o valor do conhecimento e das competências que a Instituição agrega aos estudantes, tomando por base o desempenho das turmas iniciais e finais do curso.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Secretariado Executivo, foi elaborada pela FUNDAÇÃO CESGRANRIO, a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de Secretariado Executivo, a prova tomou como referência o seguinte perfil profissional: capacidade e aptidão para compreensão das questões que envolvam domínios científicos, acadêmicos, tecnológicos e estratégicos específicos da sua área de atuação; capacidade de desempenho de múltiplas funções pertinentes às especificidades de cada organização; habilidade para gerenciar com competência, discrição e sensibilidade o fluxo de informações e comunicações inter-

nas e externas; capacidade de analisar, interpretar e articular conceitos inerentes à administração direta e indireta, nos níveis micro, meso e macroorganizacional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE/2006), no componente específico da área de Secretariado Executivo, teve por objetivos:

- a) avaliar o desempenho em termos de competências e habilidades essenciais ao exercício profissional, crítico, criativo, ético e cidadão na área de Secretariado Executivo;
- b) avaliar a aquisição, o desenvolvimento e a consolidação das competências e habilidades para: 1) diagnosticar, analisar e articular conceitos da estrutura organizacional com as relações interpessoais e intergrupais; 2) lidar criticamente com a linguagem a partir de uma perspectiva sócio-interacionista nas modalidades oral e escrita; 3) ler e produzir textos orais e escritos, em língua nacional, adequados a diversas situações discursivas; 4) demonstrar competência comunicativa em inglês como língua estrangeira; 5) planejar, organizar, implantar e dirigir programas e processos organizacionais; 6) conhecer e aplicar eficazmente as técnicas secretariais; 7) gerir informações e serviços assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Secretariado Executivo, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, as seguintes habilidades e competências:

- a) capacidade de articulação de acordo com os níveis de competências fixadas pelas organizações;
- b) visão generalista da organização e das peculiares relações hierárquicas e inter-setoriais;
- c) exercícios das funções, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção;
- d) utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos e situações organizacionais;
- e) habilidade de lidar com modelos inovadores de gestão;
- f) domínio dos recursos de expressão e de comunicação em língua nacional e em inglês como língua estrangeira, compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- g) receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia;

- h) adoção de meios alternativos relacionados com a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, indicando necessidades e equacionando soluções;
- i) gerenciamento de informações, assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários;
- j) gestão e assessoria administrativa com base em objetivos e metas departamentais e empresariais;
- k) capacidade de maximização e otimização dos recursos tecnológicos;
- l) eficaz utilização de técnicas secretariais com renovadas tecnologias imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações;
- m) iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do exercício profissional.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Secretariado Executivo, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) Técnicas secretariais: histórico, definição, postura e perfil profissional; ética profissional; gerenciamento de rotinas; organização de eventos, cerimonial e protocolo; etiqueta profissional;
- b) Gestão Secretarial: comunicação empresarial; empregabilidade (gestão de carreira); consultoria organizacional, chefia e liderança; administração de conflitos;
- c) Administração e planejamento estratégico: aspectos estruturais das organizações; conceito e funcionalidade do planejamento estratégico;
- d) Psicologia Empresarial: o comportamento humano nas organizações;
- e) Redação comercial e oficial em Língua Nacional: compreensão e produção de textos comerciais e oficiais;
- f) Redação comercial em Língua Estrangeira (Inglês): compreensão e produção de textos comerciais;

A parte relativa ao componente específico da área de Secretariado Executivo do ENADE/2006 foi elaborada atendendo a seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, discursivas e de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Secretariado Executivo foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e 2 discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No componente específico da área de Secretariado Executivo, a prova do ENADE/2006 apresentou 26 questões de múltipla escolha, correspondentes a 80% do valor dessa prova, e 4 questões discursivas, com valor de 20%, totalizando 30 questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das competências, habilidades e conhecimentos definidos para o EXAME.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, ${}^{IES}\overline{C}$, é:

$${}^{IES}\overline{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + {}^{IES}C_3 + \dots}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{N},$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

1.4.2 O desvio padrão

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}DP$, para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES}\overline{C} - {}^{IES}C_1\right)^2 + \left({}^{IES}\overline{C} - {}^{IES}C_2\right)^2 + \left({}^{IES}\overline{C} - {}^{IES}C_3\right)^2 + \dots}{N-1}} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}\overline{C} - {}^{IES}C_n\right)^2}{N-1}},$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES}\overline{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo – referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para cada uma das áreas, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\overline{C} - \overline{C}}{DP^c},$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\overline{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e $\overline{C}$, a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico; e DP^c , o desvio padrão das médias dos concluintes por IES da área, no componente específico.

Como as médias de algumas IES estarão abaixo da média geral, essas instituições terão afastamento padronizado negativo. Para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizadas como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo – referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio padrão das médias dos ingressantes por IES, no componentes específico, na correspondente área.

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I}$$

em que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; $\bar{I}$, média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico; e DP^I , o desvio padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|},$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área.

O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}},$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos; $\overline{FG}$, média das notas médias de cada IES da área no Brasil; e DP^{FG} , o desvio padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área.

A Nota Padronizada na formação geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}$$

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} \text{ superior}$, o da IES com o maior afastamento. Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como AP_{inferior} ou AP_{superior} , sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0.

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a

parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$$^{IES}NF = (0,6 \times ^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times ^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times ^{IES}N_{FG}^{C+I})$$

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 2: Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

1.4.5 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os concluintes da país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 2006

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE – de 2006.

Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE/2006 foi muito similar ao utilizado em 2005. As áreas contempladas em 2006 foram: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Formação de Professores, Música, Psicologia, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.

Inicialmente, foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Os parâmetros variáveis na simulação foram os tamanhos da amostra e, por decorrência, os erros de amostragem. Os resultados dessa fase, apresentados em outro relatório, fundamentaram a escolha do plano adotado.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os cursos correspondem aos estratos, e os alunos, às unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra adotou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior; para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira; finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, utilizou-se a variância global dos sete cursos participantes em 2003.

Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes.

Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não-comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nessa seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H – é o número de cursos avaliados

N_h – é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ – é o total de inscritos

$\mathbb{C}$ – é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in \mathbb{C}} N_h$ – é o total de inscritos da área c

n_h – é o número de alunos do curso h , presente à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ – é o total de presentes

$n_c = \sum_{h \in \mathbb{C}} n_h$ – é o total de presentes da área c

y_{h_i} – é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

$\bar{y}_h$ – é a média estimada do curso h

$\bar{y}_c$ – é a média estimada da área c

1.5.4 Cursos

A nota média do h -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{n_h} \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} s_h^2,$$

em que s_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h , dado por

$$s_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{h_i} - \bar{y}_h)^2 \quad (2)$$

Finalmente, o erro padrão da média é definido por

$$\text{ep}(\bar{y}_h) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das áreas são estimadas por

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in \mathbb{C}} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{N_c} \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h .

A variância de (3) é estimada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_c) = \sum_{h \in \mathbb{C}} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{s_h^2}{n_h},$$

em que s_h^2 está definido em (2).

O erro padrão de $\bar{y}_c$ é dado, portanto, pela expressão

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_c)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UF ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos das áreas.

Capítulo 2

Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de Secretariado Executivo/2006 contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 119 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 35,3% dos cursos avaliados, seguida pela Região Sul, que participou com 31,1% do total nacional de cursos.

Considerando-se a categoria administrativa das IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 84% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 6,7% dos cursos, as estaduais, com 5,1% e as municipais, com pouco mais de 4% do total nacional.

A Região Norte foi a de menor representação no Exame, com 9 cursos apenas, 7,6% do total Brasil. A rede privada concentrou 55,5% do total regional de cursos, a federal, 33,3% e a estadual, 11,1%, equivalentes a um único curso. Nessa região, as instituições municipais não foram representadas.

Da Região Nordeste participaram 17 cursos, 14,3% em termos nacionais. As instituições privadas foram representadas por 13 cursos, equivalentes a 76,5% do total da região. A rede federal contou com 3 cursos avaliados (17,6%) e a municipal, com 1 apenas (5,9%), não havendo participação de cursos vinculados a instituições estaduais.

Primeira em número de cursos, a Região Sudeste contou com 42 cursos avaliados, 35,3% do total nacional. Nessa região, apenas um curso (2,4%) era vinculado a uma instituição federal, sendo os outros 41, correspondentes a 97,6% do total da região, ministrados por instituições privadas.

A Região Sul participou com 37 cursos, equivalentes a pouco mais de 31% do total Brasil. Desses, 13 cursos, correspondentes a 73% em termos regionais, eram vinculados a instituições privadas. A rede estadual contou com 5 cursos avaliados (13,5%) e a municipal, com 4 (10,8%). Os 2,7% restantes corresponderam a um único curso, ministrado por uma instituição federal.

A Região Centro-Oeste teve 14 cursos avaliados, 11,7% do total nacional, todos vinculados a instituições privadas.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	119	8	6	5	100
Norte	9	3	1	0	5
Nordeste	17	3	0	1	13
Sudeste	42	1	0	0	41
Sul	37	1	5	4	27
Centro-Oeste	14	0	0	0	14

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Dos 119 cursos de Secretariado Executivo avaliados no Exame de 2006, 45, equivalentes a 37,8% desse total, eram ministrados em universidades e 42 (35,3%), em faculdades, escolas e institutos superiores, como mostra a Tabela 2.2. Os centros universitários participaram com 22 cursos, 18,5% do total nacional. As faculdades integradas foram representadas por 10 cursos (8,4%) e não houve, em nenhuma região brasileira, participação de cursos vinculados a centros de educação tecnológica.

As universidades concentraram 5 dos 9 cursos da Região Norte, ou seja, 55,5% do total regional. Os 4 cursos restantes distribuíram-se igualmente entre os centros universitários e as faculdades, escolas e institutos superiores (22,2% cada) e não houve participação de cursos vinculados a faculdades integradas.

Na Região Nordeste, as faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 11 dos 17 cursos, o equivalente a 64,7% do total da região. As universidades contaram com 4 cursos avaliados, 23,5% em termos regionais, enquanto que os centros universitários e as faculdades integradas participaram com um curso (5,9%) cada.

Dos 42 cursos da Região Sudeste, 14 cursos, um terço do total regional, eram ministrados por universidades. Os centros universitários participaram com 13 cursos (31%) e as faculdades, escolas e institutos superiores, com 11 (26,2%). As faculdades integradas foram representadas por 4 cursos, pouco menos de 10% do total da região.

Na Região Sul, a predominância de cursos vinculados a universidades foi de 56,8%, equivalentes a 21 dos 37 cursos sulistas que participaram do Exame. As faculdades, escolas e institutos superiores contaram com 10 cursos (27%), os centros universitários, com 5 (13,5%) e as faculdades integradas, com apenas um (2,7%).

Assim como na Região Nordeste, a maioria dos cursos da Região Centro-Oeste era vinculada a faculdades, escolas e institutos superiores (8 cursos, cerca de 57% do total regional). As faculdades integradas participaram com 4 cursos (28,6%), enquanto que os centros universitários e as universidades foram representados por um curso cada.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Univer- sitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	119	45	22	10	42	0
Norte	9	5	2	0	2	0
Nordeste	17	4	1	1	11	0
Sudeste	42	14	13	4	11	0
Sul	37	21	5	1	10	0
Centro-Oeste	14	1	1	4	8	0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O Gráfico 2.1 apresenta a distribuição dos cursos participantes no ENADE/2006 de Secretariado Executivo por unidade da federação. Pode-se observar que o Estado de São Paulo concentrou mais de um quarto do total de cursos avaliados no País e cerca de 75% do total da Região Sudeste. Observa-se, também, que apenas o Estado de Sergipe não contou com cursos participantes.

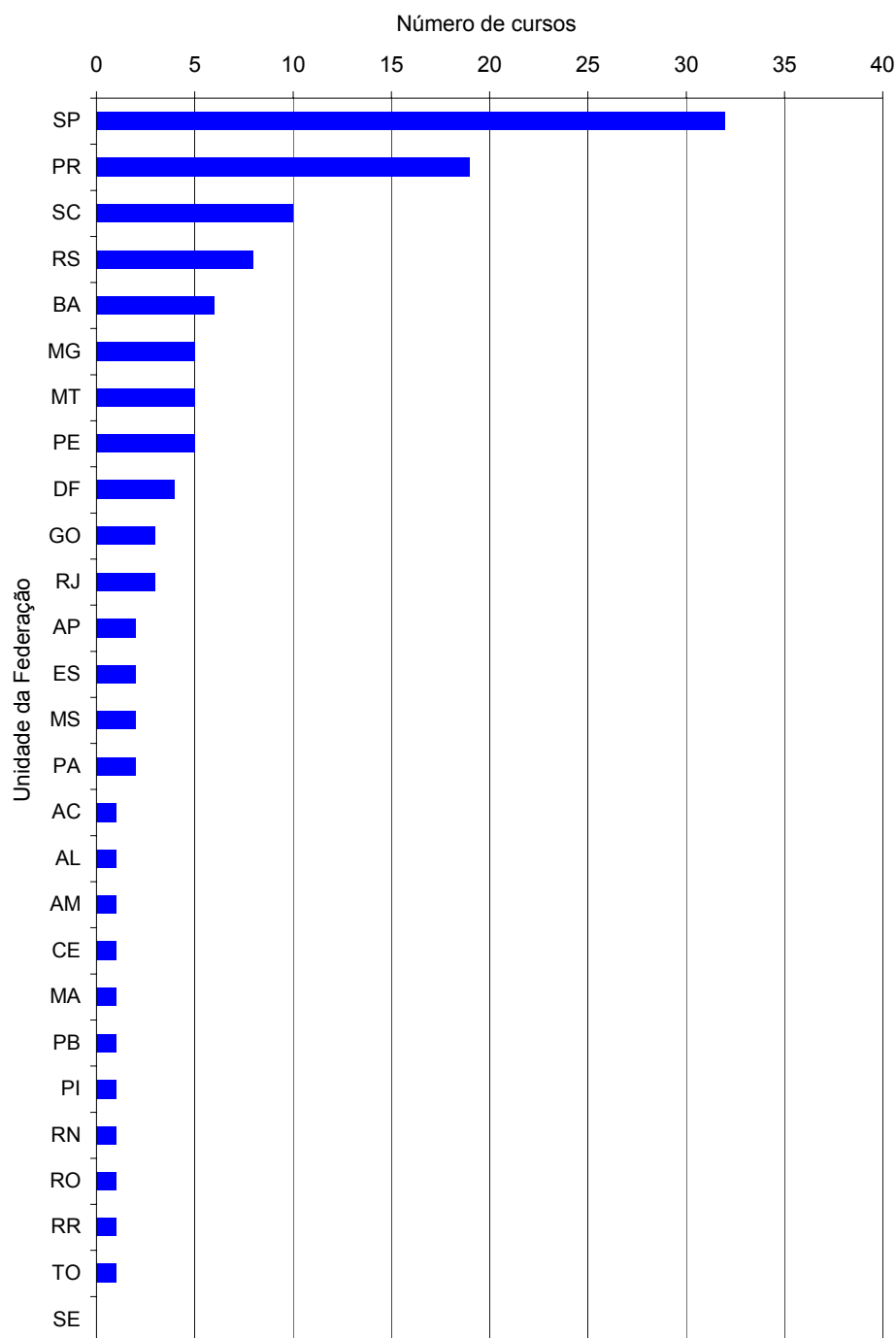


Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes no ENADE/2006 por Unidade da Federação – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Na Tabela 2.3, é apresentado o número de estudantes inscritos no ENADE/2006 de Secretariado Executivo, por categoria administrativa. Em todo o Brasil, foram inscritos no Exame 6.386 estudantes, dos quais 53,7% eram ingressantes. Os estudantes de instituições privadas, que representaram 79,3% do total Brasil, só não predominaram na Região Norte. A proporção de alunos da rede federal foi de 10,2% em

termos nacionais, e a da estadual, de quase 7%. As instituições municipais contaram com 226 estudantes, 3,5% do total Brasil.

A Região Norte participou com 402 estudantes, 6,2% em termos nacionais. A rede federal concentrou a maior parte dos alunos, 179, equivalentes a 44,5% do total da região. Outros 167 participantes, 41,5% em termos regionais, eram de instituições privadas e os 56 restantes (13,9%), de estaduais. Nessa região, os ingressantes predominaram em todas as categorias administrativas participantes, correspondendo a 59,7% do total regional.

Com 1.331 estudantes, a Região Nordeste concentrou quase 21% do total Brasil. As instituições privadas participaram com 870 alunos, equivalentes a 65,4% do total regional. As instituições federais concentraram 421 estudantes, 31,6% do total de participantes nordestinos. A rede municipal foi representada por 40 alunos, correspondentes a 3% do total da região, enquanto que a rede estadual não teve representação. Os concluintes corresponderam a 53,4% dos participantes, e predominaram em todas as categorias administrativas.

A Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 35,5% dos estudantes brasileiros inscritos no Exame. Nessa região, 2.248 dos 2.270 alunos, ou seja, 99% do total regional, eram de instituições privadas, e os 22 restantes (1%), de federais. Os ingressantes representaram quase 60% do total regional, e predominaram em ambas as categorias participantes.

A Região Sul participou com 1.695 alunos, 26,5% em termos de Brasil. A proporção da rede privada foi de quase 65%, equivalentes a 1.094 estudantes. As instituições estaduais concentraram 384 participantes (22,6%), as municipais, 186 (11%) e as federais, apenas 31, equivalentes a menos de 2% em termos regionais. Em todas as categorias administrativas os ingressantes participaram em maior número, e corresponderam a quase 53% do total de estudantes sulistas.

Na Região Centro-Oeste, que contou com 688 avaliados, 10,8% em termos nacionais, todos os participantes eram de instituições privadas. Os concluintes foram maioria e representaram 53,6% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Inscritos por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	6.386	653	440	226	5.067
Ingressantes	3.432	318	241	109	2.764
Concluintes	2.954	335	199	117	2.303
Norte	402	179	56	0	167
Ingressantes	240	100	41	0	99
Concluintes	162	79	15	0	68
Nordeste	1.331	421	0	40	870
Ingressantes	620	176	0	13	431
Concluintes	711	245	0	27	439
Sudeste	2.270	22	0	0	2.248
Ingressantes	1.355	13	0	0	1.342
Concluintes	915	9	0	0	906
Sul	1.695	31	384	186	1.094
Ingressantes	898	29	200	96	573
Concluintes	797	2	184	90	521
Centro-Oeste	688	0	0	0	688
Ingressantes	319	0	0	0	319
Concluintes	369	0	0	0	369

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quanto à organização acadêmica, a Tabela 2.4 mostra a predominância das universidades, que concentraram 2.708 estudantes, ou seja, 42,4% do total nacional de participantes, entre ingressantes e concluintes. As faculdades, escolas e institutos superiores foram representados por 2.060 estudantes, 32,3% do total Brasil e os centros universitários, por 1.041 (16,3%). As faculdades integradas participaram com os 577 alunos restantes, 9% em termos nacionais, uma vez que não houve estudantes vinculados a centros de educação tecnológica.

Dos 402 estudantes da Região Norte, 283, equivalentes a 70,3% do total regional, eram de universidades, um percentual bastante elevado quando comparado à média nacional (42,4%). As faculdades, escolas e institutos superiores contaram com 66 participantes (16,4%) e os centros universitários, com 53 (13,2%), não havendo alunos de faculdades integradas. Os ingressantes, que chegaram a representar cerca de 60% dos estudantes de universidades, só não predominaram nos centros universitários.

Na Região Nordeste, a proporção de estudantes vinculados a universidades foi de 42,3%, quase igual à média nacional. As faculdades, escolas e institutos superiores concentraram 38,5% dos estudantes nordestinos e os centros universitários, 17,9%. A participação das faculdades integradas restringiu-se a 17 estudantes, todos ingressantes, correspondendo a menos de 2% do total da região. Nas universidades e nas faculdades, escolas e institutos superiores, os concluintes participaram em maior número.

Os inscritos da Região Sudeste distribuíram-se de forma relativamente equilibrada pelos diversos tipos de organizações acadêmicas, com predominância das universidades, que concentraram 754 estudantes, cerca de um terço do total regional. As faculdades, escolas e institutos superiores foram representados por 27% dos estudantes, os centros universitários, por 26,1% e as faculdades integradas, por quase 14%. Os ingressantes, que corresponderam a quase 60% dos estudantes da região, predominaram em todos os tipos de organização.

Na Região Sul, o percentual de estudantes das universidades foi de 62,4%, o equivalente a 1.058 dos 1.695 participantes sulistas. As faculdades, escolas e institutos superiores concentraram 466 estudantes (27,5%), os centros universitários, 123 (7,2%) e as faculdades integradas, 48 (2,8%). Assim como na Região Sudeste, os ingressantes predominaram em todos os tipos de organização.

A Região Centro-Oeste foi a única na qual predominaram os estudantes de faculdades, escolas e institutos superiores, que representaram 58,3% do total regional. As faculdades integradas concentraram 29,4% dos participantes, as universidades, 7,3% e os centros universitários, pouco mais de 5%. Os ingressantes foram maioria nas faculdades, escolas e institutos superiores. Nos demais tipos de organização, predominaram os concluintes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Inscritos por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	6.386	2.708	1.041	577	2.060	0
Ingressantes	3.432	1.392	574	371	1.095	0
Concluintes	2.954	1.316	467	206	965	0
Norte	402	283	53	0	66	0
Ingressantes	240	171	26	0	43	0
Concluintes	162	112	27	0	23	0
Nordeste	1.331	563	238	17	513	0
Ingressantes	620	213	176	17	214	0
Concluintes	711	350	62	0	299	0
Sudeste	2.270	754	592	310	614	0
Ingressantes	1.355	438	318	227	372	0
Concluintes	915	316	274	83	242	0
Sul	1.695	1.058	123	48	466	0
Ingressantes	898	565	54	32	247	0
Concluintes	797	493	69	16	219	0
Centro-Oeste	688	50	35	202	401	0
Ingressantes	319	5	0	95	219	0
Concluintes	369	45	35	107	182	0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A distribuição dos estudantes inscritos no ENADE/2006 de Administração por unidade federada é apresentada no Gráfico 2.2. Pode-se observar que o Estado de São Paulo concentrou aproximadamente 28% dos estudantes inscritos, a maioria ingressantes.

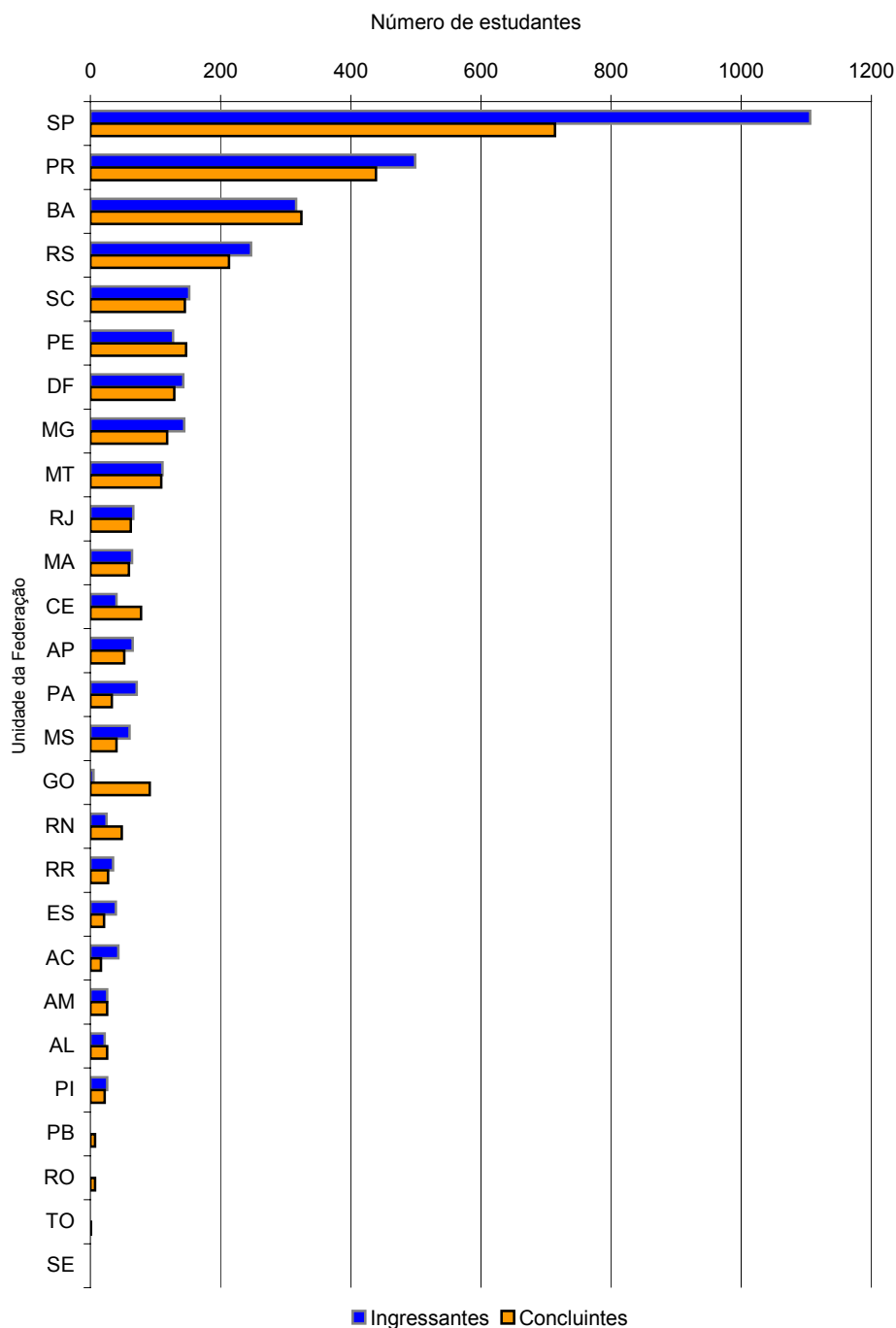


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos por Unidade da Federação – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Secretariado Executivo no ENADE/2006. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das partes relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, da amostra e de presentes, média, erro padrão da média, desvio padrão, mediana, nota máxima e nota mínima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) a região e o país como um todo e (b) a categoria administrativa e a organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A amostra total de estudantes que foram convocados para a prova foi de 5.461. Destes, 14,56% não compareceram, sendo que a abstenção foi consideravelmente maior entre ingressantes (19,52%) do que entre concluintes (9,02%). A média geral da prova foi de 40,1, tendo os ingressantes obtido média mais baixa, de 37,6, que os concluintes, cuja média foi 43,1. O desvio padrão geral foi de 12,5, sendo o do grupo de ingressantes menor (11,7), o que indica que, em contraposição ao grupo dos concluintes (12,7), aqueles apresentaram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 79,4, obtida por um concluinte e correspondeu praticamente à mesma nota obtida no grupo dos ingressantes, que foi 79,0.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.386	3.432	2.954
Tamanho da amostra	5.461	2.879	2.582
Presentes	4.666	2.317	2.349
Média	40,1	37,6	43,1
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	12,5	11,7	12,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,3	37,6	43,6
Nota máxima	79,4	79,0	79,4

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e de concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. Nas faixas de notas até 40 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 40 pontos. Ainda assim, aproximadamente 14,0% dos ingressantes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.

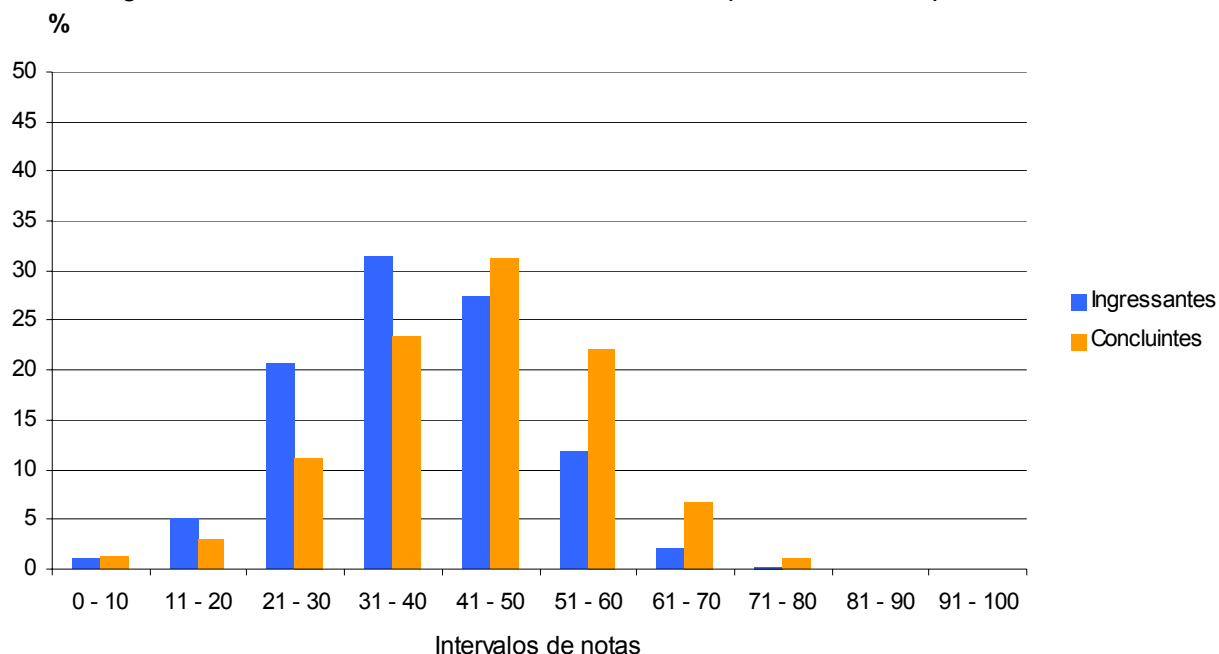


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova por grupos de estudantes - ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados de acordo com região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos alunos em cada Região, observa-se que, no grupo dos ingressantes, excluindo-se a Região Centro-Oeste, inexistia variação expressiva. Nesse grupo as notas médias mais elevadas ocorreram na Região Sudeste (38,3) seguidas das Regiões Sul e Nordeste, com médias de 37,9 e 37,7, respectivamente, sendo estas últimas ligeiramente superiores à média nacional (37,6) e bem próximas da média obtida na Região Norte (37,1). A média mais baixa foi obtida na Região Centro-Oeste (33,4). Em relação aos concluintes, os melhores desempenhos ocorreram também nas Regiões Sul (46,1) e Sudeste (43,6), ambas superiores à média nacional (43,1). Na Região Norte ocorreu a média mais baixa (37,6) entre os concluintes.

Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes de acordo com a categoria administrativa, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origens estadual (49,2) e federal (46,6), ambas acima da média nacional (43,1). Quanto aos ingressantes, as médias mais elevadas ocorreram, novamente, nas instituições federais (41,9) e estaduais (41,0), ambas superiores à média nacional (31,7). As médias mais baixas nos dois grupos foram obtidas pelas instituições particulares e municipais; no grupo dos concluintes, as médias obtidas nestas instituições foram 42,1 e 42,4, respectivamente, enquanto entre os ingressantes a média nas instituições municipais foi de 35,3 e nas particulares foi igual a 36,8.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes segundo organização acadêmica, observa-se que, no grupo dos ingressantes, as maiores notas foram obtidas nas universidades (39,2) e nos centros universitários (38,1), ambas ainda acima da média nacional. Também no grupo dos concluintes as maiores notas médias ocorreram nessas instituições, sendo que nas universidades a média foi de 45,5 e nos centros universitários, de 34,6. As médias mais baixas entre os concluintes foram observadas em instituições classificadas como faculdades integradas – 39,2, enquanto que entre os ingressantes as médias mais baixas ocorreram nas faculdades, escolas e institutos superiores (35,7).

O desempenho geral segundo organização acadêmica foi aquele com menor amplitude de notas, tanto no grupo dos ingressantes (3,0) quanto no dos concluintes (6,3), o que indica a existência de certa homogeneidade entre os estudantes dos diferentes tipos de organizações acadêmicas estudadas.

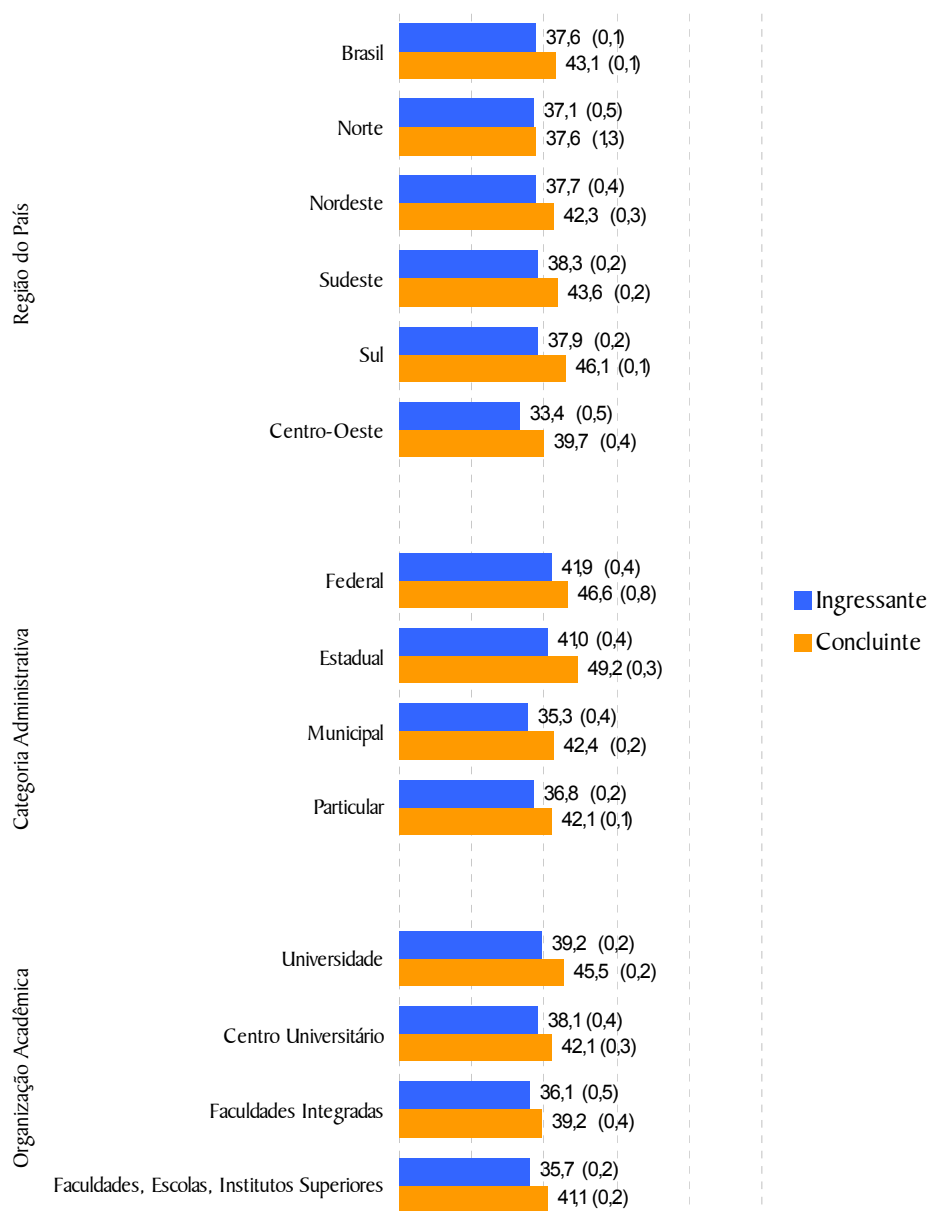


Gráfico 3.2 - Notas médias na prova segundo Região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.1.2 Estatísticas Básicas em Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. A média geral das notas (44,4) foi superior ao desempenho da prova de Secretariado Executivo como um todo (40,1), apresentado na Tabela 3.1. Os estudantes concluintes obtiveram um desempenho médio de 45,2, que foi superior ao dos ingressantes, de 43,8. A nota máxima alcançada por um concluinte foi 93,0 e, por um ingressante, 85,4. Quanto à variabilidade das notas, esta foi menor no grupo dos ingressantes do que entre os concluintes, eis que o desvio padrão das notas obtidas pelo grupo dos ingressantes foi 15,8, enquanto que no grupo dos concluintes foi 16,7, sugerindo maior homogeneidade entre os primeiros.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.386	3.432	2.954
Tamanho da amostra	5.461	2.879	2.582
Presentes	4.666	2.317	2.349
Média	44,4	43,8	45,2
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	16,2	15,8	16,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,3	44,7	46,3
Nota máxima	93,0	85,4	93,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Neste componente, tal como na prova como um todo, embora os concluintes tenham apresentado desempenho superior, resta perceptível um equilíbrio bem mais acentuado. Dos ingressantes, cerca de 35,0% alcançaram nota igual ou superior a 51; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas é de 40,0%, aproximadamente.

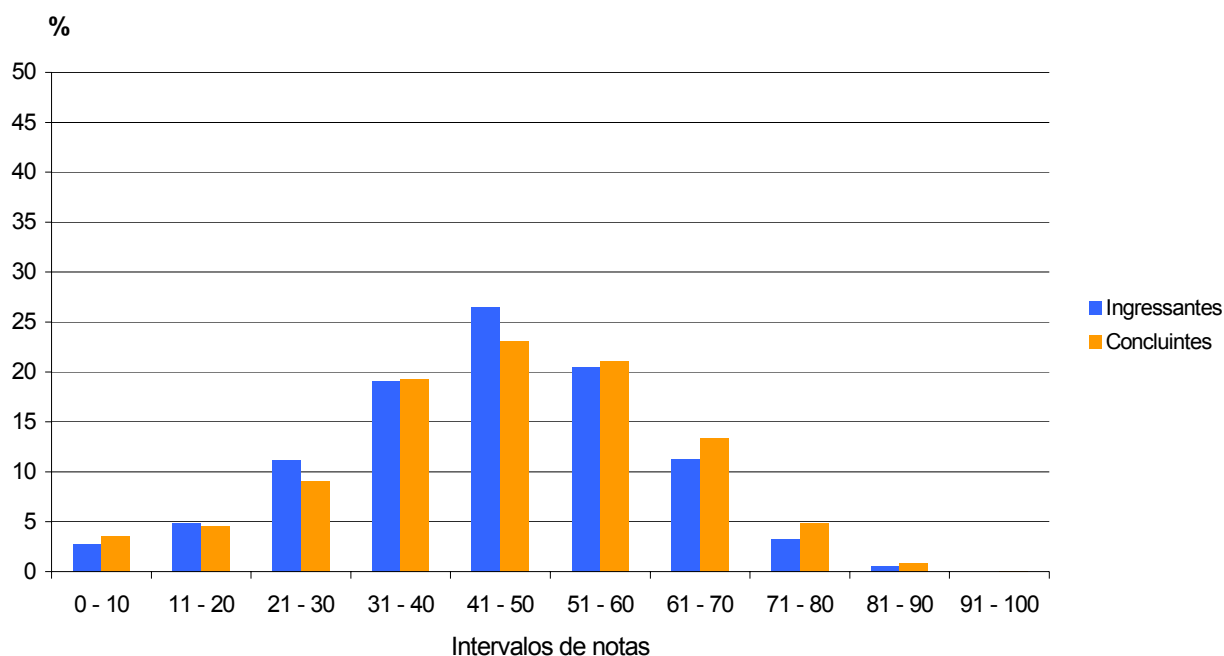


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agrupamentos como Região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. O desempenho dos dois grupos – salvo algumas categorias específicas – foi bastante semelhante em todos os agrupamentos estudados.

Considerando-se as notas médias dos estudantes de ambos os grupos segundo região do país, observa-se pouca variação entre as regiões. No grupo dos ingressantes, as notas médias mais elevadas ocorreram nas Regiões Nordeste (46,1) e Norte (45,2), ambas maiores que a média nacional (43,1). Destaca-se o desempenho obtido na Região Nordeste, que superou também a média nacional no grupo dos concluintes. Nesse grupo, as médias obtidas nas Regiões Nordeste e Sul se equivaleram, 46,6 e 46,5, respectivamente, representando as maiores entre as regiões estudadas. A média nacional no grupo dos concluintes ficou em 45,2. As notas mais baixas, nos dois grupos, foram obtidas na Região Centro-Oeste, sendo 40,1 para os ingressantes e 42,3 para os concluintes. Esta última se igualou à média encontrada na Região Norte para o mesmo grupo. Em todas as regiões as notas médias dos concluintes foram ligeiramente superiores às dos ingressantes.

Tendo como foco as categorias administrativas, destacam-se as instituições federais e as estaduais, nas quais as notas médias dos concluintes e dos ingressantes ficaram bem acima da média nacional. A média mais elevada entre os concluintes foi 53,0, ocorrida em instituições federais e seguida pela das instituições estaduais, que foi 49,3. Também no grupo dos ingressantes registraram-se as maiores médias nas instituições federais (50,7) e estaduais (48,5), todas acima da média nacional. As menores médias, por sua vez, foram obtidas nas instituições municipais, para o grupo dos ingressantes (39,5), e nas instituições particulares, para o dos concluintes (43,7).

Considerando-se o tipo de organização acadêmica, mas excluindo-se as universidades, cumpre assinalar, inicialmente, o considerável equilíbrio verificado não apenas no âmbito dos grupos estudados (ingressantes e concluintes), mas também entre os vários tipos de organizações acadêmicas, evidência esta corroborada pela baixa amplitude apurada entre as notas, de 1,6 para os ingressantes e 0,8 para os concluintes. Nas universidades ocorreram as maiores notas médias, tanto no grupo dos ingressantes (45,6), quanto no grupo dos concluintes (48,5). As menores notas, por sua vez, foram obtidas nas faculdades integradas e se equivaleram no grupo dos ingressantes (41,5) e no dos concluintes (41,9).

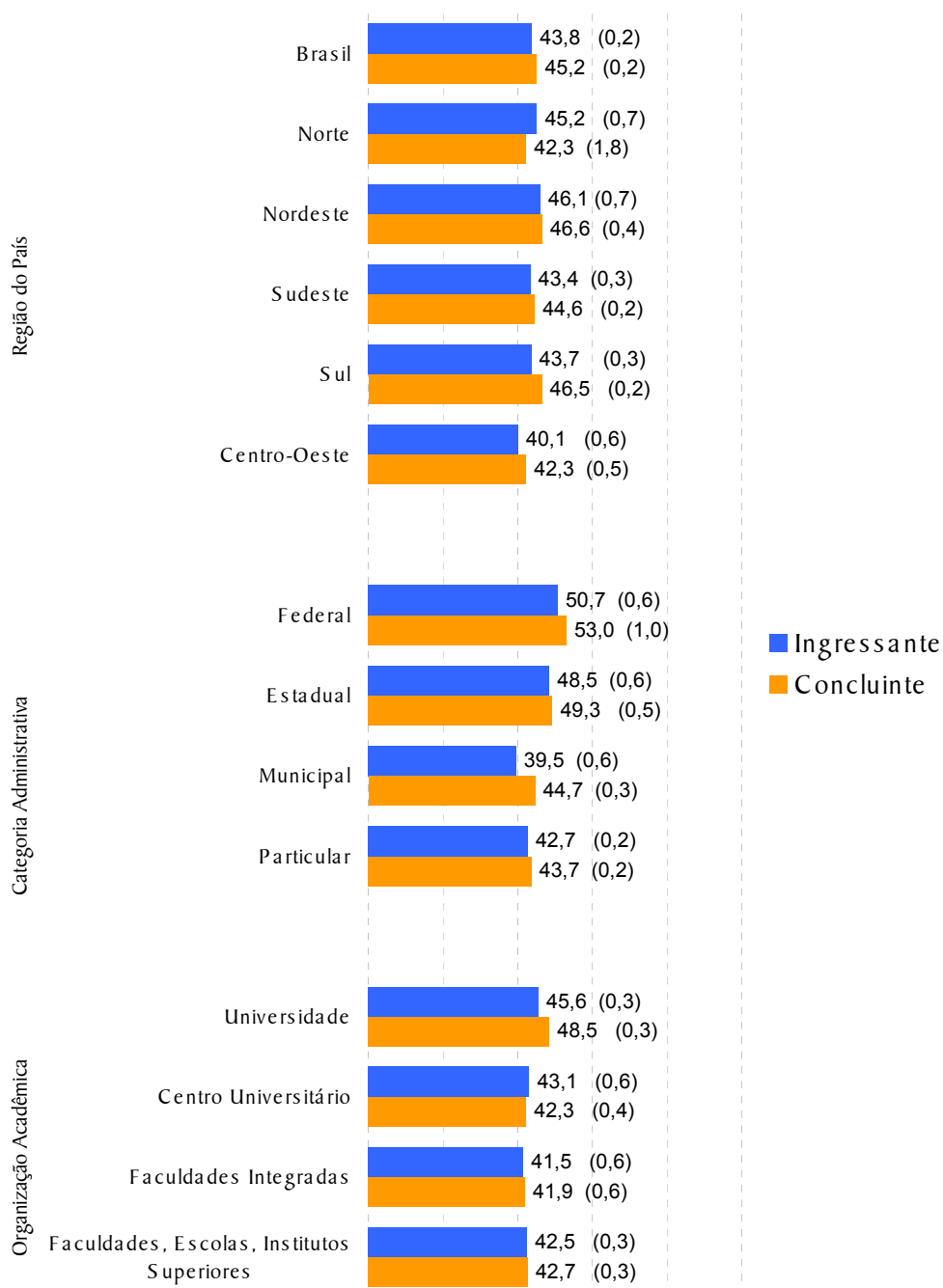


Gráfico 3.4 - Notas médias em Formação Geral segundo Região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.1.3 Estatísticas Básicas em Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte de Componente Específico da prova, tendo sua média geral, 38,7, sido inferior ao desempenho na prova de Secretariado Executivo como um todo, cuja média foi 40,1, na parte que avalia a Formação Geral, que teve média igual a 44,4, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os conclu-

intes apresentaram um desempenho médio (42,4) superior ao dos ingressantes (35,5), havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugerem as medidas de dispersão desvio padrão e amplitude geral das notas, ambas menores no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram iguais a 84,1 e 77,6, respectivamente, evidenciando diferença superior àquela encontrada no componente de Formação Geral.

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5 proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes, mas desta vez em relação ao Componente Específico. Dentre as três comparações feitas, observa-se que, neste componente, a diferença de desempenho entre concluintes e ingressantes é mais acentuada, destacando-se o desempenho mais elevado dos primeiros como mostra a distribuição das notas médias dos ingressantes à esquerda daquela dos concluintes. Nas faixas de notas até 40 pontos o percentual de ingressantes – cerca de 63,0% – é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 40 pontos. Ainda assim, aproximadamente 12,0% dos ingressantes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.386	3.432	2.954
Tamanho da amostra	5.461	2.879	2.582
Presentes	4.666	2.317	2.349
Média	38,7	35,5	42,4
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	13,6	12,7	13,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,1	34,8	42,6
Nota máxima	84,1	77,6	84,1

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

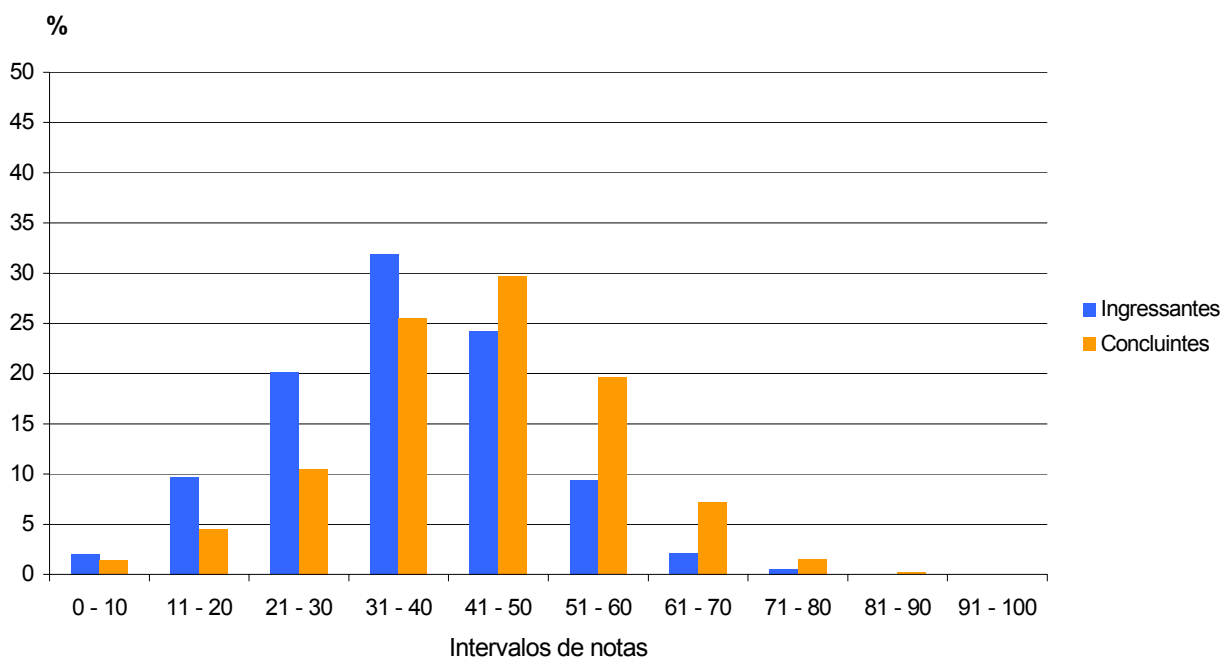


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas em Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação a Região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes em determinadas regiões do país, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sul e Sudeste (45,9 e 43,2), respectivamente, ambas maiores que a média nacional (42,4). Nessas regiões também ocorreram as médias mais elevadas no grupo dos ingressantes: a Região Sudeste, com média 36,6, e na Região Sul, 35,9, sendo que esta última ficou pouco acima da média nacional (35,5). As médias mais baixas entre os estudantes ingressantes foram verificadas na Região Centro-Oeste (31,1), enquanto que na Norte ocorreu a menor média entre os concluintes (36,0).

Levando-se em conta as notas médias dos estudantes segundo a categoria administrativa, observa-se comportamento semelhante àquele verificado na parte relativa à Formação Geral, ou seja, as médias mais elevadas, tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origens federal e estadual – todas acima da média nacional. Em relação aos concluintes, estas médias foram 49,2 nas estaduais e 44,5 nas instituições federais; quanto aos ingressantes, nas instituições federais a média foi 39,0 e nas estaduais, 38,4. As médias mais baixas foram observadas nas instituições municipais, sendo 33,9 a dos ingressantes e 41,6 a dos concluintes, esta última se igualando à média obtida por este grupo nas instituições particulares.

Quanto à organização acadêmica, seguindo a tendência demonstrada nas análises anteriores, o melhor desempenho foi obtido por estudantes de instituições classificadas como universidades, nas quais os ingressantes alcançaram nota média igual a 37,0 e os concluintes, a 44,5. Seguiram-se os centros universitários, nos quais as médias dos ingressantes e dos concluintes foram, respectivamente, 36,4 e 42,0. As menores notas médias para os dois grupos foram obtidas nas faculdades integradas, nas quais o grupo dos concluintes atingiu média de 38,2 enquanto que no grupo dos ingressantes a média foi 34,3, a qual equivaliu à nota média obtida nas faculdades, escolas, institutos superiores por esse grupo (33,4).

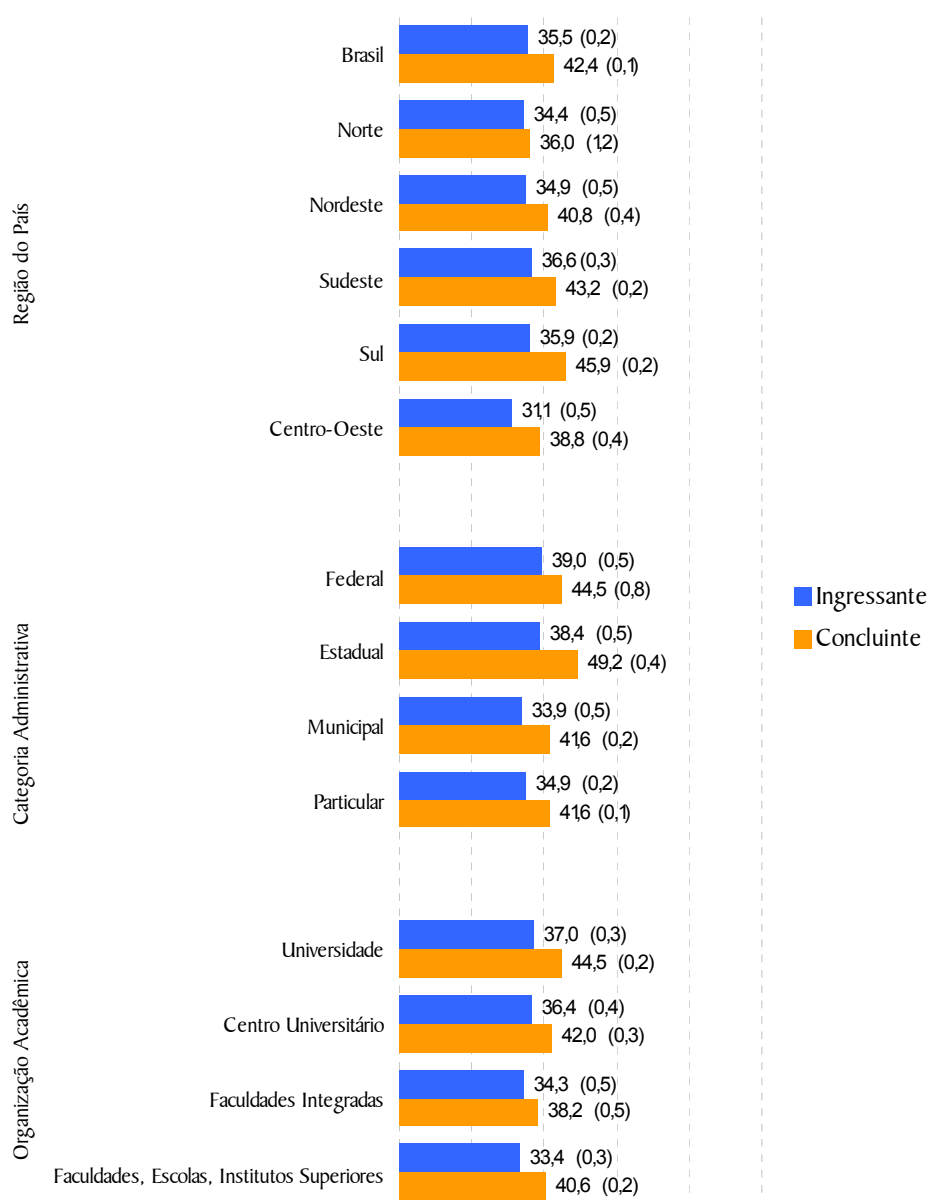


Gráfico 3.6 - Notas médias em Componente Específico segundo Região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da parte da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho pouco superior, com nota média de 47,1, em relação aos alunos ingressantes cuja nota média foi 46,2. A variabilidade entre os dois grupos de alunos foi similar como indicam os desvios padrão (19,1 para o grupo dos ingressantes e 19,6 para o dos concluintes) e a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100, para os dois grupos de alunos avaliados. A mediana foi igual a 42,9 para ambos os grupos.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.386	3.432	2.954
Tamanho da amostra	5.461	2.879	2.582
Presentes	4.666	2.317	2.349
Média	46,6	46,2	47,1
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,2
Desvio-padrão	19,3	19,1	19,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,9	42,9	42,9
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim classificadas: das oito questões, duas tiveram entre 61% e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis; duas foram consideradas como de dificuldade média, alcançando entre 41% e 60% de acertos; três obtiveram entre 16% e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis; e, por fim, uma obteve percentual inferior a 15% de acertos, tendo sido classificada como muito difícil. Nenhuma questão apresentou percentual de acertos igual ou superior a 86%, não havendo, assim, nenhuma questão classificada como muito fácil para este grupo de estudantes.

Tabela 3.5 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	3, 8
0,41 a 0,60	Médio	2, 6
0,16 a 0,40	Difícil	1, 4, 5
≤ 0,15	Muito difícil	7

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A Tabela 3.6 apresenta os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação Ponto Bisserial. Cinco das oito questões apresentaram índices iguais ou acima de 0,40, sendo, portanto, classificadas como muito boas nessa característica, para este grupo de estudantes. Duas questões obtiveram índices variáveis entre 0,30 e 0,39, sendo qualificadas como boas para essa característica e apenas uma questão foi classificada com poder discriminatório fraco. O índice de discriminação médio alcançado foi 0,39.

Tabela 3.6 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	2, 3, 4, 6, 8
0,30 a 0,39	Bom	1, 5
0,20 a 0,29	Médio	
$\leq 0,19$	Fraco	7

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Na seqüência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do componente relativo à Formação Geral da prova da Secretariado Executivo, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

O índice de facilidade teve uma variação considerável, oscilando de 0,08 até 0,80 e o de discriminação, entre 0,16 e 0,51. A questão 6 – que aferiu a habilidade de “compreender informações e estabelecer relações contexto – situação” foi a que apresentou maior poder discriminatório e foi classificada como fácil. A questão mais fácil foi a de número 8, que aferiu as habilidades de “ler e compreender texto verbal e não verbal e estabelecer relações”. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação deste conjunto foi a questão 7, que aferiu as habilidades de “compreender informações e analisar tabela”.

Quadro 3.1
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral –
ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	Políticas públicas: educação	• Estabelecer comparações.	0,20	0,35
2	Arte e Literatura	• Ler e compreender texto, estabelecer relações entre gravura e texto	0,56	0,45
3	Multiculturalismo	• Analisar argumento	0,73	0,48
4	Ética	• Analisar situação-problema	0,27	0,40
5	Sociodiversidade	• Fazer inferências por dedução	0,22	0,31
6	Políticas públicas: saúde e segurança	• Compreender informações, estabelecer relações contexto-situação	0,48	0,51
7	Relações de trabalho	• Compreender informações, analisar Tabela.	0,08	0,16
8	Arte e Filosofia	• Ler e compreender texto verbal e não verbal, estabelecer relações	0,80	0,47

A Fig. 3.1 analisa graficamente o comportamento do item 1 de Formação Geral. Trata-se de um item de dificuldade média e bom poder discriminatório. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total dos alunos. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para este item. Assim, observa-se, que entre os alunos com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo, a tendência foi a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativas **A** – curva em azul. À medida que o escore total aumenta – desempenho melhor na prova como um todo – aumenta também a escolha da alternativa **E**, ou seja, o percentual de acertos de 20,0% neste item foi alcançado pela maioria dos alunos com desempenho melhor na prova – que acertaram o item. Vale destacar que todas as alternativas incorretas, especialmente as alternativas **A** e **D**, também foram selecionadas por percentuais razoáveis de alunos com escores nas faixas mais altas, mas, notadamente nas faixas de desempenho inferiores a 50,0 pontos. A partir desse ponto é claramente perceptível o declínio dos percentuais de escolha das alternativas incorretas e o aumento do percentual de alunos que selecionaram a alternativa correta. Esta análise permite verificar como o item discriminou entre os dois grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

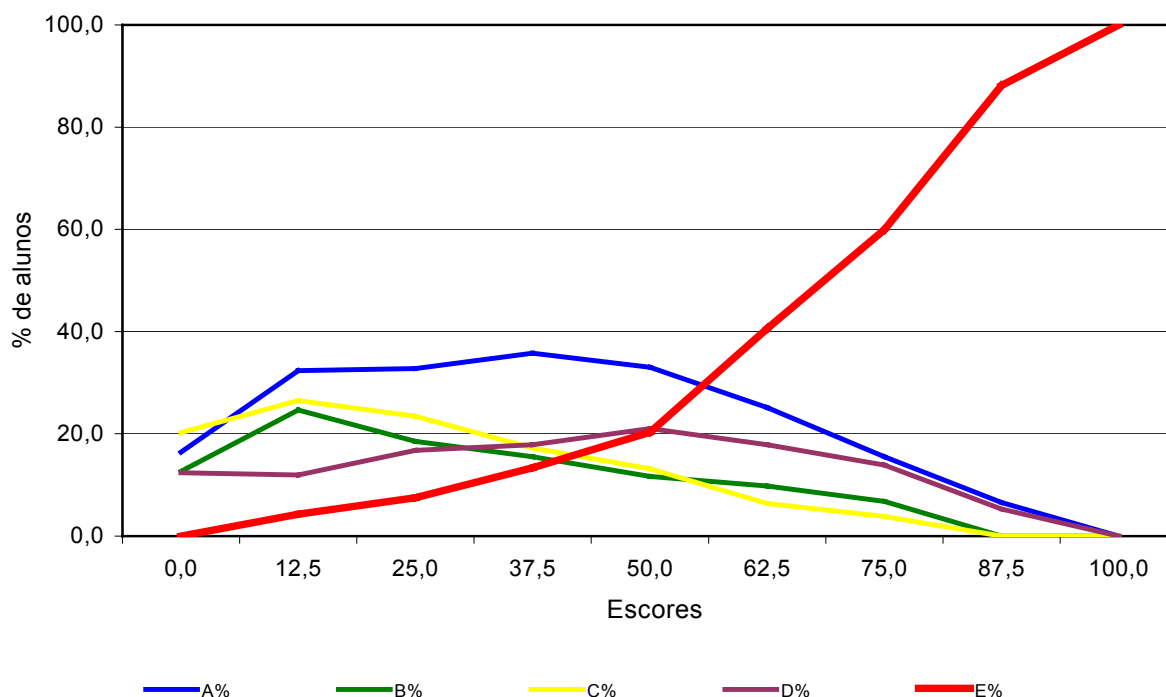


Figura 3.1 – Análise gráfica do item 1 - Formação Geral – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico da prova. Nesse conjunto de questões, seguindo a tendência geral da prova, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média 46,5, em relação aos alunos ingressantes, que obtiveram nota média 40,2. A variabilidade de notas, também neste componente, foi similar no que tange aos desvios padrão (14,2 para o grupo dos ingressantes e 14,7 para o grupo dos concluintes). Já a amplitude das notas foi equivalente a 85,7 para o grupo dos ingressantes e a 90,5 para o grupo dos concluintes. Nenhum aluno atingiu o escore máximo de 100 pontos. Com relação à mediana, no grupo dos concluintes, esta foi igual a 47,6, superando a média da distribuição de notas deste grupo, em contraposição ao grupo dos ingressantes, cuja mediana, igual a 38,1, foi inferior à média do grupo.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.386	3.432	2.954
Tamanho da amostra	5.461	2.879	2.582
Presentes	4.666	2.317	2.349
Média	43,1	40,2	46,5
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	14,8	14,2	14,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,9	38,1	47,6
Nota máxima	90,5	85,7	90,5

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A Tabela 3.8 apresenta as classificações das 26 questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente Específico, segundo o índice de facilidade. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que as questões objetivas da prova foram consideradas, no seu todo, medianas, no que diz respeito à dificuldade. Das 26 questões, três foram classificadas como fáceis; a oito delas foi atribuído grau de dificuldade médio; treze foram classificadas como difíceis e, finalmente, duas, como muito difíceis. Ou seja, a parte da prova relativa ao Componente Específico apresentou 42,3% de questões fáceis ou médias e 57,7% de questões difíceis ou muito difíceis. Nenhuma questão foi classificada como muito fácil.

Tabela 3.8 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	17, 19, 27
0,41 a 0,60	Médio	13, 14, 16, 22, 26, 29, 30, 33
0,16 a 0,40	Difícil	11, 12, 15, 18, 21, 23, 25, 28, 31, 32, 34, 35, 36
$\leq 0,15$	Muito difícil	20, 24

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Os índices obtidos coincidem com a percepção dos alunos, dos quais apenas cerca de 30,0% dos ingressantes e menos de 20,0% dos concluintes avaliaram esta parte da prova como difícil ou muito difícil. Vale destacar que pouco mais de 40,0% dos ingressantes e cerca de 18,0% dos concluintes consideraram que o desconhecimento do conteúdo foi a principal dificuldade para responder à prova. Por outro lado, na percepção de 58,0%

dos ingressantes e de menos de 5,0% dos concluintes, o que mais influenciou o seu desempenho nesta prova foi o fato de não terem estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados. Estes e outros dados referentes à percepção dos alunos sobre a prova encontram-se no Capítulo 4.

Na Tabela 3.9 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do Componente Específico da prova. Observa-se, segundo os índices obtidos, que a capacidade de discriminação destas questões objetivas da prova, é considerada, para a metade das questões (13 das 26), como muito boa ou boa, enquanto que oito foram consideradas como médias; cinco das 26 questões, correspondendo a um alto índice de 19,2%, foram consideradas com fraco poder discriminatório. O índice de discriminação médio destas questões é 0,28. Pode-se afirmar, assim, que a prova – no que se refere ao Componente Específico – possui capacidade mediana de discriminar aqueles que dominam ou não o conteúdo. Relacionando esse resultado com o apresentado na Tabela 3.8, é possível supor que a discriminação da prova não foi muito influenciada pelo seu grau de dificuldade.

Tabela 3.9 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	19, 30
0,30 a 0,39	Bom	12, 13, 14, 16, 17, 22, 25, 26, 27, 29, 33
0,20 a 0,29	Médio	11, 15, 18, 21, 28, 31, 34, 35
$\leq 0,19$	Fraco	20, 23, 24, 32, 36

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

No Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova de Secretariado Executivo, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. A questão 19 foi a segunda mais fácil entre as questões deste componente, atingindo 70,0% de acertos, e foi aquela com melhor índice de discriminação, a saber, 0,41. As questões 26, 29 e 30, embora com menores índices de facilidade – variando de 0,5 a 0,56 – também obtiveram altos índices de discriminação, que variaram de 0,38 a 0,40.

As questões 20 e 24 foram consideradas as mais difíceis, estando também entre as questões de menor poder discriminatório: a questão 20 alcançou índice de facilidade de 0,15 e de discriminação de apenas 0,08; e a questão 24 alcançou índice de facilidade de 0,08 e discriminação 0,18. Ambas as questões tinham em comum aferir a habilidade de iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do exercício profissional.

Quadro 3.2
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico
ENADE/2006 – Secretariado Executivo

(continua)

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Técnicas Secretari-ais: (evolução histórica do profissional de Secretariado Executivo a partir de 1950).	Exercício das funções, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção.	0,23	0,22
12	Técnicas Secretari-ais: (Lei de regulamentação do profissional de Secretariado Executivo).	Exercício das funções, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção.	0,37	0,36
13	Técnicas Secretari-ais: Postura profissional (um estudo de caso abordando questões de assédio moral).	Utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico operando com valores e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos e situações organizacionais.	0,57	0,31
14	Técnicas Secretari-ais: Ética Profissional. (Os valores morais que alicerçam a conduta ética do profissional de Secretariado Executivo).	- Habilidade de lidar com modelos inovadores de gestão. - Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do exercício profissional.	0,55	0,33
15	Técnicas Secretari-ais: Ética Profissional (estudo de caso: análise, interpretação e aplicabilidade do Código de Ética do profissional de Secretariado Executivo).	- Utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico operando com valores e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos e situações organizacionais. - Gerenciamento de informações, assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários. - Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do exercício profissional.	0,22	0,24

Quadro 3.2
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico
ENADE/2006 – Secretariado Executivo

(continuação)

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
16	Técnicas Secretariais: gerenciamento de rotinas (Secretariado Executivo do tempo face à multifuncionalidade profissional de Secretariado Executivo)..	▪ Exercício das funções, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção. ▪ Habilidade de lidar com modelos inovadores de gestão. ▪ Adoção de meios alternativos relacionados com a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, indicando necessidades e equacionando soluções. ▪ Gestão e assessoria administrativa com base em objetivos e metas departamentais e empresariais.	0,42	0,32
17	Técnicas Secretariais: Perfil profissional (exigências e desafios profissionais advindos do processo da globalização econômica e informacional).	▪ Habilidade de lidar com modelos inovadores de gestão. ▪ Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do exercício profissional.	0,79	0,36
18	Técnicas Secretariais: cerimonial e protocolo (conhecimento e utilização da ordem de precedência e dos símbolos nacionais).	▪ Exercício das funções, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção. ▪ Gerenciamento de informações, assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários.	0,29	0,23
19	Técnicas Secretariais: eventos (o profissional de Secretariado Executivo como gestor de Eventos: planejamento, preparativos e providências).	▪ Capacidade de articulação de acordo com os níveis de competências fixadas pelas organizações. ▪ Exercício das funções, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção. ▪ Receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia. ▪ Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do exercício profissional.	0,70	0,41
20	Técnicas Secretariais: etiqueta profissional (aplicabilidade das regras de etiqueta).	▪ Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do exercício profissional.	0,15	0,08

Quadro 3.2
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico
ENADE/2006 – Secretariado Executivo

(continuação)

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
21	Gestão Secretarial: comunicação empresarial.	- Domínio dos recursos de expressão e de comunicação em língua nacional e em inglês como língua estrangeira, compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais. - Gerenciamento de informações, assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários.	0,29	0,21
22	Gestão Secretarial: comunicação empresarial (a informação como fonte de poder nos processos de decisão).	- Domínio dos recursos de expressão e de comunicação em língua nacional e em inglês como língua estrangeira, compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais. - Receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia. - Adoção de meios alternativos relacionados com a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, indicando necessidades e equacionando soluções.	0,46	0,34
23	Gestão Secretarial: Consultoria organizacional (o profissional de Secretariado Executivo como consultor externo e interno).	- Adoção de meios alternativos relacionados com a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, indicando necessidades e equacionando soluções. - Gestão e assessoria administrativa com base em objetivos e metas departamentais e empresariais.	0,35	0,19
24	Gestão e Liderança: (o profissional de Secretariado Executivo como administrador de conflitos).	- Utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos e situações organizacionais. - Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do exercício profissional.	0,08	0,18
25	Gestão Secretarial: chefia e liderança (o profissional de Secretariado Executivo como líder de equipes de trabalho).	- Capacidade de articulação de acordo com os níveis de competências fixadas pelas organizações. - Visão generalista da organização e das peculiares relações hierárquicas e intersetoriais. - Exercício das funções, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção. - Receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia. - Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do exercício profissional.	0,32	0,34

Quadro 3.2
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico
ENADE/2006 – Secretariado Executivo

(continuação)

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
26	Gestão Secretarial: Empregabilidade (a gestão da carreira do profissional de Secretariado Executivo).	- Capacidade de articulação de acordo com os níveis de competências fixadas pelas organizações. - Visão generalista da organização e das peculiares relações hierárquicas e intersetoriais. - Exercício das funções, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção.	0,53	0,38
27	Secretariado Executivo / Planejamento Estratégico: conceito e funcionalidade do planejamento estratégico.	- Adoção de meios alternativos relacionados com a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, indicando necessidades e equacionando soluções. - Capacidade de maximização e otimização dos recursos tecnológicos.	0,65	0,34
28	Secretariado Executivo / Planejamento Estratégico: Aspectos estruturais das organizações.	- Visão generalista da organização e das peculiares relações hierárquicas e intersetoriais. - Exercício das funções, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção.	0,29	0,22
29	Psicologia Empresarial: comportamento humano e as relações interpessoais no ambiente organizacional.	- Utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico operando com valores e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos e situações organizacionais. - Receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia.	0,56	0,39
30	Psicologia Empresarial: satisfação no trabalho e comprometimento organizacional.	- Receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia. - Iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do exercício profissional.	0,50	0,40
31	Redação Empresarial em Língua Nacional: compreensão de texto comercial.	- Domínio dos recursos de expressão e de comunicação em língua nacional e em inglês como língua estrangeira, compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais. - Eficaz utilização de técnicas secretariais com renovadas tecnologias imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações.	0,17	0,20
32	Redação Empresarial em Língua Nacional: compreensão de texto comercial.	- Domínio dos recursos de expressão e de comunicação em língua nacional e em inglês como língua estrangeira, compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais. - Eficaz utilização de técnicas secretariais com renovadas tecnologias imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações.	0,31	0,19

Quadro 3.2
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico
ENADE/2006 – Secretariado Executivo

(continuação)

Questão	Conteúdos Pre-dominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
33	Redação Oficial em Língua Nacional: compreensão de texto oficial.	- Domínio dos recursos de expressão e de comunicação em língua nacional e em inglês como língua estrangeira, compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais. - Eficaz utilização de técnicas secretariais com renovadas tecnologias imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações.	0,57	0,30
34	Redação Oficial em Língua Nacional: compreensão de texto oficial.	- Domínio dos recursos de expressão e de comunicação em língua nacional e em inglês como língua estrangeira, compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais. - Eficaz utilização de técnicas secretariais com renovadas tecnologias imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações.	0,29	0,24
35	Redação Comercial em Língua Inglesa: compreensão de texto comercial.	- Domínio dos recursos de expressão e de comunicação em língua nacional e em inglês como língua estrangeira, compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais. - Eficaz utilização de técnicas secretariais com renovadas tecnologias imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações.	0,29	0,22
36	Redação Comercial em Língua Inglesa: compreensão de texto comercial.	- Domínio dos recursos de expressão e de comunicação em língua nacional e em inglês como língua estrangeira, compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais. - Eficaz utilização de técnicas secretariais com renovadas tecnologias imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações.	0,18	0,17

A Fig. 3.2 analisa graficamente o comportamento do item 12 de Componente Específico. Trata-se de uma questão classificada como difícil e de poder discriminatório mediano. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total dos alunos. Nesta análise alguns aspectos devem ser ressaltados com relação às alternativas do item. A alternativa correta, C, representada no Gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida por apenas 23,0% dos estudantes e teve maiores percentuais de escolha entre os alunos com escores mais altos – melhor desempenho na prova como um todo. As demais alternativas, incorretas, foram selecionadas, na sua grande maioria, por alunos que tiveram escores mais baixos. Entretanto, algumas observações devem ser destacadas: o percentual de alunos que selecionaram a alternativa correta (C), embora seja crescente à medida que o escore total aumenta, cai abruptamente na faixa de escores acima de 80 pontos. As al-

ternativas **A**, **D** e **E**, apesar de apresentarem o comportamento desejado – foram escolhidas pela maioria dos alunos com escores mais baixos da prova – também atraíram alunos das faixas de notas mais altas, especialmente a alternativa **D**, escolhida por alunos na faixa em torno de 80 pontos. Esta análise permite verificar como o item discriminou entre os dois grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões de Componente Específico constam do Anexo I.

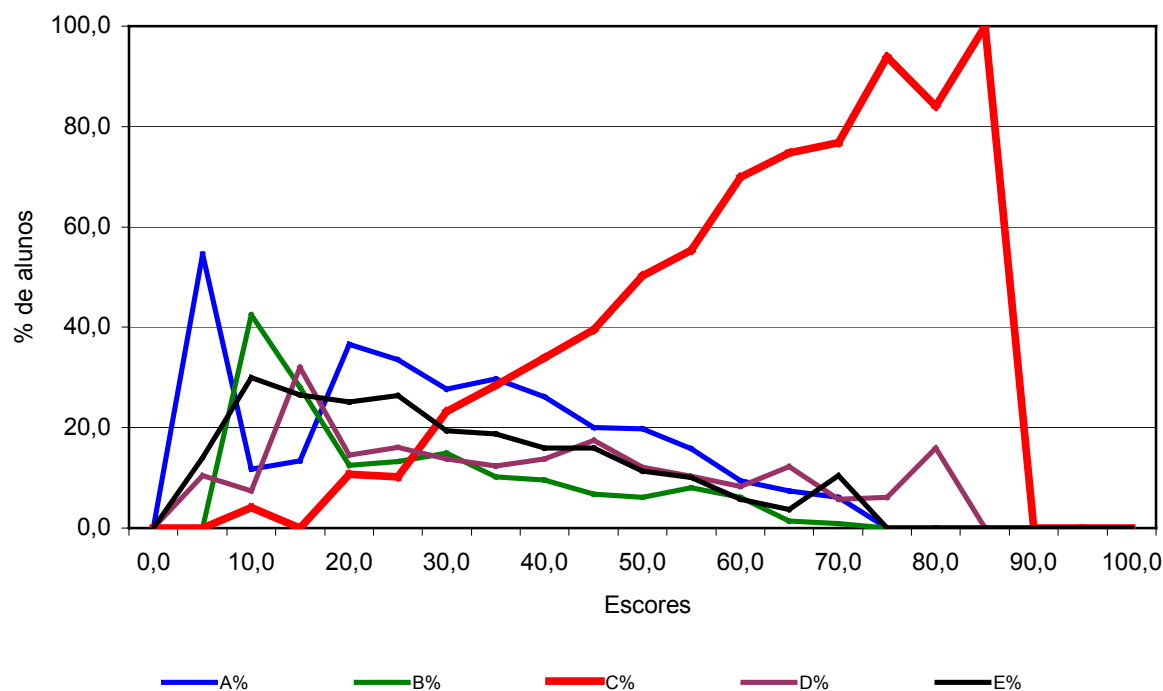


Figura 3.2 – Análise gráfica do item 12 - Componente Específico – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

Os resultados de desempenho dos estudantes de Secretariado Executivo nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.10 e no Gráfico 3.7. Observa-se, a partir destes, que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto que no das questões objetivas. Nessa comparação, no entanto, deve-se levar em conta o número esperado de acertos ao acaso, inerente ao próprio instrumento constituído de questões objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas de Formação Geral foi 46,2 (vide Tabela 3.4), e nas questões discursivas a média foi 40,2. A mesma situação ocorreu entre os concluintes, que tiveram média 47,1 em Formação Geral, nas questões objetivas, e média 42,3 nas questões discursivas. Também nas ques-

tões discursivas o desempenho dos concluintes foi superior ao dos ingressantes, embora as distribuições das notas sejam semelhantes para estes grupos, como pode ser observado no Gráfico 3.7. O grupo dos concluintes alcançou a nota máxima de 100,0, enquanto que o dos ingressantes teve como melhor desempenho a nota 92,5.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.386	3.432	2.954
Tamanho da amostra	5.461	2.879	2.582
Presentes	4.666	2.317	2.349
Média	41,1	40,2	42,3
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,2
Desvio-padrão	23,3	22,9	23,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,5	42,5	45,0
Nota máxima	100,0	92,5	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

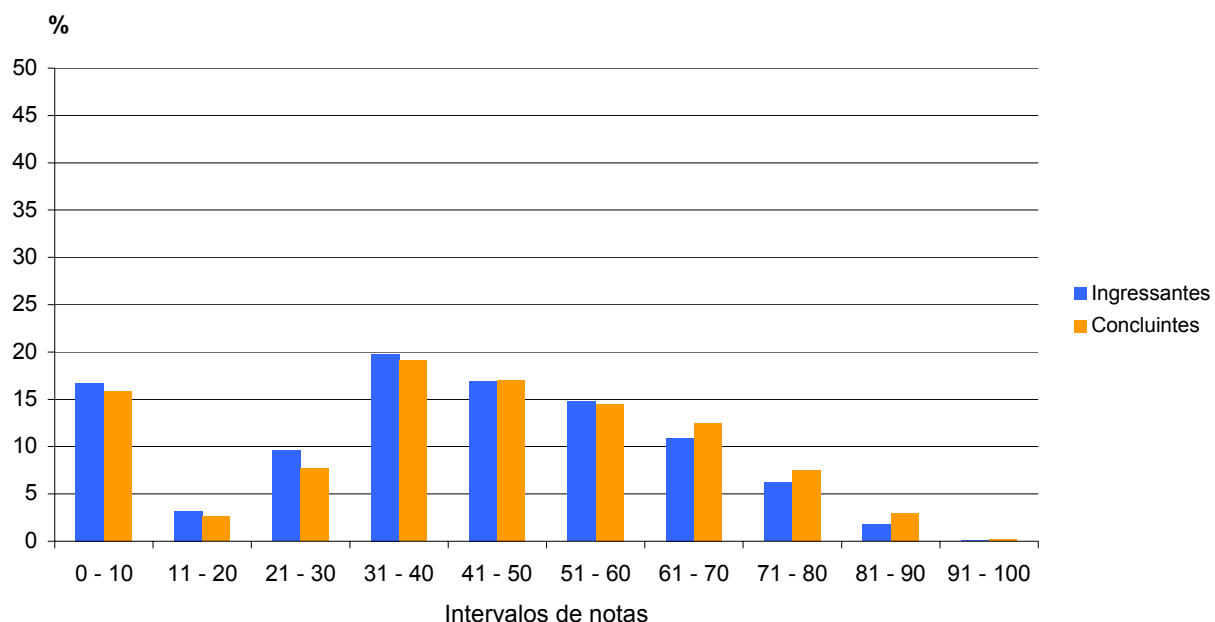


Gráfico 3.7 - Distribuição das Notas nas questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre cada uma das questões discursivas de Formação Geral, em especial os conteúdos e habilidades pertinentes a cada uma delas e os resultados obtidos. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2006.

A seguir, serão analisados os desempenhos de ingressantes e concluintes da área de Secretariado Executivo nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2006, comparando os resultados obtidos com a habilidade exigida em cada questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Na primeira questão discursiva (questão 9), que buscava avaliar as habilidades de interpretar textos; analisar o tema referente às cotas raciais, identificando posicionamentos no debate social; e redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua, os alunos tiveram desempenho significativamente inferior ao obtido na segunda (questão 10), que avaliava as capacidades de analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as idéias por eles apresentadas; e redigir um texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita padrão da língua.

Os dados sobre a questão 9 encontram-se no Quadro 3.3 e no Gráfico 3.8. Nesta questão – a de menor desempenho entre as de Formação Geral – os concluintes obtiveram média igual a 31,0, superando a dos ingressantes, que foi igual a 29,1. A distribuição de notas dos dois grupos foi semelhante, cabendo ressaltar que tanto no grupo dos ingressantes como no dos concluintes aproximadamente 19% dos alunos deixaram a questão em branco. Em ambos os grupos, oscilou em torno de 12% o percentual de alunos que obtiveram nota zero, sendo certo, ainda, que também nos dois grupos a nota máxima, de 100,0 pontos foi alcançada.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 9 de Formação Geral – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Questão 9			
Temas Predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
– Sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão – Exclusão e minorias – Políticas públicas: educação – Cidadania – Direitos humanos	• Interpretar textos. • Analisar o tema referente às cotas raciais, identificando posicionamentos no debate social • Redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	3.432	2.954	6.386
Tamanho da amostra	2.879	2.582	5.461
Presentes	2.317	2.349	4.666
Média	29,1	31,0	30,0
Erro padrão da média	0,3	0,3	0,2
Desvio-padrão	27,9	28,5	28,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	25,0	25,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

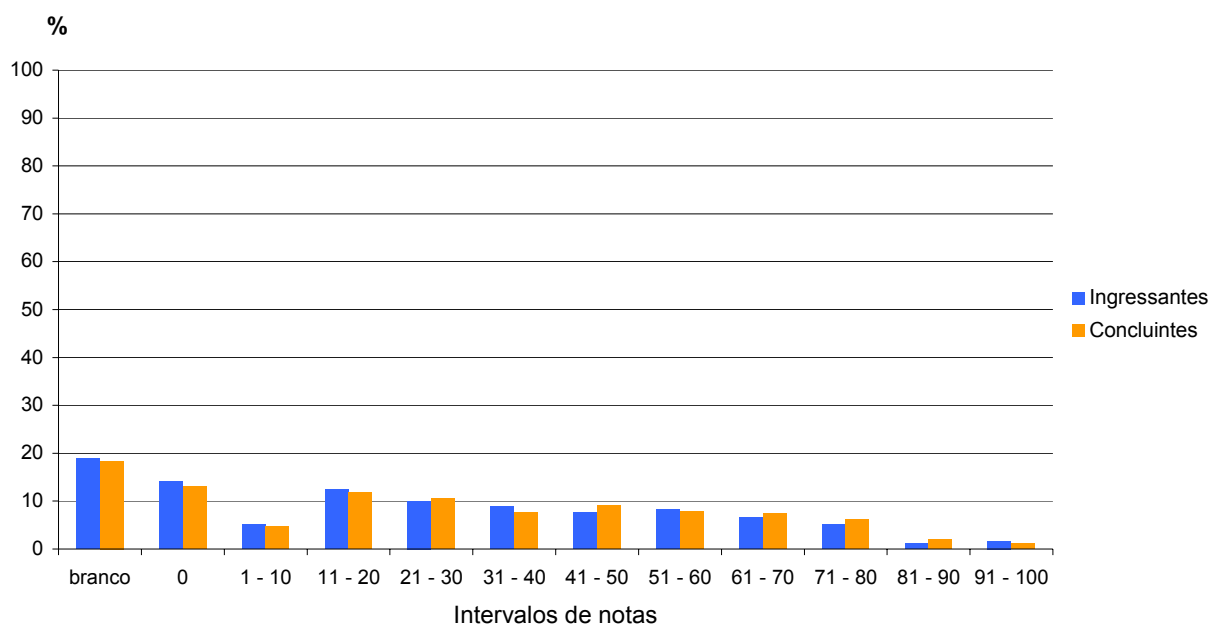


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas na questão 9 de Formação Geral – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9

Considerando a temática da questão bastante acessível e debatida pela mídia, o desempenho dos alunos foi razoável, com algumas oscilações. Um grupo grande de alunos foi capaz de identificar argumentos coerentes do debate social sobre a temática, mas raramente chegando a um resultado plenamente satisfatório. A absoluta maioria dos estudantes identificou sem problemas a temática central da questão acerca da polêmica social sobre o sistema de cotas, embora muitas respostas não tenham apresentado uma sustentação argumentativa (a favor e contra o sistema de cotas) mais elaborada e amadurecida, ainda que o assunto tenha mobilizado bastante os estudantes. Impressionante foi observar que muitos deles responderam a esta questão, embora tendo deixado em branco as demais questões discursivas da prova. Os principais acertos estão no elenco de idéias centrais dos argumentos possíveis (a favor e contra o sistema de cotas). Contudo, alguns percalços se notam nas respostas, no que se refere a sustentação das idéias centrais, dentre eles:

a) dificuldade explícita de distinção entre o significado do termo “argumento” com relação ao termo “opinião” – muitos estudantes apresentaram suas opiniões, uma espécie de avaliação de foro íntimo e vinculada às experiências de sua biografia, em vez de apresentarem uma argumentação de corte mais objetivo e, no caso, forçosamente contextualizada na dinâmica da sociedade e sua história, o que difere totalmente das biografias individuais de cada estudante;

b) dificuldade de se colocar em prática o valor ético da solidariedade – o qual implica ser capaz de se colocar no lugar do outro. Muitas respostas expressam e atestam um bloqueio, por parte dos universitários, de imaginar a pluralidade de situações sociais, muitas delas injustas, que marcam a história brasileira. Assim, é comum encontrarem-se respostas à questão contemplando apenas argumentos contra ou a favor, demonstrando a incapacidade de pensamento quanto à existência do “outro”;

c) dificuldade de avaliar o jogo tenso entre a identidade e a alteridade. Fechados em si mesmos ou nos seus universos sociais particulares, muitos estudantes mostram-se incapazes de exercitar o suposto antropológico de “outrar-se”, ou seja, pensar-se como o outro e estranhar o que pode parecer sempre como o familiar, meramente familiar ou “natural”. A alteridade é então ignorada nesse contexto de desvio interpretativo, restando apenas um depoimento relativo à identidade sociológica do estudante, com um problema intrínseco de reconhecimento da diferença. Nesse sentido, poderíamos sintetizar que ocorrem problemas relacionados a uma truncada avaliação de ordem:

1- política, pois o estudante não encara a política como a arte da negociação, do convívio entre as diferenças, tendendo a apresentar respostas à questão circunscritas à dimensão normativa e egoísta da política, justamente o seu componente menos rico e interessante;

2- ética e moral, pois o estudante apresenta dificuldade de pensar valores, como solidariedade, justiça e co-responsabilidade, resultando no problema de estar-juntos-no-mundo, como um problema insolúvel, neste caso específico devido ao preconceito racial;

3- sociológica, pois o estudante tende a avaliar a sociedade em que vive, tão-somente a partir do seu universo sociológico restrito, negligenciando o restante dos segmentos sociais e suas problemáticas intrínsecas, que são, sem dúvida, problemáticas da e para a sociedade inteira.

Outros aspectos foram relevantes no que tocou à correção desta questão.

Embora tenha ocorrido variação no desempenho dos estudantes, não ficou muito perceptível a diferença entre as diversas áreas, quanto ao maior ou menor domínio da capacidade de fazer inferências corretas com relação à temática apresentada. No entanto, aparecem “jargões” específicos de certas carreiras.

No que toca ao tema das cotas raciais, resumidamente, observou-se:

- a) insistência de respostas redigidas na primeira pessoa do singular remetendo o estudante a uma subjetividade opinativa, ao invés de uma objetividade argumentativa;
- b) tendência a tratar a noção de raça de forma restrita (com ênfase ao aspecto biológico), desconsiderando os contextos social, histórico, geográfico, ideológico e político;
- c) tendência, em muitas respostas, à precariedade na elaboração textual, com erros de ortografia e de concordância, além de dificuldade de coesão e coerência, o que comprometeu a inteligibilidade e clareza do texto, evidenciando uma restrição ao seu entendimento.

A única surpresa foi o equivocado entendimento de alguns universitários de que deveriam retirar dos textos apresentados no suporte um argumento contra e outro a favor do sistema de cotas.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

No tocante à segunda questão discursiva, questão 10, o desempenho dos alunos foi notadamente superior ao registrado na questão anterior. As médias obtidas pelos ingressantes e concluintes foram 51,2 e 53,6, respectivamente, denotando, novamente, melhor desempenho dos concluintes. O percentual de alunos que deixou a questão em branco, nos dois grupos, foi de 20%, o mesmo percentual observado na questão anterior, destacando-se o percentual quase nulo de alunos que obtiveram nota zero nesta questão. Novamente a nota máxima (100,0) foi atingida em ambos os grupos. Finalmente, tem-se que a maioria das notas médias ficou acima dos 40 pontos, concentrando-se, a maior parte delas, no intervalo compreendido entre 61 e 70 pontos, para os dois grupos. Estas informações encontram-se no Quadro 3.4 e no Gráfico 3.9.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Questão 10			
Temas Predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
– Políticas públicas: educação e segurança – Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado e terceiro setor – Relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver) – Cidadania – Violência	• Analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as idéias por eles apresentadas. • Redigir um texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita padrão da língua.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	3.432	2.954	6.386
Tamanho da amostra	2.879	2.582	5.461
Presentes	2.317	2.349	4.666
Média	51,2	53,6	52,3
Erro padrão da média	0,4	0,3	0,2
Desvio-padrão	28,8	29,4	29,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	65,0	65,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

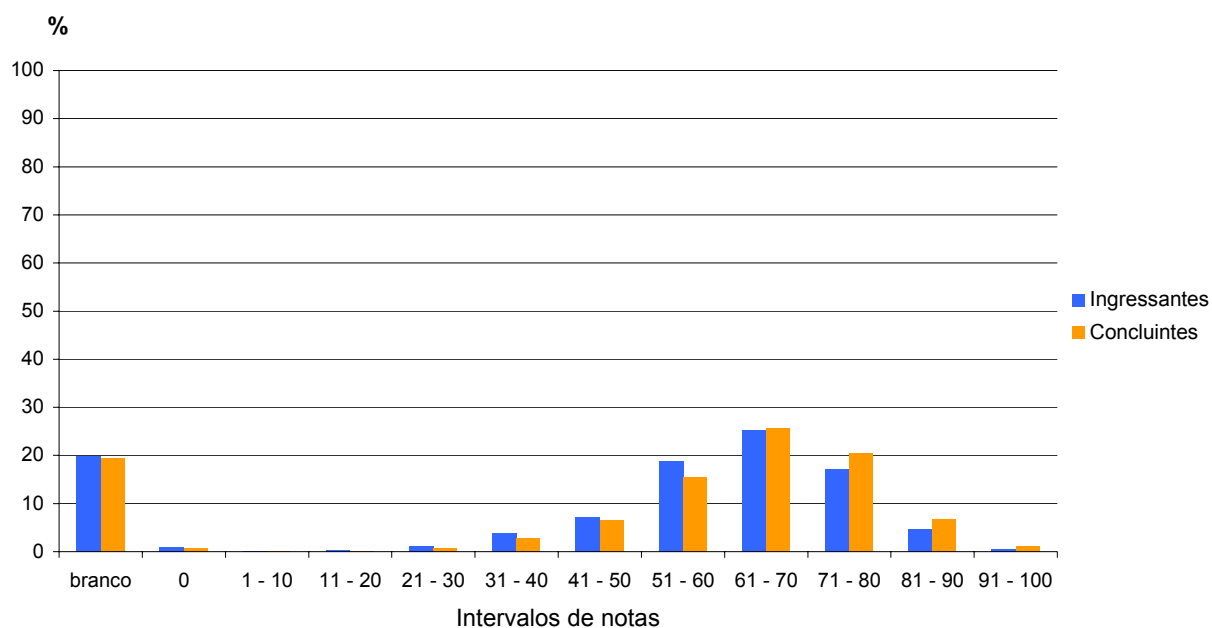


Gráfico 3.9- Distribuição das notas na questão 10 de Formação Geral – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

O candidato deveria apresentar uma proposta de como o País enfrentaria a violência social e a violência no trânsito, responsáveis pela morte de milhares de jovens, sobretudo nos grandes centros urbanos. O texto, ocupando de oito a doze linhas, deveria estar fundamentado em argumentos e ser redigido na modalidade escrita padrão da Língua Portuguesa.

A proposta da questão foi pertinente a uma prova de Formação Geral. O tema e o gênero solicitados permitiram que a maioria dos alunos redigisse o texto pedido com relativa facilidade. Tal pertinência se comprova pela quase ausência de respostas fora do tema.

Pode ser considerado um indício significativo a esse respeito o fato de muitos alunos deixarem as demais questões em branco e responderem somente a Questão 10.

O padrão de respostas esperado pela Banca confirmou-se plenamente no decorrer do processo da avaliação.

Como o tema vem sendo abordado com frequência nos jornais impressos e televisivos, os alunos puderam manifestar, com maior propriedade, sua opinião sobre o assunto. Ao focar os dois tipos de violência, a proposta da questão favoreceu uma reflexão sobre a participação de cada um na construção de um País mais tranquilo e acolhedor para seus cidadãos. Favoreceu, ainda, a explicitação de opiniões no sentido de mostrar que a responsabilidade de todos é muito importante.

Cabe registrar que, neste ano, praticamente não houve protestos explicitados contra a prova do ENADE.

As propostas mais apontadas pelos estudantes para a solução dos dois tipos de violência foram:

- investimento em educação;
- necessidade de campanhas de conscientização;
- legislação de trânsito mais dura;
- cobrança mais eficaz do cumprimento das leis em vigor;
- combate severo à corrupção;
- melhoria da qualidade de vida dos policiais, com salários mais dignos;
- investimento em comunidades carentes, melhorando as condições de educação, saúde e infra-estrutura e saneamento.

Os problemas mais frequentes, observados nas respostas, em relação aos aspectos considerados na correção foram os seguintes:

- a)** Adequação ao tema / gênero. O tema revelou-se, como já foi dito, de domínio dos candidatos, o que facilitou, em muito, o desenvolvimento da questão. Há que se reconhecer que muitos estudantes empregaram argumentos convincentes, coerentes e não óbvios, o que configura a proximidade do tema abordado com a realidade brasileira hodierna.
- b)** Coerência. Dificuldade de exposição lógica das idéias, de seguir a progressão temática e de empregar os vocábulos com seus significados precisos.
- c)** Coesão. Frases muitas vezes fragmentadas, evidenciando a falta de domínio na utilização de conectores e elementos anafóricos. Ausência de paragrafação.
- d)** Modalidade escrita padrão. Dificuldades em expressar suas idéias na modalidade escrita formal, incorrendo em graves desvios de pontuação, ortografia, concordância e regência nominal e verbal. Marcas de oralidade.

Ao avaliar as provas, observou-se que, para muitos, a violência social, em seus diferentes aspectos, decorre do desnível econômico numa sociedade de consumo, da baixa escolaridade, da desorganização familiar, da falta de perspectiva de trabalho, da ausência de intervenção do poder público nas carências sociais.

Quanto à violência no trânsito, foram apontadas a fragilidade da estrutura familiar, a falta de limites entre o legítimo e o necessário, a inobservância das leis e a aplicação diferenciada das mesmas.

A educação de qualidade e em tempo integral foi destacada majoritariamente como a solução para os dois tipos de violência enfocados, a par de maiores oportunidades de emprego e do cumprimento das leis já existentes.

Especialmente no que se refere à violência no trânsito, foi apontada a “glamourização” de bebidas alcoólicas e de carros velozes como um dos responsáveis pelo alarmante índice de acidentes que enlutam a família brasileira.

Foi sugestão marcante a necessidade da interação da sociedade civil com o poder público para solucionar os problemas da violência nos seus diferentes âmbitos e matizes.

Finalizando, pode-se afirmar que o tema relevou que a violência é uma das graves preocupações da sociedade brasileira atual. Educação é entendida como a principal solução para os problemas que a afligem. Pode-se ressaltar também a importância do papel desempenhado pela imprensa escrita e falada, bem como as campanhas por ela veiculadas, como um dos fatores de maior relevância na formação da consciência dos estudantes.

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova relativa ao Componente Específico (questões de números 37, 38, 39 e 40), a diferença de desempenho foi muito mais acentuada, principalmente na comparação feita com os outros tipos de questões, inclusive as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes a nota média alcançada foi 26,2, enquanto que no grupo dos ingressantes não passou de 16,7, ambas menores do que as obtidas no componente de Formação Geral, que foram de 40,2 para os ingressantes e de 42,3 para os concluintes (Tabela 3.10).

Essa diferença muito mais acentuada entre a variação de notas de acordo com o tipo de questão em Componente Específico pode sinalizar que o desempenho mais baixo nas questões discursivas refere-se não só à maior complexidade desse tipo de questão, mas também a uma dificuldade, por parte dos estudantes de Secretariado Executivo, de discorrer sobre temas específicos da área. A análise de cada uma das questões será feita logo a seguir.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	6.386	3.432	2.954
Tamanho da amostra	5.461	2.879	2.582
Presentes	4.666	2.317	2.349
Média	21,1	16,7	26,2
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	18,6	16,6	19,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	13,8	27,5
Nota máxima	88,8	88,8	82,5

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

Na questão 37, cujas habilidades a serem aferidas encontram-se no Quadro 3.5 e as estatísticas no Gráfico 3.10, o grupo de alunos concluintes teve desempenho superior ao dos ingressantes, sendo que as notas médias desses grupos foram, respectivamente, 30,5 e 19,5. Destacam-se, em ambos os grupos, os altos percentuais de alunos que deixaram a questão em branco: pouco mais de 60% dos ingressantes e 35% dos concluintes. Por outro lado, cumpre registrar o percentual quase nulo de notas zero obtidas nos dois grupos e a nota máxima de 100,0 pontos alcançada em ambos os grupos estudados.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 37 de Componente Específico – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Questão 37			
Conteúdos predominantes	Habilidade/Competências aferidas		
– Língua Portuguesa (produção de texto: tema da atualidade); – os avanços da tecnologia da informação no campo profissional – de Secretariado Executivo).	• Domínio dos recursos de expressão e de comunicação em língua nacional e em inglês como língua estrangeira, compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais. • Capacidade de maximização e otimização dos recursos tecnológicos. • Eficaz utilização de técnicas secretariais com renovadas tecnologias imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	3.432	2.954	6.386
Tamanho da amostra	2.879	2.582	5.461
Presentes	2.317	2.349	4.666
Média	19,5	30,5	24,6
Erro padrão da média	0,3	0,3	0,2
Desvio-padrão	25,1	28,3	27,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	30,0	10,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

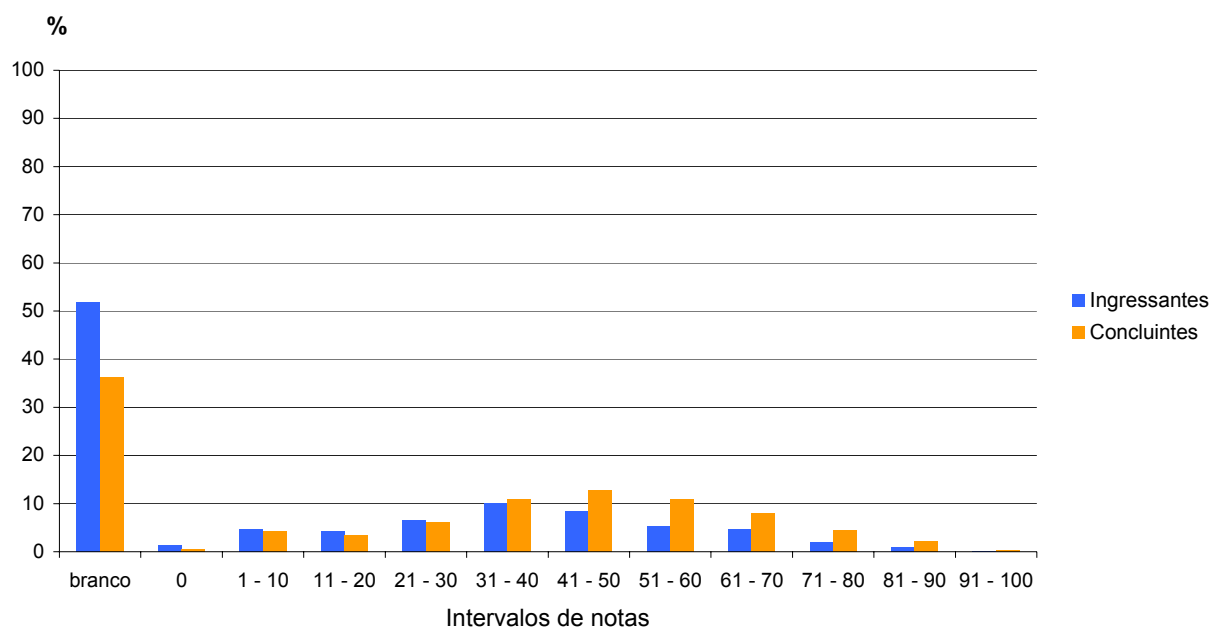


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas na questão 37 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37

O enunciado da Questão 37 pede um texto para um jornal em que o Profissional de Secretariado Executivo terá de comentar sobre a sua participação na implantação de um programa de Gestão Eletrônica de Documentos em sua empresa e sobre como esse projeto representou um diferencial na carreira. Mais do que as demais questões discursivas, a Questão 37 mede a redação propriamente dita, ou seja, a habilidade que o aluno tem em utilizar recursos de expressão em língua portuguesa para comunicar aquilo que está sendo pedido. Na realidade, dentre as discursivas, esta é a questão em que o aluno pode usar de maior criatividade e autonomia na escrita, mostrando, além disso, seu domínio da modalidade escrita formal da língua.

Paralelamente, o aluno tinha de mostrar familiaridade com potenciais avanços tecnológicos em seu campo de atuação, assim como os benefícios que tais avanços trazem não apenas para a carreira do Secretário Executivo, mas também para a empresa onde ele trabalha, com a otimização dos serviços e do tempo gasto em tarefas de Secretariado Executivo.

Subjacente a esses dois pontos importantes cobrados na Questão 37 (e relacionados com as habilidades e competências descritas acima), está a visão atual do papel do Profissional de Secretariado Executivo, o qual, em vez de se mostrar passivo e neutro em relação às suas atividades, assume uma atitude proativa, sugerindo e propondo aperfeiçoamentos para o bom andamento das atividades da empresa e assumindo novas responsabilidades.

A Questão 37 exigia então que o aluno indicasse não só a importância do conhecimento e utilização do programa de Gestão Eletrônica de Documentos (GED) para o profissional e a empresa, mas também a importância que o Secretário Executivo teve na sugestão e implantação do GED, indicando que esse profissional se tornou um diferencial na empresa por causa de sua iniciativa. No enunciado, está claro que foi justamente a iniciativa do Profissional de Secretariado Executivo de propor o GED que levou o jornal a convidá-lo a escrever uma matéria sobre o assunto em comemoração ao “Dia da Secretária”.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

O Quadro 3.6 e o Gráfico 3.11 contêm as informações relativas à questão 38 do conjunto de questões de Componente Específico. Foi a questão em que foi obtido o melhor desempenho, dentre todas as desse conjunto, eis que as notas médias verificadas nos grupos dos ingressantes e dos concluintes foram 28,3 e 41,7, respectivamente. O desempenho dos ingressantes nesta questão foi superior àquele obtido na questão anterior, de número 37, sendo que no grupo dos concluintes a diferença foi ainda um pouco mais acentuada. As médias foram 28,3 no grupo dos ingressantes e 41,7 no dos concluintes. Nesta questão também a nota máxima foi alcançada nos dois grupos, muito embo-

ra se tenha verificado, como na questão anterior, alto percentual de estudantes que deixaram a questão em branco (45% dos ingressantes e 30% dos concluintes). Repete-se nesta questão o percentual quase nulo de estudantes que obtiveram nota zero na avaliação.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 de Componente Específico – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
– Língua Portuguesa: produção de texto comercial (requerimento, memorando, convite, ata, carta comercial).	• Domínio dos recursos de expressão e de comunicação em língua nacional e em inglês como língua estrangeira, compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais. • Gerenciamento de informações, assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários. • Eficaz utilização de técnicas secretariais com renovadas tecnologias imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	3.432	2.954	6.386
Tamanho da amostra	2.879	2.582	5.461
Presentes	2.317	2.349	4.666
Média	28,3	41,7	34,5
Erro padrão da média	0,4	0,3	0,2
Desvio-padrão	29,6	31,0	31,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	50,0	40,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

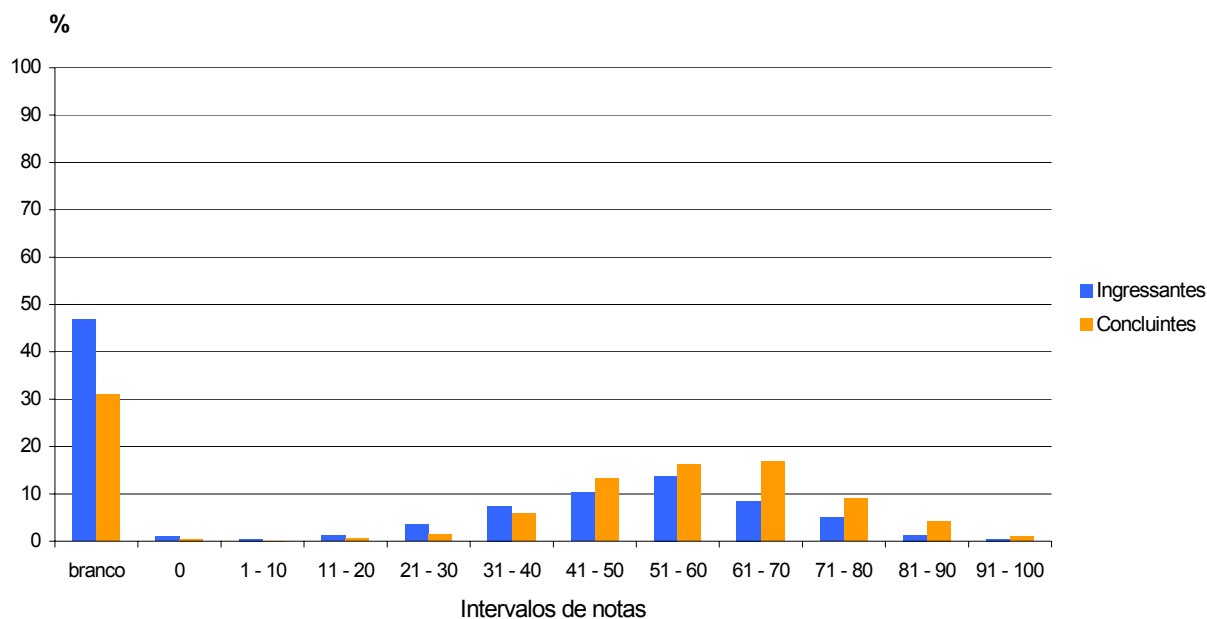


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas na questão 38 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A Questão 38 pedia que o aluno escrevesse um memorando, solicitando a dispensa de um dia de trabalho para participar de um evento. Era pedido que o aluno desse uma justificativa sobre a sua ausência no dia do evento.

Para responder a essa questão, o aluno não precisava mostrar muita criatividade na redação, apenas redigir um texto claro, objetivo e conciso, com as regras de polidez necessárias para este tipo de texto. As informações eram bem precisas e ele tinha de mencionar, no corpo do texto, os dados mais importantes: a solicitação de dispensa; o motivo da dispensa; o nome, a hora e o local do evento; a justificativa. Além disso, o aluno tinha de mostrar conhecimento técnico a respeito da formatação e organização de memorandos. Cinco itens eram absolutamente necessários: data do memorando (anterior ao evento); emissor (nome/cargo); destinatário (nome/cargo); assunto; fecho (com assinatura). Esses itens são importantes em qualquer memorando e a sua presença já marca, para o leitor, os pontos mais relevantes da mensagem (de quem; para quem; o que; quando).

As respostas mostram, em geral, que os alunos redigiram um texto coeso e quase sempre com todas as informações necessárias (apenas ocasionalmente eles não apresentavam uma justificativa para o pedido de dispensa ou deixavam de lado uma outra informação). Em geral, eles eram capazes de gerar uma situação compatível com o pedido, ou seja, diziam, por exemplo, que eram responsáveis pelo setor de eventos ou então que o evento era importante para a empresa como um todo.

No entanto, embora o resultado da redação fosse razoável ou bom, as notas não mostram isso, porque a grande maioria não dominava os conhecimentos técnicos e de polidez relativos ao gênero textual memorando. Os alunos nem sempre colocavam o remetente e destinatário, com seus cargos. Raras foram as redações que incluíram o “Assunto”. Na maioria das vezes, os alunos escreviam uma “carta” simples, iniciada por “Prezado senhor” e finalizada por “Atenciosamente”. Por outro lado, muitas vezes, os alunos redigiram apenas o texto do memorando. Raros foram os textos produzidos que apresentaram todos os itens necessários. Algumas vezes, o aluno até inventava um “logotipo”, mas se esquecia de incluir as outras informações. As justificativas, embora existentes, eram também muito padronizadas, sem grande poder de convencimento. Cabe ressaltar que alunos que obtiveram boas notas em outras questões muitas vezes não foram bem na Questão 38 justamente por falta de conhecimentos técnicos e de polidez, que envolvem saber não apenas o que escrever, mas para quem se escreve. Cabe também adicionar que vários alunos colocaram na resposta a mensagem “nunca aprendi a redigir memorandos na faculdade”, ou que ainda estavam no início do curso, sem terem adquirido tais conhecimentos.

No texto propriamente dito, os alunos apresentaram algum domínio da norma culta (como dito acima, o comando não exigia um texto complexo), mas algumas vezes mos-

traram problemas de pontuação, falta de domínio da construção de frases da modalidade da língua escrita, falta de domínio do conhecimento da paragrafação. Havia muitos textos que seguiam o ‘fluxo de pensamento’, com simples transposição da modalidade da língua oral para a escrita. O nível das respostas foi bem variado, com alguns textos muito bons ao lado de outros muito ruins.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

A questão discursiva número 39 do conjunto de questões de Componente Específico foi aquela em que, notadamente, os estudantes obtiveram o segundo pior desempenho. As notas médias foram 16,4 no grupo dos ingressantes e 25,4 no grupo dos concluintes. Tal como nas questões anteriores, houve alto percentual de alunos que deixaram a questão em branco nos dois grupos, sendo cerca de 60% no grupo dos ingressantes e 41% no grupo dos concluintes. Registra-se que também nesta questão foi quase nulo o percentual de estudantes dos dois grupos que receberam nota zero nas respostas formuladas e, contrariamente ao observado nas outras questões, a nota máxima não chegou aos 100,0 pontos em nenhum dos dois grupos, atingindo 95,0 no grupo dos concluintes e 90,0 no grupo dos ingressantes.

Quadro 3.7 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 de Componente Específico – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
– Língua Portuguesa (revisão e reelaboração de carta comercial).	• Domínio dos recursos de expressão e de comunicação em língua nacional e em inglês como língua estrangeira, compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais. • Gerenciamento de informações, assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários. • Eficaz utilização de técnicas secretariais com renovadas tecnologias imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	3.432	2.954	6.386
Tamanho da amostra	2.879	2.582	5.461
Presentes	2.317	2.349	4.666
Média	16,4	25,4	20,6
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2
Desvio-padrão	22,7	25,7	24,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	25,0	0,0
Nota máxima	95,0	90,0	95,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

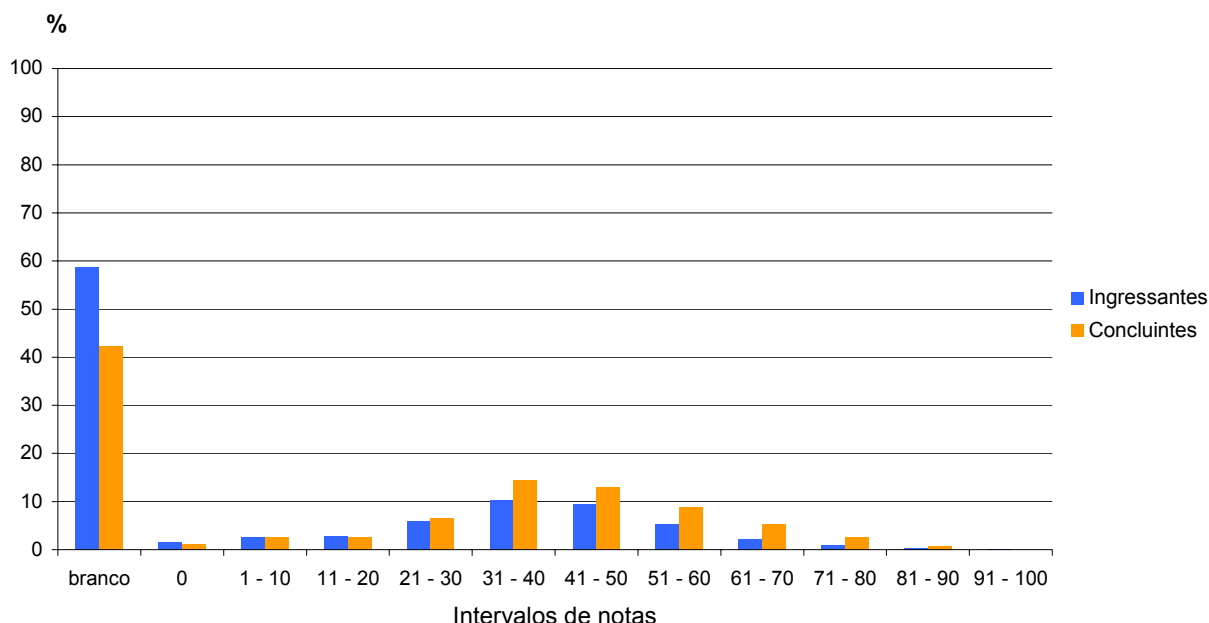


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas na questão 39 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

A Questão 39 pedia que o aluno fizesse uma revisão de um comunicado sobre mudanças de horários e procedimentos de correspondência. O comunicado apresenta problemas de formatação, de falta de padronização e de excesso de informações supérfluas. Assim, a Questão 39 media a atenção do aluno (na revisão), bem como a reelaboração de um texto, tornando-o mais sintético, mas mantendo todas as informações importantes.

Esta questão foi a que apresentou maiores problemas, assim como o maior número de respostas em branco, mesmo entre aqueles que respondiam a outras questões. Os requisitos necessários para esta resposta eram basicamente o conhecimento dos recursos disponíveis na língua para a reescritura de textos, mantendo a mesma informação de forma mais concisa, bem como o conhecimento da formatação utilizada em comunicados e circulares e sua padronização (nesse último caso, um conhecimento técnico).

Um dado positivo é que os alunos percebiam que a revisão não se limitava a consertar “erros de português”, mas previa a re-elaboração do texto, de modo a que ele ficasse mais coeso e legível.

No entanto, os resultados mostraram que nem todos os alunos têm os conhecimentos mencionados para reescrever o comunicado. Em primeiro lugar, eles sabiam que deviam reconstruir um texto mais conciso; contudo, no momento de fazê-lo, eles acabavam por reconstruir um texto diferente, chegando a incluir informações que não estavam no

original ou a omitir informações importantes. Ou seja, os alunos em geral têm dificuldade em sintetizar informações.

Outra dificuldade é padronizar informações. O texto original apresentava informações parecidas, mas dispostas de formas diferentes, e os alunos tinham de reorganizá-las e padronizá-las. Em geral, eles padronizavam uma parte, mas não percebiam que tinham de seguir o mesmo padrão em todo o texto – ou seja, deixavam de ter uma visão macro do texto, considerando apenas informações em menores proporções (como os parágrafos relativos a cada prédio mencionado no comunicado).

No que diz respeito à gramática, os alunos consertavam os erros presentes no original, mas acabavam cometendo outros. Dentre esses erros, podemos citar os desvios de concordância e acentuação como os mais comuns.

Cabe mencionar que alguns alunos escreveram nas folhas de resposta que nunca tinham visto aquela matéria, não informando, porém, se a matéria era “revisão de textos” ou “redação de comunicados”.

3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

A questão discursiva número 40 do conjunto de questões de Componente Específico foi aquela em que, notadamente, os estudantes obtiveram pior desempenho. As notas médias não passaram de 2,7 para o grupo dos ingressantes e de 7,1 para o dos concluintes. Houve percentual muito alto de alunos que deixaram a questão em branco nos dois grupos, sendo 91% no grupo dos ingressantes e 85% no dos concluintes. Entretanto, praticamente não houve estudantes dos dois grupos que receberam nota zero nas respostas formuladas. Ressalta-se, ainda, que é extremamente relevante o fato de que não há frequência significativa de notas nos demais intervalos em qualquer dos grupos. Não obstante esse fraco desempenho, deve ser registrado que foram altas as notas máximas nos dois grupos, a saber: 90,0 entre os ingressantes e 95,0 no grupo dos concluintes.

Quadro 3.8 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 de Componente Específico – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
– Língua Inglesa (revisão e reelaboração de carta comercial).	• Domínio dos recursos de expressão e de comunicação em língua nacional e em inglês como língua estrangeira, compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais. • Gerenciamento de informações, assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários. • Eficaz utilização de técnicas secretariais com renovadas tecnologias imprimindo segurança, credibilidade e fidelidade no fluxo de informações.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	3.432	2.954	6.386
Tamanho da amostra	2.879	2.582	5.461
Presentes	2.317	2.349	4.666
Média	2,7	7,1	4,7
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	12,4	20,2	16,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	95,0	90,0	95,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

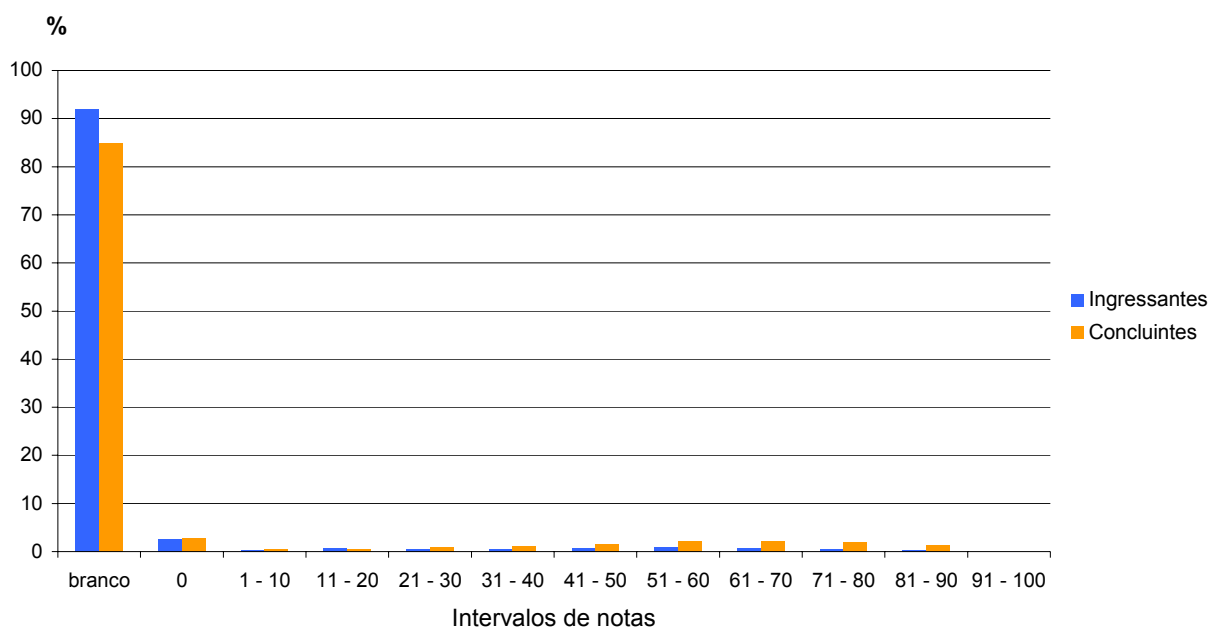


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na questão 40 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Dentre os cerca de 4800 alunos que participaram do ENADE/2006, somente 562 responderam à Questão 40 (pouco mais de 10% do total de candidatos). Alguns dos não-respondentes alegaram que deixaram de fazer a questão pelos seguintes motivos: ainda não haviam cursado disciplinas de língua inglesa, não entenderam o comando da questão ou não tiveram tempo suficiente para responderem à questão.

Dentre os respondentes, foi baixo o índice de candidatos que realmente demonstraram um bom domínio da formatação de uma carta comercial com todo o detalhamento previsto pela Banca de Elaboração e pela Banca de Correção da questão – i.e., identificação do nome e endereço do emissor, data (posterior àquela da carta do cliente apresentada na Questão 40), nome e endereço do destinatário, saudação, fecho e assinatura do emissor.

Com relação ao conteúdo da carta-resposta que os candidatos deveriam elaborar com base na “carta do Sr. Foster” e nas informações do livro de hóspedes do hotel (“*booklet*”) apresentada no enunciado da Questão 40, menos de 50% (aproximadamente) dos respondentes incluíram todas as informações previstas pelas Bancas de Elaboração e de Correção da questão. Tais informações previam: iniciar a carta-resposta fazendo referência à carta escrita pelo cliente; mencionar as informações relativas ao aquecimento (“*heating*”) e ao horário de entrega do quarto (“*vacation rooms*”) contidas no livro de hóspedes; apontar as soluções relativas a cada problema; e concluir a carta com um fechamento cordial.

Conforme recomendação da própria Banca de Elaboração da questão, o foco principal da correção recaiu sobre a capacidade de o aluno escrever uma carta comercial de forma clara, objetiva e em tom cordial, de modo a conquistar o cliente.

3.3.2.9 Comentários Finais

As quatro questões discursivas mediam conhecimentos e habilidades diferentes. Assim, os resultados, as notas e comentários da Banca de Correção e o número de provas em branco em cada caso revelam alguns pontos importantes.

A Questão 37, em que os alunos tinham a oportunidade de mostrar seus conhecimentos de uso da linguagem e de usar criatividade, apresentou resultados bastante irregulares, com notas bem díspares, pois há redações muito boas e outras muito ruins. Nem sempre o comando foi bem interpretado pelo aluno, o que mostra alguma deficiência de leitura. Por outro lado, os alunos mostraram esforços em incluir opiniões e pensamentos próprios. Ficou claro que muitos alunos ainda não perceberam as mudanças na carreira do Profissional de Secretariado Executivo, que hoje apresenta um perfil mais atuante e proativo.

Os resultados da Questão 38, de maneira geral, foram um pouco melhores em termos do conteúdo, porque as informações a serem inseridas no texto eram muito preci-

sas. Provavelmente esta questão foi a considerada mais fácil pelos alunos. Os alunos, porém, mostraram desconhecimento técnico sobre o gênero “memorando”.

Os resultados da Questão 39, que pedia uma revisão, foram os piores dentre as questões discursivas que envolviam a língua portuguesa. O nível aqui foi de médio para baixo, com grande índice de provas em branco. Esses resultados mostram que manipular recursos lingüísticos para sintetizar um texto constitui um problema para os alunos. Nem todos conseguiam reorganizar as informações apropriadamente, omitindo dados importantes ou deturpando outros. Ou seja, a questão previa uma posição crítica e um discernimento no momento de reelaborar o texto que os alunos não costumam dominar.

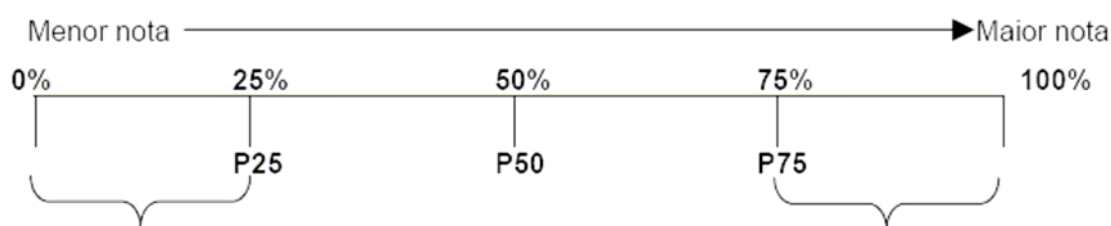
Quanto à Questão 40, seus resultados mostram o quanto a língua inglesa ainda é distante para a grande maioria dos alunos. É verdade que o comando não era trivial, pois envolvia não só uma resposta ao cliente descontente, mas também a seleção das informações necessárias, no “*booklet*” fornecido pelo hotel, para redigir uma carta com conteúdo adequado. Ainda assim, o número de alunos que ousaram uma tentativa de resposta foi extremamente baixo, mesmo que fosse apenas para mostrar que sabiam como organizar uma carta dentro dos parâmetros da língua inglesa.

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2006 na área de Secretariado Executivo foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos alunos e com a região de origem.

O desempenho dos alunos foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 é um valor a partir do qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1º percentil, deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

...

P25 = 25º percentil, deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50º percentil, deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75º percentil, deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99º percentil, deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

A seguir, serão apresentados os principais resultados válidos relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova

Ao avaliarem o grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova, quase 53% dos ingressantes e pouco mais de 58% dos concluintes consideraram *médio* o grau de dificuldade desta parte da prova, enquanto aproximadamente um quarto do total nacional de participantes optaram pelo conceito *difícil* ou *muito difícil*, escolhido por 27,5% dos ingressantes e por pouco mais de 20% dos concluintes.

Considerando-se o desempenho dos participantes, observa-se que o percentual de estudantes que classificaram a parte de Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* foi mais elevado no grupo inferior: 34,5% dos ingressantes e 24,6% dos concluintes, contra 19,3% e 14%, respectivamente, no grupo superior. Neste último, cerca de 60% dos estudantes, ingressantes e concluintes, consideraram de dificuldade *média* a parte de Formação Geral da prova.

Em relação à análise por região, a prova foi julgada com maior grau de dificuldade pelos ingressantes das Regiões Sul e Centro-Oeste (em torno de 31%), seguidos pelos ingressantes da Região Sudeste (27,7%). Entre os concluintes, a proporção de estudantes que consideraram a parte de Formação Geral da prova *difícil* ou *muito difícil* foi, também, mais elevada nas Regiões Sul e Centro-Oeste, aproximando-se de 25%. Em todas as regiões brasileiras, a maioria dos participantes classificou como de *média* dificuldade a parte de Formação Geral da prova, com percentuais que variaram, para os ingressantes, de 49,1%, na Região Sul, a 55,2%, na Nordeste e, para os concluintes, de 55,8%, na Região Centro-Oeste, a 62,1%, também na Região Nordeste.

O Gráfico 4.1 apresenta o percentual de estudantes que avaliou a parte de Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*, em termos nacionais e por região.

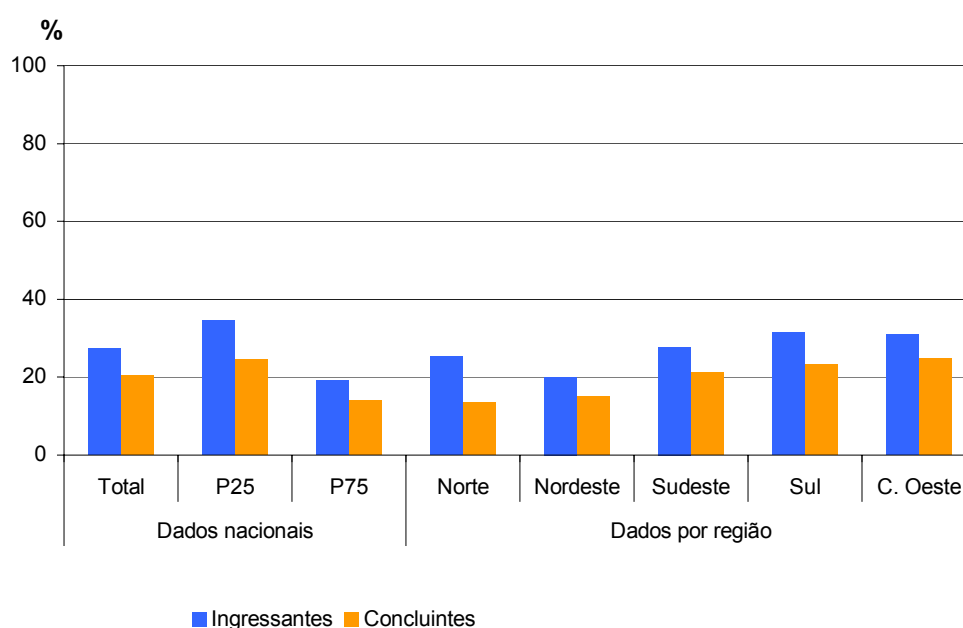


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes que avaliou a parte de Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.2 Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova

Assim como na parte de Formação Geral, a maioria dos estudantes, 50,9% dos ingressantes e 62% dos concluintes, avaliaram a parte de Componente Específico da prova

como de dificuldade *média*. Esta parte da prova foi considerada *difícil* ou *muito difícil* por quase um quarto dos participantes. Entretanto, observando-se separadamente as opiniões de ingressantes e de concluintes, percebe-se que a diferença foi maior do que na parte de Formação Geral, já que esta parte da prova foi classificada como *difícil* ou *muito difícil* por 31,7% dos ingressantes e por 16,6% dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.2.

Em relação ao desempenho, observa-se que a percepção dos ingressantes foi praticamente a mesma nos dois grupos. Quanto aos concluintes, a parte de Componente Específico da prova foi considerada *difícil* ou *muito difícil* por quase 20% dos estudantes do grupo inferior, superando a média nacional. A proporção de estudantes, ingressantes e concluintes, que classificaram como *médio* o grau de dificuldade desta parte da prova foi maior nos grupos superiores, chegando a representar a opinião de quase 65% dos concluintes.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de ingressantes que classificaram a parte de Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* superou a de concluintes. Entre os ingressantes, esta foi a opinião de 31,8% dos participantes da Região Norte e de 30,4% dos da Região Sudeste, bem como de quase 35% nas Regiões Sul e Centro-Oeste e de 28,4%, na Nordeste. Para os concluintes, a proporção de estudantes que avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* esta parte da prova ficou próxima da média nacional nas Regiões Sul (17,1%) e Centro-Oeste (17,3%), acima, na Região Sudeste (19,1%) e abaixo, nas Regiões Norte e Nordeste (13,6% e 13,2%, respectivamente). Os percentuais de estudantes que consideraram *médio* o grau de dificuldade desta parte da prova variaram de 47%, na Região Centro-Oeste, a 53,2%, na Sudeste, para os ingressantes, e de 59,6%, na Região Sudeste, a 64,5%, na Nordeste, para os concluintes.

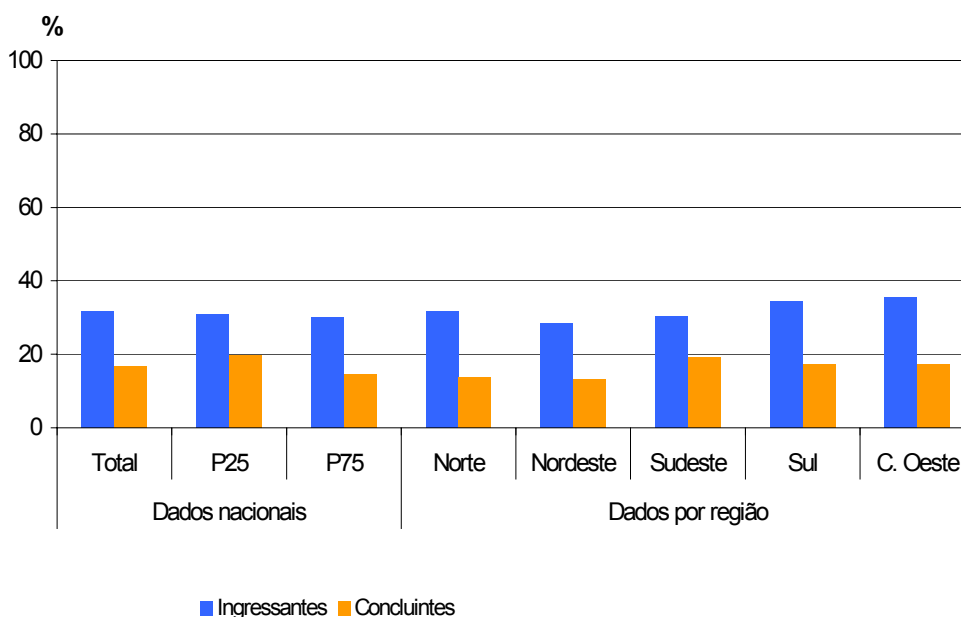


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes que avaliou a parte de Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.3 Extensão da prova em relação em relação ao tempo total

Na opinião de 51,5% dos ingressantes e de 43,4% dos concluintes que participaram do ENADE/2006 de Secretariado Executivo, a prova foi *adequada* em relação ao tempo total destinado à sua resolução. Quase dois quintos dos estudantes consideraram a prova *longa* ou *muito longa*. Em termos de Brasil, esta foi a percepção de 36,2% dos ingressantes e de 43,5% dos concluintes.

Considerando-se o desempenho dos participantes, percebe-se que, tanto no grupo superior como no inferior, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução ficou, em ambos os grupos, próximo à média nacional. A prova foi considerada *adequada* por 48,9% dos ingressantes do grupo inferior e por 56,1% dos do grupo superior. Entre os concluintes, tal opinião foi expressa por 41,4% dos estudantes do grupo inferior e por 44,4% dos do superior.

Em relação à análise por região, observa-se que, nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, a proporção de ingressantes e de concluintes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução não se afastou muito da média nacional. Na Região Norte, esta foi a opinião de 30,7% dos ingressantes e de 36,2% dos concluintes e, na Região Centro-Oeste, de 40% dos ingressantes e de quase metade dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.3. A proporção de estudantes que consideraram a prova *adequada* foi mais elevada entre os ingressantes das Regiões Norte (55,2%) e Sul (53,9%), e entre os concluintes das Regiões Nordeste (43,7%) e Sul (46,4%).

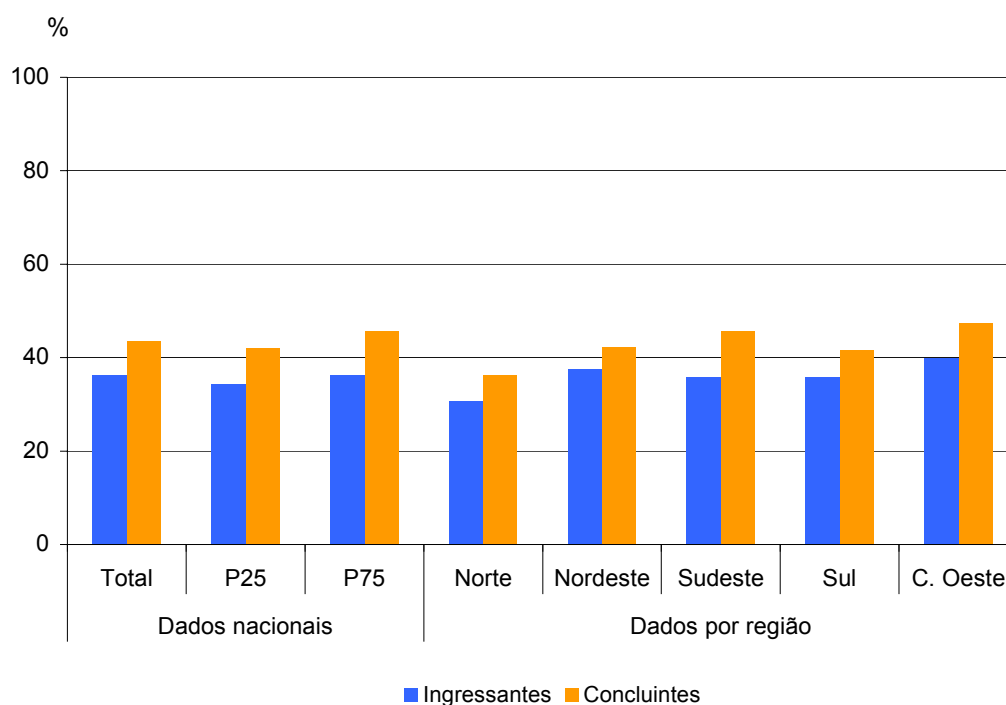


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como *longa* ou *muito longa* – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.4 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral

Quando perguntados sobre os enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas, com 67,1% dos ingressantes e de quase 70% dos concluintes considerando claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões. Comparando-se as opiniões dos estudantes dos grupos superior e inferior, observa-se que, no primeiro, a clareza e a objetividade dos enunciados foram percebidas pela maioria, tanto ingressantes (81,7%) quanto concluintes (75,6%). No grupo inferior, esta foi a percepção de 54,5% dos ingressantes e de pouco mais de 60% dos concluintes, demonstrando que a dificuldade de interpretação dos enunciados pode ter contribuído para o baixo desempenho desses estudantes.

Em termos regionais, as opiniões de ingressantes e concluintes variaram pouco, como mostra o Gráfico 4.4. Em todas as regiões, o percentual de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões foi superior a 64%, chegando a ultrapassar 72% nas Regiões Sul e Centro-Oeste. Esta foi, também, a opinião da maioria dos ingressantes, com percentuais que variaram de 57,6%, na Região Centro-Oeste, à quase 72%, na Sul.

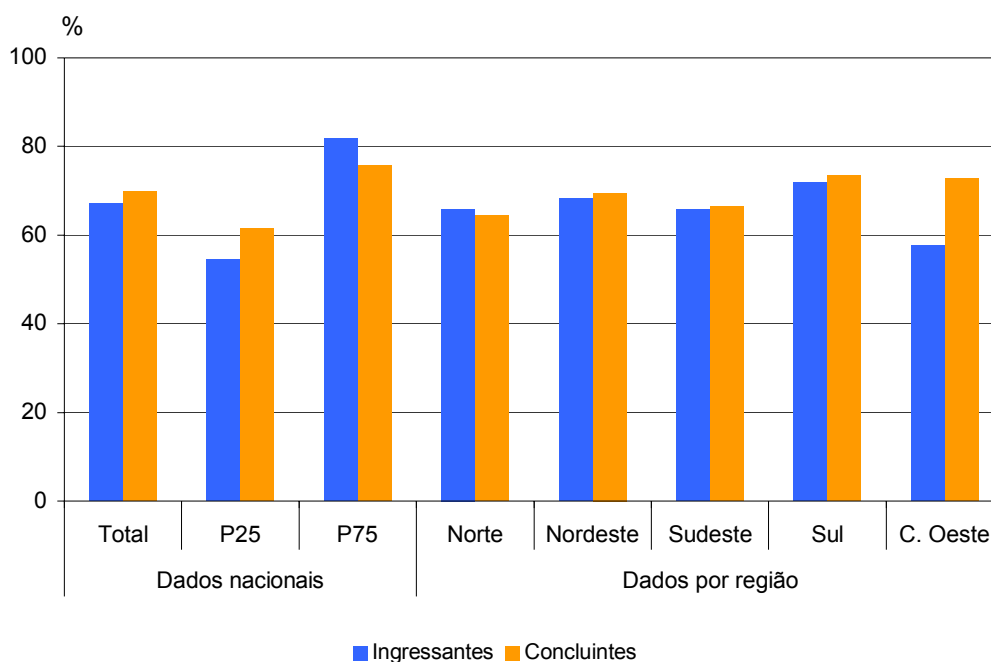


**Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos
ENADE/2006 – Secretariado Executivo**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.5 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico

Na parte de Componente Específico da prova, a clareza e a objetividade dos enunciados foram percebidas em todas ou na maioria das questões por pouco mais de 65% dos ingressantes e por quase 70% dos concluintes. Assim como na parte de Formação Geral, a proporção de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões foi maior nos grupos superiores, correspondendo a 78,7% para os ingressantes e a 75,3% para os concluintes. Nos grupos inferiores, tal percepção foi maior entre os concluintes (61,5%) do que entre os ingressantes (55,8%).

Considerando-se separadamente as opiniões dos participantes das cinco regiões brasileiras, observa-se que o percentual de ingressantes que avaliaram como claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões da parte de Componente Específico da prova só não ficou próximo da média nacional na Região Centro-Oeste (57,1%). Nas Regiões Sul e Centro-Oeste, a proporção de concluintes que expressaram tal opinião ficou acima de 71%, como mostra o Gráfico 4.5.

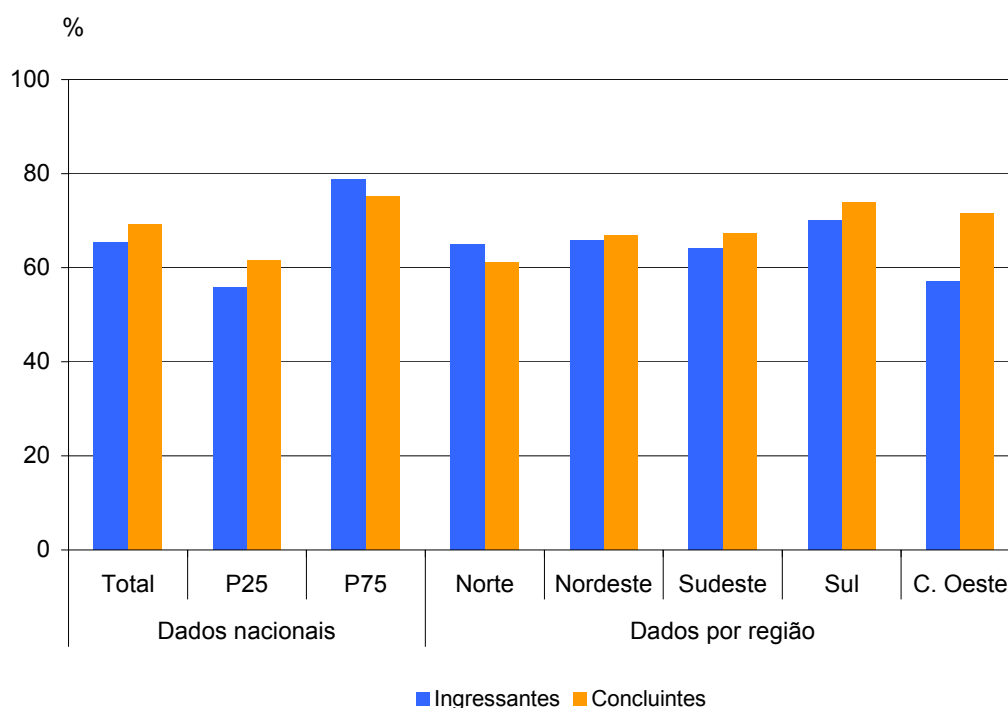


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos
ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.6 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, ingressantes e concluintes tiveram opiniões favoráveis. Pouco mais de 70% do total nacional de participantes consideraram suficientes as informações/instruções fornecidas para a resolução de *todas* ou da *maioria* das questões. Considerando-se separadamente as opiniões de ingressantes e de concluintes, os percentuais foram de 68,2% e 73,1%, respectivamente.

Com relação ao desempenho dos estudantes, o percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como suficientes foi mais elevado nos grupos superiores, correspondendo a mais de 81% dos estudantes, ingressantes e concluintes. Nos grupos inferiores, a suficiência das informações/instruções foi percebida por 54,5% dos ingressantes e por 60,6% dos concluintes.

Analisando-se as opiniões dos participantes de cada região brasileira, observa-se que a proporção de concluintes que consideraram suficientes as informações/instruções fornecidas para a resolução de *todas* ou da *maioria* das questões ficou abaixo de 60% na Região Norte enquanto que, nas demais regiões, foi superior a 71%. Para os ingressantes, o percentual de estudantes que avaliaram positivamente as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões variou de 62,7%, na Região Centro-Oeste, a 72,4%, na Sul, como mostra o Gráfico 4.6.

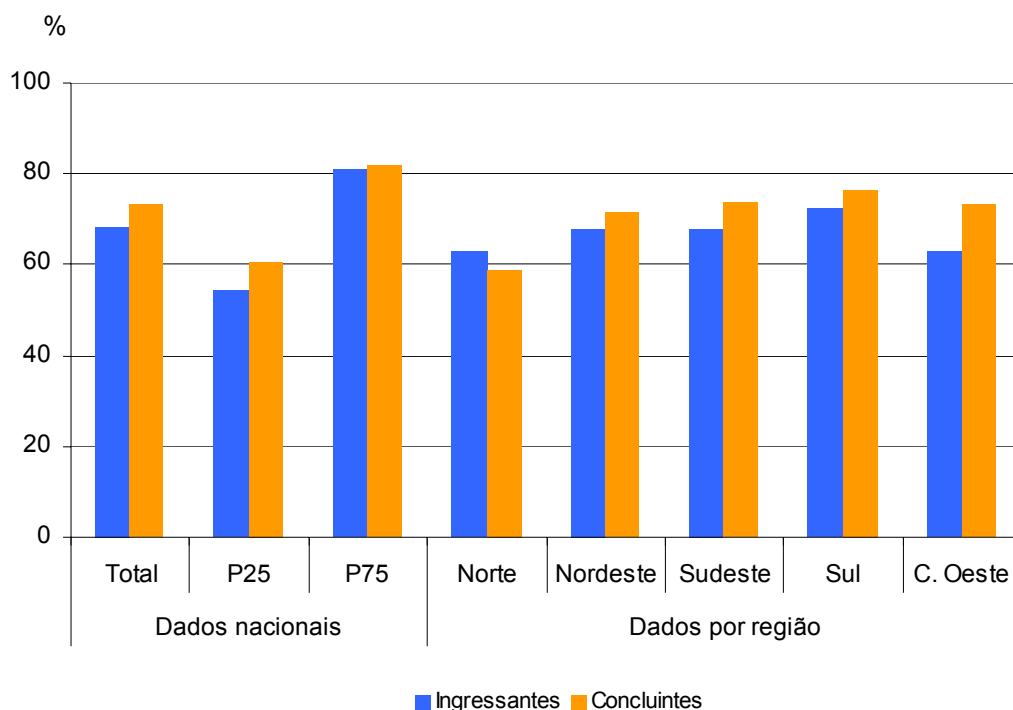


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.7 Dificuldade encontrada ao responder à prova

Ao apontarem as dificuldades que encontraram ao responder à prova, ingressantes e concluintes tiveram percepções diferentes. Para os primeiros, a dificuldade mais apontada foi o *desconhecimento de conteúdo*, citado por 44%, seguido pela *forma diferente de abordagem de conteúdo* (25,5%) e pela falta de motivação (13,1%). Na opinião dos concluintes, a principal dificuldade foi a *forma diferente de abordagem de conteúdo* (36,8%). A *falta de motivação* foi citada por 23,2% dos participantes e o *desconhecimento de conteúdo*, por 14,6%, somente.

Considerando-se o desempenho, entre os ingressantes o *desconhecimento do conteúdo* foi a principal dificuldade para 53,4% dos estudantes do grupo superior e 36,4% dos do grupo inferior. Os percentuais de concluintes que consideraram o *desconhecimento do conteúdo* como principal dificuldade foram mais próximos, correspondendo a 15,2% no grupo superior e a 13,7%, no inferior. No grupo inferior, 28,2% dos concluintes afirmaram que a principal dificuldade foi a *falta de motivação*.

Na análise por região, observa-se que o percentual de ingressantes que consideraram o *desconhecimento de conteúdo* como principal dificuldade variou de pouco mais de 40%, na Região Sudeste, a 50,6%, na Sul. Entre os concluintes, esse percentual ficou próximo à média nacional nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas Regiões Norte e Centro-Oeste, tais percentuais foram um pouco mais baixos, 12% e 10,9%, respectivamente. Outra dificuldade apontada, principalmente pelos concluintes, foi a *forma diferente de abordagem do conteúdo*, que chegou a concentrar quase 25% das respostas dos concluintes da Região Norte e de mais de 35% nas demais regiões. Para 29% dos concluintes da Região Norte, a *falta de motivação* foi a principal dificuldade.

O Gráfico 4.7 mostra o percentual de estudantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova.

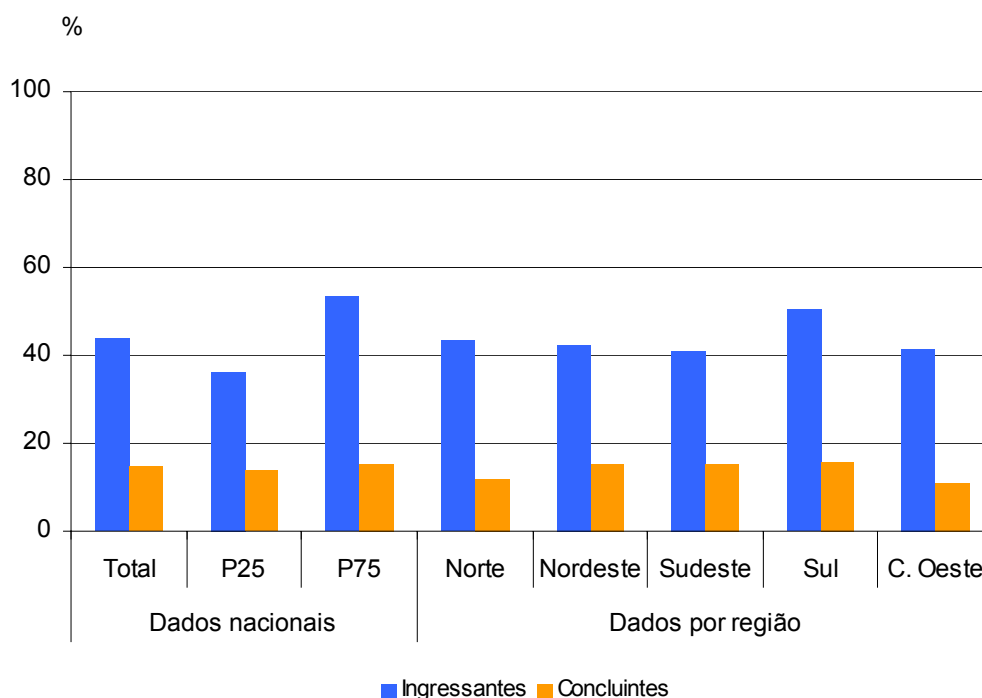


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.8 Influências no desempenho na prova

No item que mediu os aspectos que influenciaram o desempenho na prova, a maioria dos ingressantes, 55,4% do total nacional, afirmou que *não estudou ainda a maioria dos conteúdos*, enquanto que, dentre os concluintes, apenas 6,1% dos estudantes expressaram a mesma opinião e 51,4% afirmaram ter *estudado e aprendido a maioria dos conteúdos*.

Considerando-se o desempenho dos estudantes, observa-se que, para os ingressantes, a proporção de estudantes que consideraram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* abordados foi praticamente a mesma nos grupos superior e inferior, 55,2% e 55,3%, respectivamente. Entre os concluintes, o percentual de estudantes que afirmaram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* abordados foi maior no grupo superior (8,6%) do que no inferior (4,1%). No grupo superior, o percentual de concluintes que afirmaram ter *estudado e aprendido a maioria dos conteúdos* foi superior a 60%, enquanto que, no inferior, não chegou a 40%.

Analisando-se separadamente as respostas dos participantes das cinco regiões brasileiras, percebe-se que, nas Regiões Norte e Nordeste, os percentuais de concluintes que afirmaram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos*, 7% e 8%, respectivamente, superaram a média nacional (6,1%). A Região Norte apresentou, também elevado percentual de ingressantes que expressaram tal opinião (62,3%), assim como a Região

Sul (64,3%), como se pode observar no Gráfico 4.8. Em todas as regiões brasileiras, pelo menos 48% dos concluintes declararam ter *estudado e aprendido a maioria dos conteúdos*.

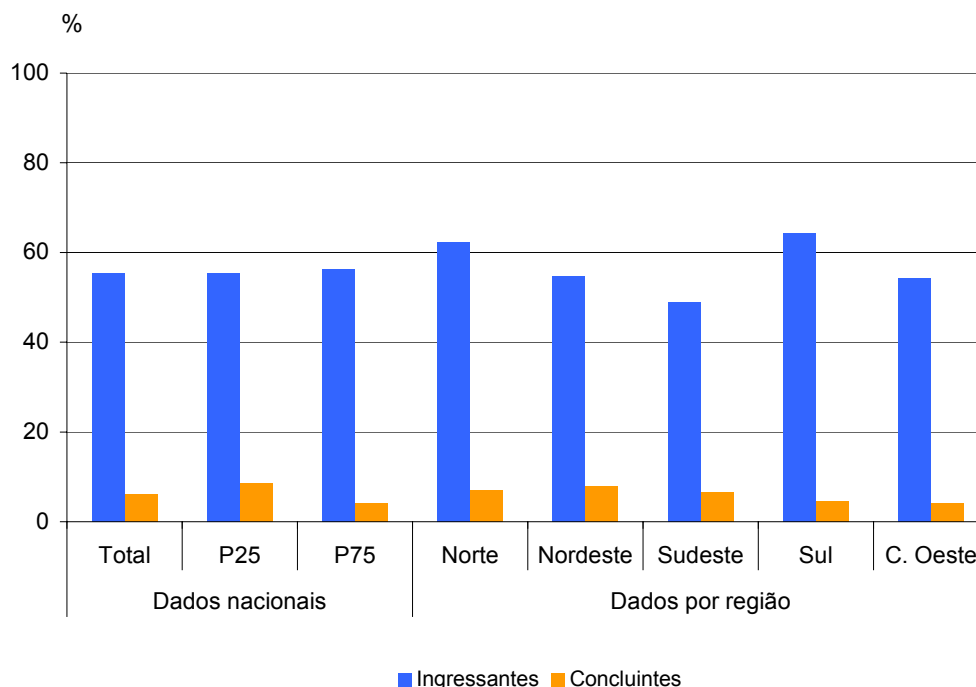


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.9 Tempo gasto para concluir a prova

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova, aproximadamente 54% dos participantes afirmaram ter gasto entre duas e quatro horas. Considerando-se separadamente as opiniões de ingressantes e de concluintes, os percentuais, em termos nacionais, foram de 53,1% e 56,1%, respectivamente. A proporção de participantes que levaram entre uma e duas horas para terminar a prova aproximou-se de um terço para os ingressantes e de um quarto, para os concluintes.

Comparando-se as respostas dos grupos superior e inferior, tanto de ingressantes quanto de concluintes, observa-se que, em média, os alunos do grupo superior levaram mais tempo para concluir a prova. Este fato parece estar relacionado ao alto desempenho que apresentaram, uma vez que tais alunos provavelmente investiram mais tempo na resolução das questões, demonstrando maior interesse, habilidades e competências ao responder a elas.

Nas Regiões Norte e Sudeste, os percentuais de ingressantes e de concluintes que levaram de duas a quatro horas para concluir a prova foram bastante próximos, como

mostra o Gráfico 4.9. Na Região Nordeste, a proporção de ingressantes (57%) que ocupou esse tempo superou à de concluintes (53,9%). Nas Regiões Sul e Centro-Oeste a situação foi contrária, com cerca de 58% dos concluintes e aproximadamente metade dos ingressantes afirmando ter gasto de duas a quatro horas para concluir a prova.

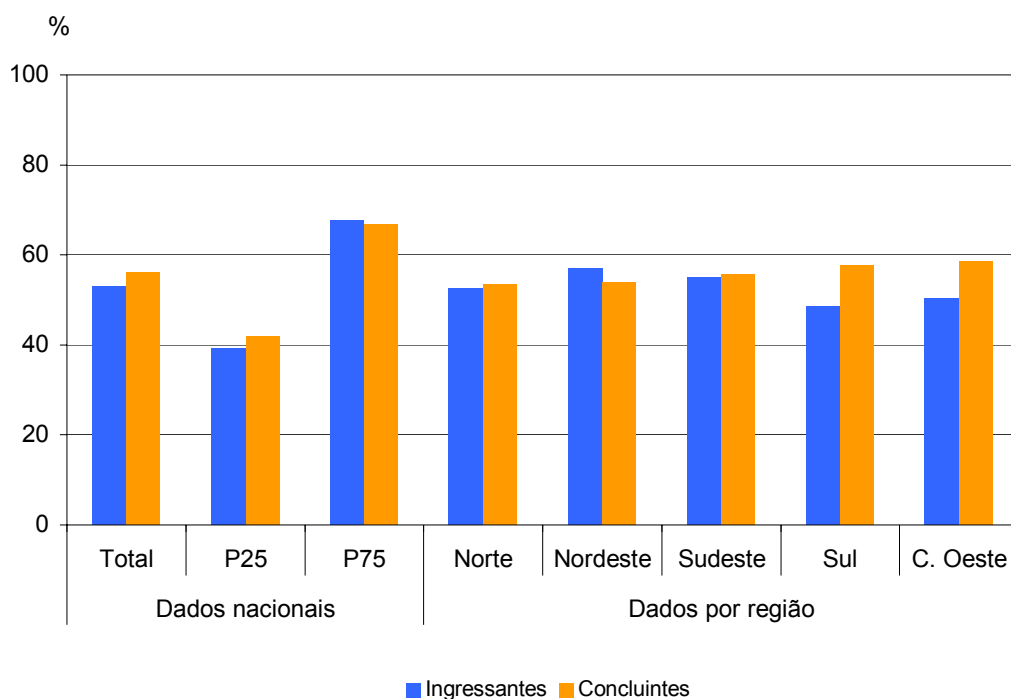


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

Dentro da sistemática adotada para o ENADE/2006, explicada no Capítulo 1 deste relatório, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Secretariado Executivo gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação, e seu respectivo conceito, abrange duas vertentes distintas: Formação Geral (obtida através do total de alunos da instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e Componente Específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos classificados como “sem conceito” (sc) foram avaliados dessa forma por não contarem com ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais. No presente capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Secretariado Executivo, além das análises de categoria administrativa e organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de Secretariado Executivo participantes do ENADE/2006 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a região geográfica em que se localizam as instituições de educação superior mantenedoras dos cursos.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, predominaram os cursos que receberam conceito 4, correspondentes a 26,1% do total Brasil, ainda que em três das cinco regiões brasileiras o conceito 3 tenha sido o mais freqüente. O conceito 3 foi atribuído a 24,4% do total nacional de cursos e o conceito 5, a quase 6%. Apenas 4 cursos (3,4%) obtiveram conceito 2, e um (0,8%), conceito 1. Foi, também, significativo o percentual de cursos sem conceito, 39,5% do total Brasil.

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	119	100,0	9	100,0	17	100,0	42	100,0	37	100,0	14	100,0
1	1	0,8	1	11,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	4	3,4	0	0,0	1	5,9	0	0,0	0	0,0	3	21,4
3	29	24,4	3	33,3	8	47,1	9	21,4	5	13,5	4	28,6
4	31	26,1	1	11,1	1	5,9	11	26,2	16	43,2	2	14,3
5	7	5,9	1	11,1	2	11,8	1	2,4	3	8,1	0	0,0
SC	47	39,5	3	33,3	5	29,4	21	50,0	13	35,1	5	35,7

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Considerando-se separadamente as cinco regiões brasileiras, observa-se que, na Região Norte, o conceito 3 foi o mais freqüente, atribuído a 3 cursos, equivalentes a um terço do total regional. Também um terço dos cursos ficaram sem conceito e os 3 cursos restantes classificaram-se com conceitos 1, 4 e 5.

A maior parte dos 17 cursos da Região Nordeste, pouco mais de 47%, obtiveram conceito 3. Esta foi a região brasileira a apresentar a maior proporção regional de cursos com conceito 5 (11,8%) e o menor percentual de cursos sem conceito (29,4%). Houve, ainda um curso avaliado com conceito 2 (5,9%) e outro, com conceito 4.

Na Região Sudeste, metade dos cursos ficou sem conceito. Os 21 cursos restantes concentraram-se nas faixas de conceitos 4 (26,2%), 3 (21,4%) e 5 (2,4%).

Assim como na Região Sudeste, não houve, na Região Sul, cursos classificados com conceitos 1 e 2. A proporção de cursos com conceito 4 foi de 43,2%, correspondentes a 16 dos 37 cursos participantes. Cinco cursos (13,5%) obtiveram conceito 3, 3 (8,1%), conceito 5 e 13 (35,1%) ficaram sem conceito.

Na Região Centro-Oeste, 9 dos 14 cursos participantes receberam conceitos 2, 3 ou 4, com predominância do conceito 3, que foi atribuído a 4 cursos, equivalentes a 28,6% do total regional. Três cursos (21,4%) classificaram-se com conceito 2 e 2 cursos (14,3%), com conceito 4. Os 5 cursos restantes (35,7%) ficaram sem conceito.

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2006 de Secretariado Executivo, por categoria administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, as instituições federais foram as que apresentaram, em termos nacionais, a maior proporção de cursos com conceito 5, equivalente a 50% do total dessa categoria e a aproximadamente 57% do total nacional de cursos classificados nessa faixa de conceito. Na rede estadual, todos os cursos participantes obtiveram conceitos 4 ou 5, com predominância do primeiro, atribuído a dois terços dos 6 cursos ministrados por instituições estaduais. A rede privada, à qual eram vinculados 84% do total Brasil de cursos, concentrou cerca de 93% do total nacional de cursos que receberam conceito 3 e quase 96% dos cursos que ficaram sem conceito. Nessa categoria, os conceitos mais freqüentes foram o 3 (27%) e o 4 (24%). A proporção de cursos sem conceito foi de 45% e somente um curso (1%) obteve conceito 5. Na rede municipal, predominaram os cursos com conceito 4 (40%).

Na análise por região, observa-se que, na Região Norte, as instituições privadas participaram com 5 cursos, dos quais 3 (60%) foram avaliados com conceito 3 e 2 cursos (40%) ficaram sem conceito. Na rede federal, foram 3 cursos participantes. Um deles

(33,3%) obteve conceito 1, e outro, conceito 4, ficando o terceiro sem conceito. As instituições estaduais foram representadas por um único curso, classificado com conceito 5, e não houve, nessa região, participação de cursos vinculados a instituições municipais.

Assim como na Região Norte, na Região Nordeste o conceito 3 foi atribuído à maioria (53,8%) dos cursos vinculados a instituições privadas. Nessa categoria, outros 5 cursos (38,5%) ficaram sem conceito e houve um curso (7,9%) classificado com conceito 4. O conceito 5 foi atribuído a 2 (66,7%) dos 3 cursos da rede federal, que contou, também, com um curso classificado com conceito 3. As instituições estaduais não foram representadas e as municipais participaram com um curso apenas, que recebeu conceito 2.

A Região Sudeste contou somente com a participação de cursos vinculados às redes privadas (97,6%) e federal (2,4%). Na rede privada, mais da metade (51,2%) dos cursos ficou sem conceito, 26,8% obtiveram conceito 4 e 22%, conceito 3. As instituições federais foram representadas por um único curso, classificado com conceito 5.

A Região Sul foi a única a contar com cursos vinculados a todas as categorias administrativas. Na rede privada, 12 (44,4%) dos 44 cursos participantes ficaram sem conceito. Dentre os cursos efetivamente avaliados, 10 receberam conceito 4, 4 cursos obtiveram conceito 3 e um, conceito 5. As instituições estaduais participaram com 5 cursos, dos quais 80% classificaram-se com conceito 4 e 20%, com conceito 5. Na rede municipal, metade dos 4 cursos participantes obteve conceito 4, um curso (25%) classificou-se com conceito 3 e outro ficou sem conceito. As instituições federais foram representadas por um curso apenas, que recebeu conceito 5.

Na Região Centro-Oeste, todos os curso participantes eram ministrados por instituições privadas. A maior parte dos cursos (28,6%) obteve conceito 3. Em seguida, vieram os cursos classificados com conceito 2 (21,4%) e com conceito 4 (14,3%). Os 35,7% restantes corresponderam aos cursos dessa região que ficaram sem conceito.

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	119	8	6	5	100
1	1	1	0	0	0
2	4	0	0	1	3
3	29	1	0	1	27
4	31	1	4	2	24
5	7	4	2	0	1
sc	47	1	0	1	45
Norte	9	3	1	0	5
1	1	1	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	3	0	0	0	3
4	1	1	0	0	0
5	1	0	1	0	0
sc	3	1	0	0	2
Nordeste	17	3	0	1	13
1	0	0	0	0	0
2	1	0	0	1	0
3	8	1	0	0	7
4	1	0	0	0	1
5	2	2	0	0	0
sc	5	0	0	0	5
Sudeste	42	1	0	0	41
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	9	0	0	0	9
4	11	0	0	0	11
5	1	1	0	0	0
sc	21	0	0	0	21
Sul	37	1	5	4	27
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	5	0	0	1	4
4	16	0	4	2	10
5	3	1	1	0	1
sc	13	0	0	1	12
Centro-Oeste	14	0	0	0	14
1	0	0	0	0	0
2	3	0	0	0	3
3	4	0	0	0	4
4	2	0	0	0	2
5	0	0	0	0	0
sc	5	0	0	0	5

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2006 de Secretariado Executivo, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. De acordo com os dados apresentados, todos os cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a universidades. Esse tipo de organização teve quase 29% de seus cursos classificados com conceito 4, além de 22,2% com conceito 3 e 2,2%, correspondentes a um único curso, com conceito 1. A proporção de cursos sem conceito foi de pouco mais de 31%, equivalentes a 14 dos 45 cursos participantes. Nas faculdades, escolas e institutos superiores, 35,7% dos cursos ficaram sem conceito. A faixa de conceito a concentrar a maior proporção (30,9%) foi a 3, seguida pela 4 (26,2%). Houve, ainda, 3 cursos (7,1%) que obtiveram conceito 2. Metade dos 10 cursos ministrados por faculdades integradas não receberam conceito. Dos 5 cursos restantes, 2 obtiveram conceito 3, outros 2, conceito 4 e um, conceito 2. Nos centros universitários, a proporção de cursos sem conceito foi de 59,1%, superando largamente a média nacional (39,4%). Nessa categoria, apenas 9 dos 22 cursos participantes receberam conceito, classificando-se nas faixas de conceitos 4 (22,7%) e 3 (18,2%). Não houve, em nenhuma região brasileira, participação de cursos vinculados a centros de educação tecnológica.

Na análise por região, verifica-se que, na Região Norte, as universidades concentraram 5 dos 9 cursos participantes. Desses, um curso (20%) ficou sem conceito e os 4 restantes classificaram-se com conceitos 1, 3, 4 e 5. Os centros universitários foram representados por 2 cursos, um deles avaliado com conceito 3 e o outro, sem conceito. Os 2 cursos restantes eram vinculados a faculdades, escolas e institutos superiores. Assim como nos centros universitários, um deles obteve conceito 3 e o outro ficou sem conceito.

Na Região Sudeste, as faculdades, escolas e institutos superiores concentraram 78,6% dos cursos participantes. A proporção de cursos sem conceito nesse tipo de organização, 36,4%, correspondentes a 4 cursos, ficou abaixo da média da região (50%). Outros 4 cursos (36,4%) classificaram-se com conceito 4 e 3 (27,3%), com conceito 3. Nas universidades, 50% dos cursos ficaram sem conceito, 1 curso (7,1%) obteve conceito 5 e as faixas de conceitos 3 e 4 concentraram 3 cursos (21,4%) cada. Os centros universitários apresentaram a maior proporção de cursos sem conceito, 61,5% dos 13 cursos participantes. Os 5 restantes receberam conceitos 4 (3 cursos) e 3 (2). As faculdades integradas contaram com 4 cursos participantes, dos quais um recebeu conceito 3, outro, conceito 4, e 2 ficaram sem conceito.

As universidades concentraram quase 57% dos cursos da Região Sul. Desses, a maior parte (42,8%) recebeu conceito 4. Os conceitos 3 e 5 foram atribuídos a 3 cursos

(14,3%) cada, e 6 cursos (28,6%) ficaram sem conceito. Nas faculdades, escolas e institutos superiores, todos os cursos participantes obtiveram conceito 4 (40%) e 3 (20%), ou ficaram sem conceito (20%). O único conceito recebido por cursos vinculados a centros universitários foi o 4, atribuído a 2 (40%) dos 5 cursos participantes, uma vez que os 3 cursos (60%) restantes ficaram sem conceito. As faculdades integradas foram representadas por um curso apenas, que também recebeu conceito 4.

Na Região Centro-Oeste, nenhum curso obteve conceito 5 e os 2 cursos avaliados com conceito 4 eram ministrados por faculdades, escolas e institutos superiores, que foram representados por 8 cursos. Esse tipo de organização contou, também, com cursos classificados nas faixas de conceitos 2 (25%) e 3 (25%), além de 2 cursos (25%) sem conceito. As faculdades integradas, que participaram com 4 cursos, tiveram metade de seus cursos sem conceito, além de um curso avaliado com conceito 2 e outro, com conceito 3. Tanto as universidades quanto os centros universitários contaram com apenas um curso participante. Nas universidades, este recebeu conceito 3 enquanto que, nos centros universitários, o curso ficou sem conceito.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Região / Conceito	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades, Integradas	Faculdades, Esc.e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	119	45	22	10	42	0
1	1	1	0	0	0	0
2	4	0	0	1	3	0
3	29	10	4	2	13	0
4	31	13	5	2	11	0
5	7	7	0	0	0	0
sc	47	14	13	5	15	0
Norte	9	5	2	0	2	0
1	1	1	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0
3	3	1	1	0	1	0
4	1	1	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0
sc	3	1	1	0	1	0
Nordeste	17	4	1	1	11	0
1	0	0	0	0	0	0
2	1	0	0	0	1	0
3	8	2	1	0	5	0
4	1	0	0	0	1	0
5	2	2	0	0	0	0
sc	5	0	0	1	4	0
Sudeste	42	14	13	4	11	0
1	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0
3	9	3	2	1	3	0
4	11	3	3	1	4	0
5	1	1	0	0	0	0
sc	21	7	8	2	4	0
Sul	37	21	5	1	10	0
1	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0
3	5	3	0	0	2	0
4	16	9	2	1	4	0
5	3	3	0	0	0	0
sc	13	6	3	0	4	0
Centro-Oeste	14	1	1	4	8	0
1	0	0	0	0	0	0
2	3	0	0	1	2	0
3	4	1	0	1	2	0
4	2	0	0	0	2	0
5	0	0	0	0	0	0
sc	5	0	1	2	2	0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Capítulo 6

Características dos Estudantes

6.1. Perfil do aluno

6.1.1 Características socioeconômicas

Os alunos da área de Secretariado Executivo são, na quase totalidade, do sexo feminino (total de 95,6%), restando aos alunos do sexo masculino um percentual de apenas 4,4%. Comparando as percentagens de alunos ingressantes e concluintes quanto ao sexo dos participantes, não foram observadas diferenças significativas entre elas.

Com relação à idade, a faixa etária da maioria dos ingressantes está situada até 24 anos (63,7%), com média de idade de 24,5 anos (d.p. = 6,6). Entre os concluintes, os percentuais mais elevados encontram-se na faixa etária até 24 anos (37,1%) e entre 25 e 29 anos (33,2%) com média de idade de 28,0 anos (d.p. = 6,6).

No que se refere à etnia, a Tabela 6.1 mostra a frequência das respostas dos alunos por meio de seus relatos.

Tabela 6.1
Relato dos alunos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia
ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Como você se considera	Ingressantes	Concluintes	Total
Branco(a)	61,2%	62,9%	62,0%
Negro(a)	7,9%	6,9%	7,4%
Pardo(a) / mulato(a)	27,0%	27,1%	27,1%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,9%	1,6%	1,8%
Indígena ou de origem indígena	1,4%	1,2%	1,3%
Sem Informação	0,6%	0,2%	0,4%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Percebe-se a frequência hegemônica com que estudantes ingressantes e concluintes da área de Secretariado Executivo declaram-se brancos (total de 62,0%). Comparando esta percentagem com a de brancos (49,9%) na população residente brasileira, de acordo com dados do IBGE (2005), verifica-se que está muito acima, mostrando a necessidade de manutenção das atuais políticas públicas e ações afirmativas que se voltam para o incentivo do acesso das minorias ao ensino superior.

Ao se compararem os alunos ingressantes com os concluintes, verifica-se que há, nos primeiros, maior percentagem de alunos que se declaram negros. Uma possibilidade de explicação dessa diferença nos resultados poderia ser uma discreta tendência de maior inserção de alunos negros na área de Secretariado Executivo. Outra explicação

poderia ser a de que alunos que anteriormente não se declarariam negros sentirem-se mais fortalecidos e afirmados em relação à sua identidade étnica, tendo assim mais disponibilidade de se declararem membros desse grupo étnico. Poderia ainda haver outra possibilidade que seria a de ter ocorrido, ao longo do curso, maior evasão de alunos negros, explicando desse modo seu menor percentual entre os concluintes.

Por outro lado, ao se compararem os alunos ingressantes e concluintes quando se declaram pardos e mulatos, amarelos ou de origem indígena, não se observa diferença significativa entre seus percentuais.

Com relação à variável renda, a Tabela 6.2 detalha os resultados obtidos.

Tabela 6.2
Faixa de renda mensal declarada pelos alunos ingressantes e concluintes
ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Qual a faixa de renda mensal da sua família	Ingressantes	Concluintes	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00)	48,6%	27,7%	38,9%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00)	26,4%	29,1%	27,7%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00)	17,3%	27,2%	21,9%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00)	4,2%	9,8%	6,8%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00)	2,1%	3,3%	2,7%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00)	0,5%	1,6%	1,0%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00)	0,2%	0,8%	0,5%
Sem Informação	0,8%	0,3%	0,6%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Os dados da tabela indicam que uma parcela expressiva dos alunos ingressantes e concluintes (total de 38,9%) situa-se na faixa de renda mais baixa, de até 3 salários mínimos. Observa-se, também, que, entre os ingressantes, o percentual de alunos nessa faixa de renda, é maior que entre os concluintes, assim como a frequência dos ingressantes nas faixas de renda mais elevadas é menor que a dos concluintes.

No que se refere à participação dos alunos no mercado de trabalho, 32,6% declaram trabalhar e receber ajuda da família, não se observando diferença significativa entre os percentuais de ingressantes e concluintes. Com relação à categoria “não trabalhar e ter os gastos financiados pela família”, ao se compararem os alunos ingressantes com os concluintes, verifica-se ser mais elevado o percentual dos ingressantes (21,7%) em relação ao dos concluintes (12,6%), resultado que pode indicar a maior inserção dos concluintes no mercado de trabalho ao final do curso e a conseqüente responsabilidade pelo seu sustento. Nas outras situações apresentadas, os resultados mostram uma tendência

dos concluintes afirmarem trabalhar e contribuir mais para o seu próprio sustento e pelo sustento de sua família parcialmente ou sendo os principais responsáveis. A Tabela 6.3 ilustra esses resultados.

Tabela 6.3
Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Qual a situação que melhor descreve seu caso	Ingressantes	Concluintes	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	21,7%	12,6%	17,5%
Trabalho e recebo ajuda da família	32,6%	32,7%	32,6%
Trabalho e me sustento	13,7%	18,8%	16,1%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	27,6%	30,5%	29,0%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	4,1%	5,3%	4,7%
Sem Informação	0,3%	0,1%	0,2%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quanto ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, verifica-se que a maioria dos estudantes (total de 72,4%) é proveniente do ensino médio regular. Observa-se, também, que uma parcela menor de alunos é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 20,5%), incluindo o magistério. Ainda se pode notar que há, entre os concluintes, uma freqüência discretamente maior (5,4%) de alunos provenientes de cursos supletivos, quando comparados aos ingressantes (4,7%). A Tabela 6.4 apresenta os resultados mais detalhadamente.

Tabela 6.4
Tipo de curso freqüentado no ensino médio por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu	Ingressantes	Concluintes	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular	77,2%	66,8%	72,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.), no ensino regular	10,6%	18,7%	14,4%
Profissionalizante de magistério de 1a a 4a série (Curso Normal), no ensino regular	5,1%	7,2%	6,1%
Supletivo	4,7%	5,4%	5,0%
Outro curso	1,7%	1,5%	1,6%
Sem Informação	0,7%	0,3%	0,5%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A respeito do tipo de escola freqüentada no ensino médio - pública ou privada - entre os ingressantes, o percentual de alunos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas é de 74,4%; e entre os concluintes é de 63,2%. Já o índice de alunos ingres-

santes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas é de 14,3% e entre os concluintes é de 21,5%. Observa-se, assim, maior frequência de alunos provenientes de escolas públicas entre aqueles que ingressaram recentemente na área, se comparados aos concluintes. Associando a informação sobre o tipo de escola que o aluno cursou no ensino médio à categoria administrativa da Instituição de Educação Superior que frequenta, têm-se os resultados apresentados na Tabela 6.5.

Tabela 6.5
Tipo de escola cursada no o ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

	Grupo de Ingressantes					Grupo de Concluintes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Todo em escola pública	6,2%	4,4%	1,9%	61,8%	74,4%	5,9%	4,9%	2,7%	49,7%	63,2%
Todo em escola privada (particular)	2,5%	2,1%	0,2%	9,6%	14,3%	4,3%	1,5%	0,7%	14,9%	21,5%
A maior parte do tempo em escola pública	0,2%	0,5%	0,2%	3,9%	4,9%	0,3%	0,7%	0,2%	5,2%	6,4%
A maior parte do tempo em escola privada (particular)	0,4%	0,1%	0,0%	2,0%	2,5%	0,7%	0,3%	0,2%	3,2%	4,3%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,2%	0,0%	0,2%	3,1%	3,6%	0,3%	0,1%	0,1%	4,1%	4,5%
Sem Informação	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	9,6%	7,3%	2,5%	80,6%	100,0%	11,5%	7,5%	3,8%	77,1%	100,0%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Os dados mostram que os alunos provenientes de escolas públicas têm maior inserção em todas as categorias administrativas de Instituições de Ensino Superior (IES), tanto entre os ingressantes quanto entre os concluintes. Verifica-se também que tanto entre os ingressantes quanto entre os concluintes, há maior frequência de alunos provenientes de escolas públicas, quando comparados com os alunos provenientes de escolas privadas.

Ao se comparar a inserção de ingressantes e concluintes das instituições públicas municipais, verifica-se que, entre os ingressantes, dos 2,5% de alunos de instituições públicas municipais, 1,9% estudou todo o ensino médio em escolas públicas, o que representa 76,0%, dos alunos de instituições municipais. Entre os concluintes, percebe-se que, do total de alunos concluintes, 3,8% são de IES municipais, sendo 2,7% provenientes de escolas públicas, o que representa 71,0%, ou seja, percentual inferior ao encontrado entre os ingressantes. Esse mesmo padrão de resultado - índice maior de ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas - pode ser observado ao se compararem ingressantes e concluintes de IES particulares e federais.

Os presentes resultados sugerem a necessidade de manutenção das políticas públicas de fortalecimento da qualidade da escola pública, assim como de incentivo à inserção e à permanência de estudantes de baixa renda no ensino superior.

Assim, das observações realizadas anteriormente, e comparando-se o perfil de ingressantes e concluintes, verifica-se maior percentual entre os ingressantes com as seguintes características: negros(as), com menor renda e advindos(as) de escolas públicas. Uma possibilidade de análise é que os resultados apontem para uma discreta tendência de maior inserção de alunos com essas características na área de Secretariado Executivo. No entanto, essa hipótese deve ser, necessariamente, observada ao longo do tempo por meio de uma série histórica de resultados para a confirmação de sua existência e magnitude, assim como de um possível impacto no perfil dos alunos da área. Além disso, também deve ser investigada a hipótese de os resultados observados serem principalmente consequência da evasão de alunos com essas características e não de sua maior inserção.

No entanto, é preciso considerar o contexto no qual essas hipóteses explicativas situam-se, pois é a primeira vez que os ingressantes da área de Secretariado Executivo são incluídos nos exames de avaliação do ensino superior. Sendo assim, ainda não é possível identificar com segurança a existência de tendências ou mudanças nos perfis dos alunos. Espera-se que a observação desses resultados em próximas avaliações possibilite delinear comparações mais precisas entre os perfis das diferentes gerações de ingressantes e concluintes. Os presentes resultados desempenham um papel importante na proposição de linhas de investigação e na constituição de uma base de comparação para uma sequência histórica de resultados.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extracurriculares

Ao se investigar o tipo de mídia utilizado pelos alunos para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo, verificou-se que o meio mais utilizado é a Internet (43,5%), seguido da TV (37,7%), dos jornais (11,6%), das revistas (3,5%) e do rádio (2,9%). A Tabela 6.6 apresenta as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6
Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo	Ingressantes	Concluintes	Total
Jornais	11,8%	11,3%	11,6%
Revistas	3,5%	3,6%	3,5%
TV	39,8%	35,3%	37,7%
Rádio	3,7%	2,1%	2,9%
Internet	40,7%	46,8%	43,5%
Sem Informação	0,5%	0,9%	0,7%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da instituição de ensino superior pelos alunos, aproximadamente 64,1% afirmam que a utilizam freqüente ou muito freqüentemente, 31,5%, raramente e apenas 3,6% declaram nunca utilizar a biblioteca. A Tabela 6.7. mostra esses resultados.

Tabela 6.7
Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes
ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Com que freqüência você utiliza a biblioteca de sua instituição	Ingressantes	Concluintes	Total
A instituição não tem biblioteca	0,6%	0,4%	0,5%
Nunca a utilizo	3,8%	3,3%	3,6%
Utilizo raramente	32,8%	29,9%	31,5%
Utilizo com razoável freqüência	44,7%	46,7%	45,6%
Utilizo muito freqüentemente	17,5%	19,6%	18,5%
Sem Informação	0,7%	0,1%	0,4%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em relação à fonte de pesquisa mais utilizada pelos alunos nas disciplinas do curso Secretariado Executivo, a Tabela 6.8 ilustra esses resultados.

Tabela 6.8
Fonte(s) de pesquisa mais utilizada(s) no curso por ingressantes e concluintes –
ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso	Ingressantes	Concluintes	Total
O acervo da biblioteca da minha instituição	32,6%	43,0%	37,4%
O acervo da biblioteca de outra instituição	2,8%	3,6%	3,2%
Livros e/ou periódicos de minha propriedade	3,9%	3,1%	3,6%
A Internet	59,5%	49,2%	54,7%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso	0,5%	0,4%	0,4%
Sem Informação	0,6%	0,7%	0,7%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como se observa na Tabela 6.8, o total de 37,4% dos alunos utiliza o acervo da biblioteca da IES como fonte de pesquisa. Além disso, verifica-se o lugar de destaque da Internet na formação dos alunos (total de 54,7%), desempenhando importante papel tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Verifica-se também que a percentagem de ingressantes que utilizam a Internet como fonte de pesquisa é discretamente maior, se comparada à dos concluintes. Vale chamar a atenção sobre a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas referente aos serviços de pesquisa bibliográfica, à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Com relação ao hábito de estudo dos alunos, 51,3% afirmam estudar entre 1 e 2 horas semanais e 28,1%, entre 3 e 5 horas, sendo nessas duas opções observado um percentual discretamente mais elevado dos alunos ingressantes. Entre os concluintes, é maior o número de alunos que estudam entre 6 e 8 horas semanais (concluintes 9,0% e ingressantes 6,7%) e mais de 8 horas (concluintes 4,6% e ingressantes 3,3%). A Tabela 6.9 detalha os resultados relativos a esse aspecto.

Tabela 6.9
Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula	Ingressantes	Concluintes	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	8,7%	8,3%	8,5%
Uma a duas	52,2%	50,3%	51,3%
Três a cinco	28,6%	27,5%	28,1%
Seis a oito	6,7%	9,0%	7,8%
Mais de oito	3,3%	4,6%	3,9%
Sem Informação	0,5%	0,2%	0,4%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Finalmente, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos alunos em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Os resultados referentes a essa inserção estão expostos na Tabela 6.10.

Tabela 6.10
Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias	Ingressantes	Concluintes	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	3,6%	5,4%	4,4%
Atividades de monitoria	2,4%	3,9%	3,1%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	18,8%	21,1%	19,9%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	15,8%	16,8%	16,2%
Nenhuma atividade	58,5%	52,3%	55,6%
Sem Informação	0,9%	0,5%	0,7%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Pode-se observar que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes, padrão esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

No entanto, merece destaque um percentual elevado (52,3%) de alunos concluintes que declaram não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse

durante sua graduação. Considerando a importância desse tipo de atividades para a formação acadêmica e cidadã dos alunos, esses resultados apontam para a necessidade de as IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria. Ressalta-se também a frequência maior de alunos concluintes que afirmam ter participado de pesquisas conduzidas por professores (21,1%), bem como de atividades de extensão promovidas pela instituição (16,8%), comparada à frequência dos que afirmam a inserção em projetos de iniciação científica e tecnológica (5,4%).

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, obtêm-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11
Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)	Ingressantes	Concluintes	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	4,9%	4,0%	4,5%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	16,5%	31,6%	23,5%
Sim, participo / participei de projetos de professores	6,9%	5,1%	6,1%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação	0,8%	1,0%	0,9%
Não, porque não me interessa / interessei ou não tenho / tive oportunidade	69,5%	57,4%	63,9%
Sem Informação	1,5%	0,9%	1,2%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Observando-se o total dos estudantes, 23,5% declaram desenvolver pesquisas supervisionadas por professores. No entanto, verifica-se que 57,4% dos alunos concluintes afirmam nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Este resultado traz uma séria preocupação, considerando que a Educação Superior tem sua sustentação na integração e sinergia de suas funções principais que são as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, merece destaque o papel desempenhado pela atividade de pesquisa na produção e análise crítica do conhecimento, bem como estratégia de ensino e de aprendizagem.

Tabelas contendo os dados relativos às respostas dos estudantes a todas as perguntas do questionário socioeconômico encontram-se no Anexo II.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes

O questionário socioeconômico aplicado aos alunos que realizam o ENADE, composto por mais de 100 itens, tem por objetivo não apenas traçar o perfil dos estudantes dos cursos de graduação, mas também, conhecer a opinião dos estudantes a

respeito do ambiente acadêmico em que estudam e consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

A necessidade de entender e analisar o relacionamento entre um grande número de variáveis fez com que os estatísticos se preocupassem em desenvolver técnicas capazes de representar, de modo sintético, conjuntos de dados numéricos relativos a variáveis diferentes. Estas técnicas fazem parte de uma área da estatística conhecida como Análise Multivariada, cujo papel é justamente o de trazer a relevo relacionamentos entre variáveis a partir da análise das respostas dos diferentes indivíduos às diversas variáveis.

Os itens do questionário socioeconômico do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De uma forma geral, pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal, optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico *a priori*.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens do questionário socioeconômico, relacionadas para participar desta análise, foram recodificadas, de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; a “b” como 4; a “c” como 3; a “d” como 2; e a “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4; e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 13 e 14, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e a da mãe.

Especificamente para os itens 7, 17 e 58 foram utilizadas recodificações especiais. No item 7, que pergunta sobre a renda, a letra “a” foi recodificada como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4; e as letras “e”, “f”, e “g” todas como 5. No item 17, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” foi transformada em 1; a “b” em 5; a “c” em 2; a “d” em 4 e a “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 58, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, “a” foi recodificada como 2; “b” como 3; “c” como 4; “d” como 5; e “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens¹ do questionário socioeconômico e, separadamente, as respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A

¹ Itens considerados na análise fatorial: 4, 7, 9, 13, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 28, 34, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal. A escolha do número de fatores obedeceu ao critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1; no caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados oito fatores, que serão chamados de dimensões. Tais fatores conseguem explicar 66,6% da variância. As dimensões a que eles se referem são apresentadas a seguir.

1) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; habitação; segurança e criminalidade; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desigualdades econômicas e sociais; diversidades e especificidades regionais; desemprego; e analfabetismo (itens do questionário socioeconômico de números 63 a 70).

2) Desenvolvimento de Competências – Esta dimensão agrupa oito itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens do questionário socioeconômico de números 99 a 105 e 107).

3) Biblioteca – Formaram essa dimensão quatro itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: horário de funcionamento; instalações para leitura e estudo; suficiência da quantidade de livros e atualização do acervo, segundo as necessidades do curso (itens do questionário socioeconômico de números 54, 55, 59 e 60).

4) Programas de Extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (86, 87 e 88) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, iniciação científica e monitoria.

5) Infra-estrutura – Essa dimensão se refere especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a suficiência dos equipamentos disponíveis e do material de consumo e, além disso, se o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes (itens do questionário socioeconômico de números 49, 50 e 51).

6) Grau de Escolaridade dos Pais – Essa dimensão é formada por apenas dois itens (13 e 14), que abordam o grau de escolaridade do pai e da mãe.

7) Articulação da Área com Sociedade / Cotidiano – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

8) Conhecimento de Línguas Estrangeiras – Também formada por apenas dois itens (19 e 20), que indagam sobre o conhecimento da língua inglesa e da língua espanhola.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das oito dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável pela carga² (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão, os mesmos sofreram uma transformação de escala de tal forma que todos passassem a estar em uma escala de 0 (zero) a 100. Tal transformação foi realizada, para cada ingressante, subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão do valor calculado para a dimensão e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude da dimensão é a diferença entre os valores máximo e mínimo encontrados para a dimensão.

Quadro 6.1 - Significado das dimensões para o grupo de ingressantes – Secretariado Executivo – ENADE/2006

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de Competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos e assimilação crítica de novos conceitos científicos e novas tecnologias.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado, instalações adequadas para leitura e estudo, horário de funcionamento e número de exemplares que atendem às necessidades dos ingressantes.
Programas de Extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Infra-estrutura	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficientes para o número de estudantes.
Grau de Escolaridade dos Pais	Os pais do ingressante possuem nível superior.
Articulação da Área com Sociedade / Cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.
Conhecimento de Línguas Estrangeiras	O ingressante tem bons conhecimentos (ou domínio) de língua inglesa e/ou espanhola

² As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

Para estudar possíveis relações entre as oito dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos ingressantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos ingressantes segundo resultado das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, no grupo dos ingressantes apenas a dimensão Reflexões sobre a realidade brasileira apresentou correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10. Esta correlação apresenta sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos nas provas.

Tabela 6.12
Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	0,10	0,10	0,11
Conhecimento de línguas estrangeiras	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Grau de escolaridade dos pais	-	-	-
Articulação da área com sociedade / cotidiano	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-

6.2.1.2 Análise do Desempenho dos Ingressantes segundo Dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes, foram criadas 4quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

O Gráfico 6.1 apresenta o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

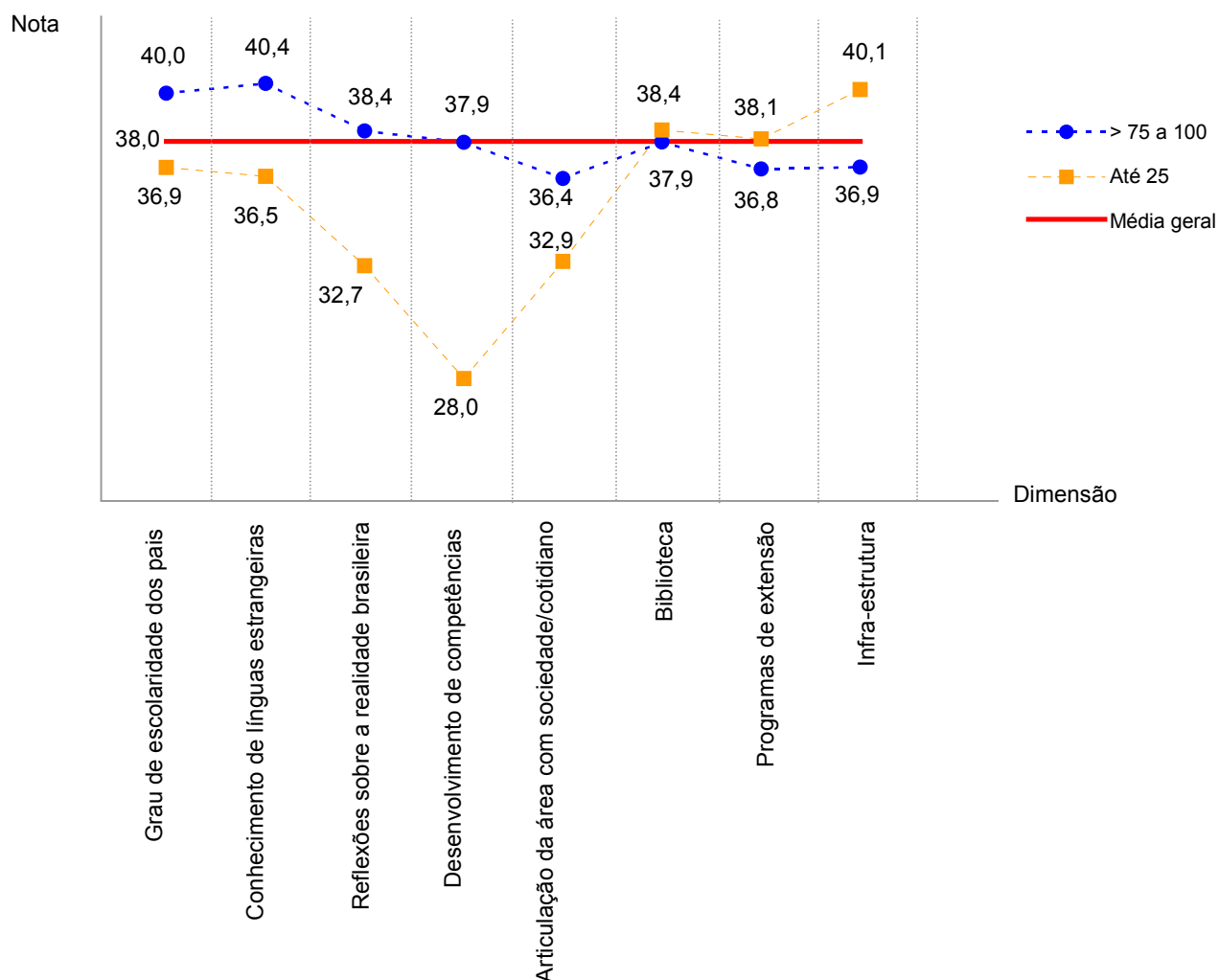


Gráfico 6.1 - Distribuição das médias³ na Prova segundo Dimensão – Ingressantes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Conforme pode ser observado, as melhores notas foram obtidas pelos ingressantes cujos pais possuem escolaridade alta, que têm conhecimento da língua inglesa e/ou espanhola, e ainda, que estudam em instituições que julgam ter problemas de infraestrutura.

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes, de forma análoga ao realizado com os ingressantes, foram criados dez fatores, que explicam 66,6% da variância. Tais fatores encontram-se relacionados a seguir.

1) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da

³ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na Análise Fatorial.

realidade brasileira tais como: habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais; desemprego e analfabetismo (itens do questionário socioeconômico de números 63 a 70).

2) Desenvolvimento de Competências – Esta dimensão agrupa dez itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias e utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional (itens do questionário socioeconômico de números 98 a 107).

3) Infra-estrutura – Essa dimensão se refere não apenas às instalações físicas utilizadas no curso de uma forma geral, mas, também, à infra-estrutura para as aulas práticas, abordando a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes e a suficiência dos equipamentos disponíveis e do material de consumo (itens do questionário socioeconômico de números 48, 49, 50 e 51).

4) Biblioteca – Formaram essa dimensão quatro itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: suficiência da quantidade de livros; horário de funcionamento; instalações para leitura e estudo e atualização do acervo em face das necessidades curriculares do curso (itens do questionário socioeconômico de números 54, 55, 59 e 60).

5) Programas de Extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (86, 87 e 88) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de monitoria, extensão e iniciação científica.

6) Grau de Escolaridade dos Pais – Essa dimensão é formada por apenas dois itens (13 e 14), que abordam o grau de escolaridade do pai e da mãe

7) Articulação da Área com Sociedade / Cotidiano – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com temas gerais e situações do cotidiano e com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.

8) Responsabilidades Familiares – Também formada por apenas dois itens (4 e 9), que perguntam a quantidade de filhos e se o estudante trabalha e tem responsabilidades no sustento da família.

9) Uso de Computador / Conhecimento de Língua Espanhola – Formada por apenas dois itens (20 e 34), que indagam sobre a frequência com que o ingressante utiliza microcomputador e o seu conhecimento de língua espanhola.

10) Quantidade de Alunos por Turma – Formada por apenas um item (47), que pergunta o número aproximado de estudantes por turma considerando apenas as aulas teóricas.

Adotando, para os concluintes considerados na análise, os mesmos procedimentos utilizados na análise dos ingressantes, foi calculado um valor para cada uma das dez dimensões.

Quadro 6.2 - Significado das dimensões para o grupo de concluintes – Secretariado Executivo – ENADE/2006

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de Competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos; utilização de recursos de informática e assimilação crítica de novos conceitos científicos e novas tecnologias.
Infra-estrutura	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficientes para o número de estudantes.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado, instalações adequadas para leitura e estudo, horário de funcionamento e número de exemplares que atendem às necessidades dos concluintes.
Programas de Extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Grau de Escolaridade dos Pais	Os pais do concluinte possuem nível superior.
Articulação da Área com Sociedade / Cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.
Responsabilidades Familiares	O concluinte ainda não tem responsabilidades com o seu sustento e/ou o da família.
Uso de Computador / Conhecimento da língua espanhola	O concluinte faz uso freqüente de computador e possui conhecimento da língua espanhola.
Quantidade de alunos por turma	As turmas são formadas por pequena quantidade de alunos.

Para estudar possíveis relações entre as dez dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos concluintes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos concluintes segundo resultado das dimensões.

6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, no grupo dos concluintes apenas a dimensão Uso de Computador / Conhecimento da língua espanhola apresentou correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10. Esta correlação apresenta sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos nas provas.

Tabela 6.13
Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Uso de computador / Conhecimento da língua espanhola	0,12	0,20	0,20
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Grau de escolaridade dos pais	-	-	-
Articulação da área com sociedade/cotidiano	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-
Quantidade de alunos por turma	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-

6.2.2.2 Análise do Desempenho dos Concluintes segundo Dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos concluintes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

O Gráfico 6.2 apresenta o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

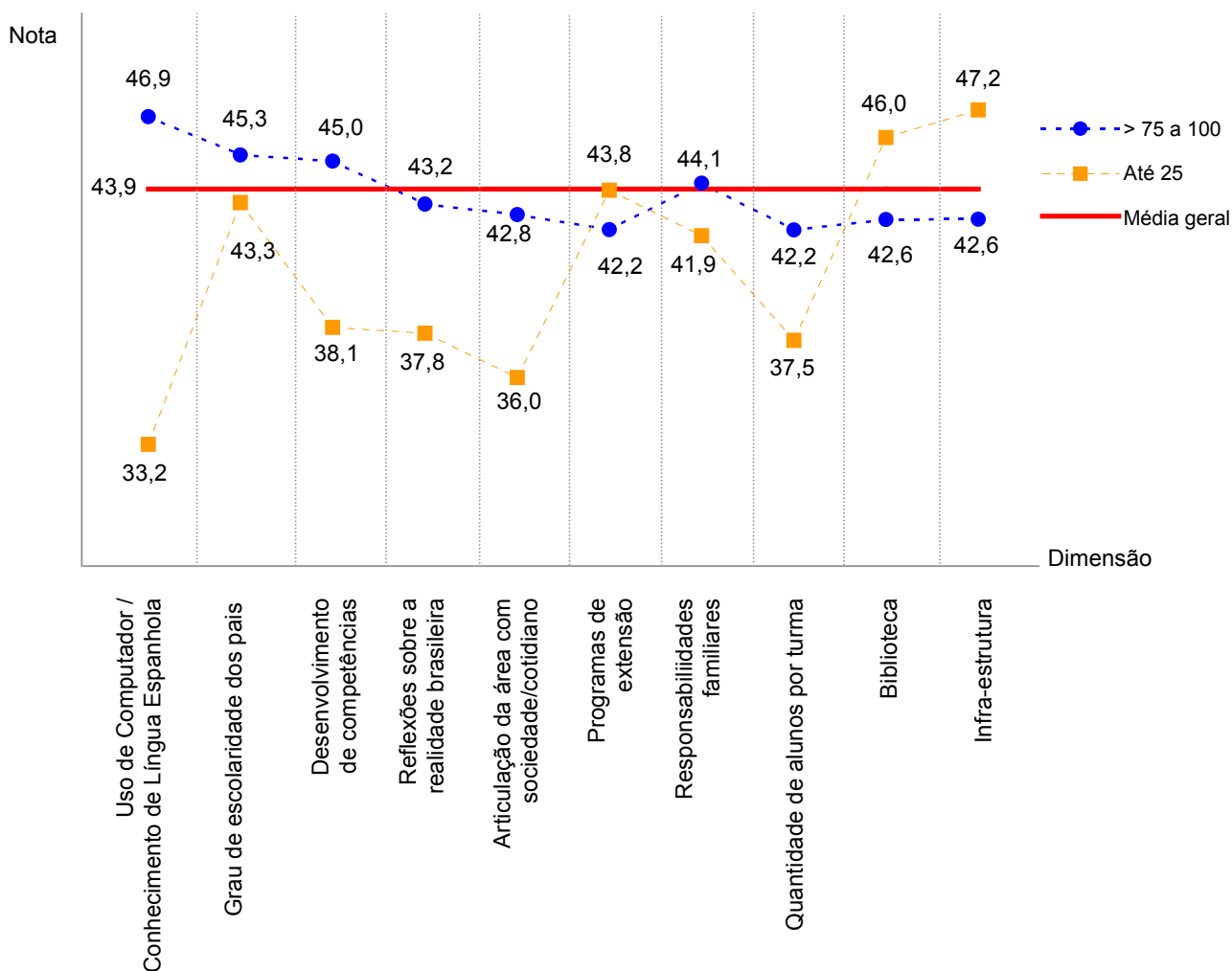
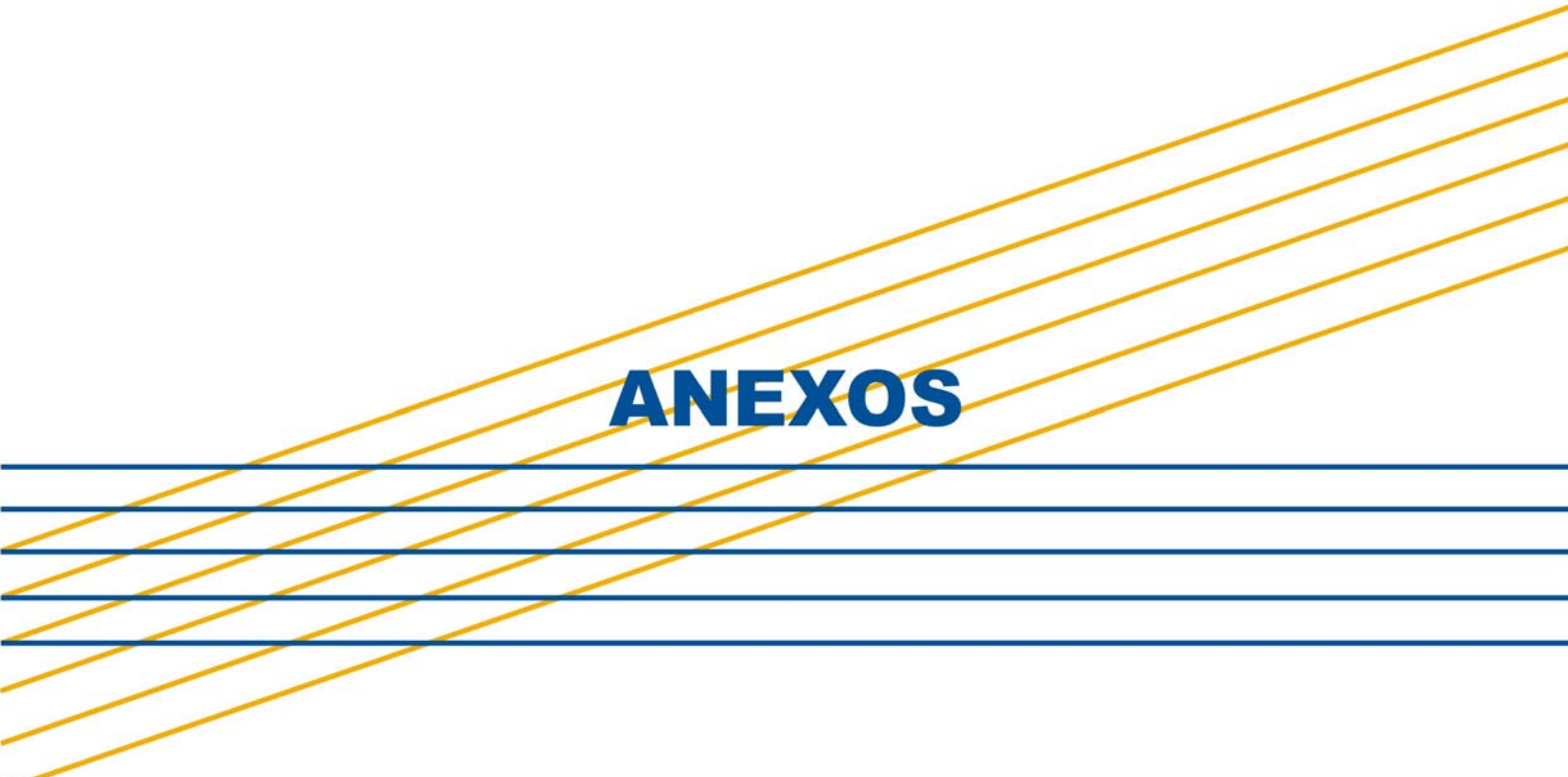


Gráfico 6.2 - Distribuição das médias⁴ na Prova segundo Dimensão – Concluintes – ENADE/2006 – Secretariado Executivo

Conforme pode ser observado, as melhores notas foram obtidas pelos concluintes que informaram que a instituição tem problemas de infra-estrutura e com a biblioteca, que têm tempo de utilização de computador e mais conhecimento de língua espanhola, cujos pais possuem grau de escolaridade alto e cujo curso contribuiu muito para o desenvolvimento de competências.

⁴ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na Análise Fatorial.

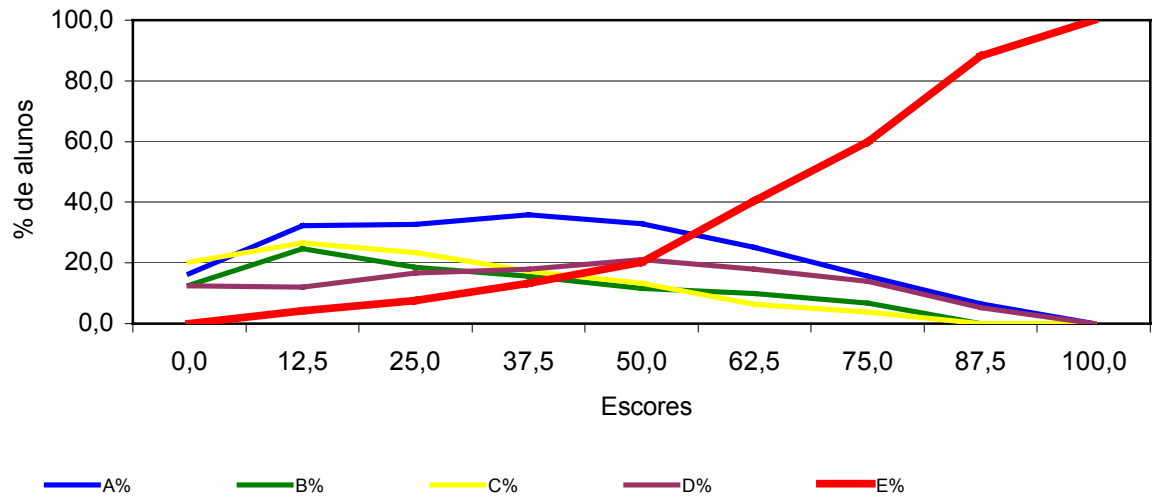


ANEXOS

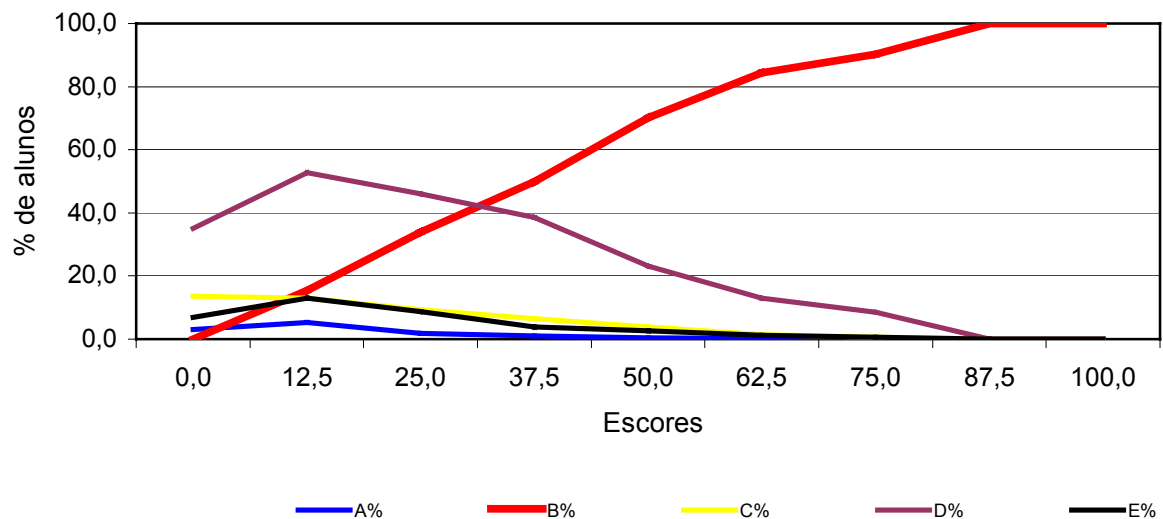
ANEXO I

Análise Gráfica dos Itens

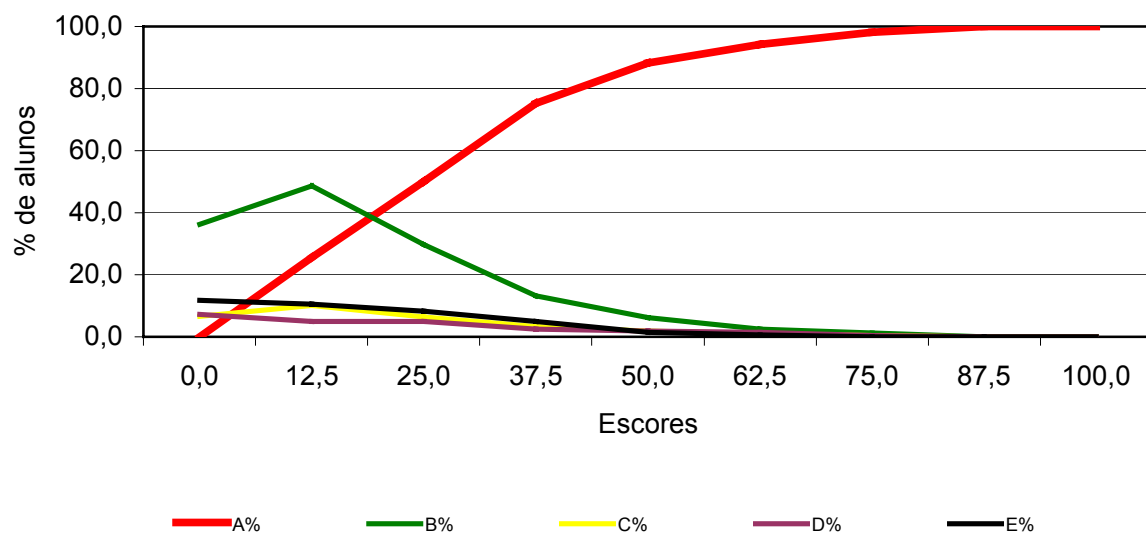
Análise Gráfica do Item 01 Secretariado Executivo - Formação Geral



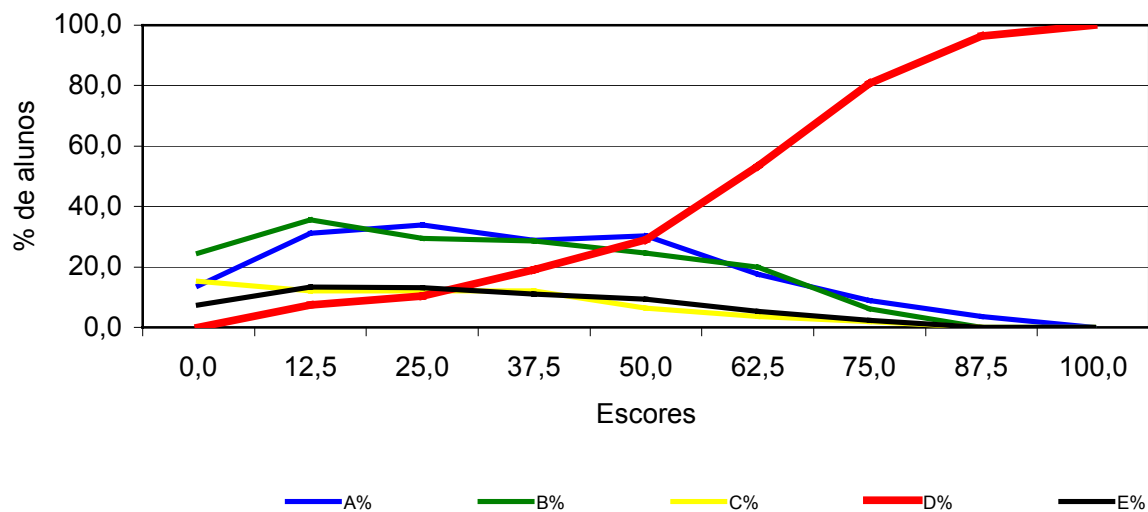
Análise Gráfica do Item 02 Secretariado Executivo - Formação Geral



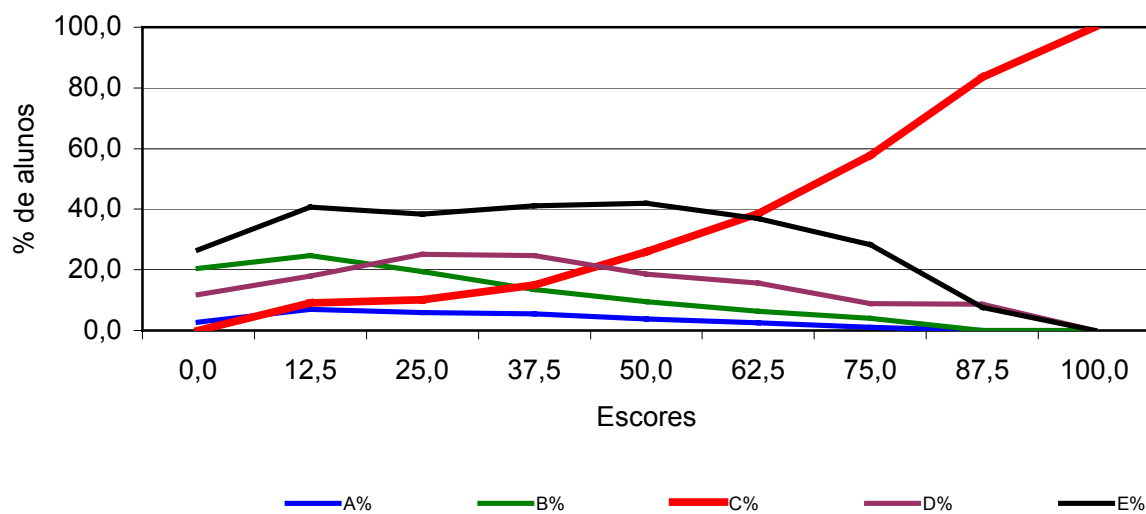
Análise Gráfica do Item 03 Secretariado Executivo - Formação Geral



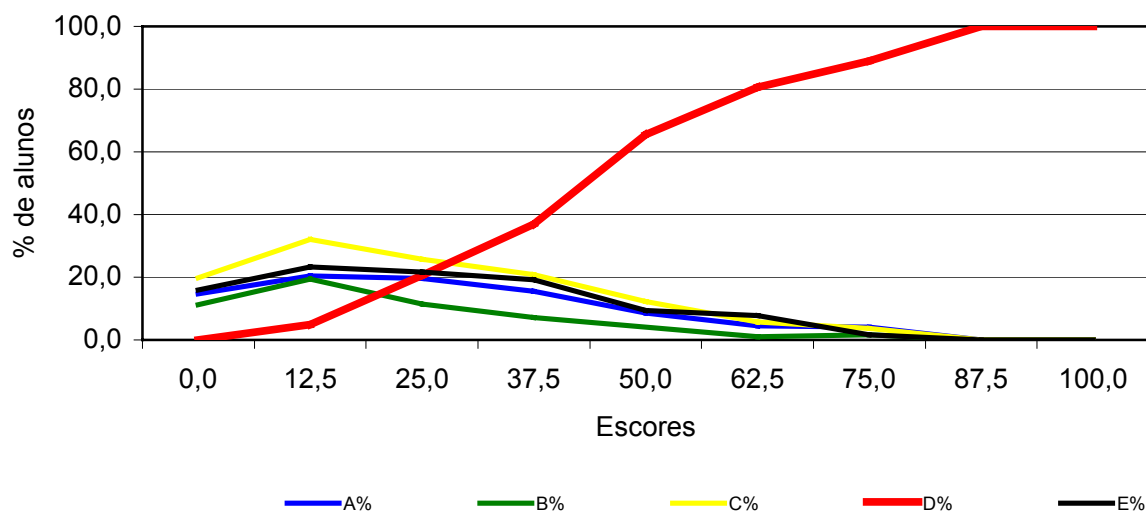
Análise Gráfica do Item 04 Secretariado Executivo - Formação Geral



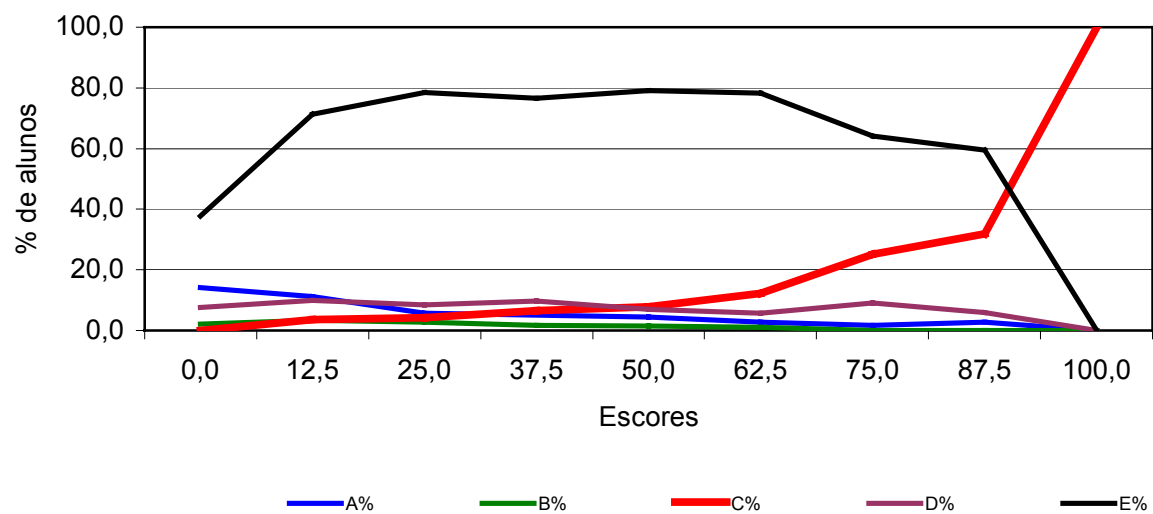
Análise Gráfica do Item 05 Secretariado Executivo - Formação Geral



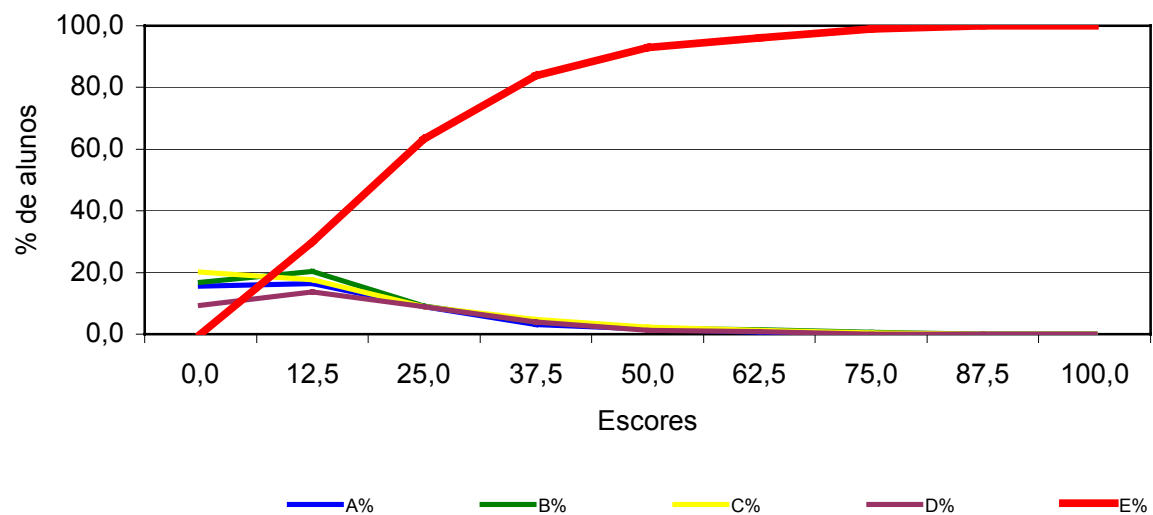
Análise Gráfica do Item 06 Secretariado Executivo - Formação Geral



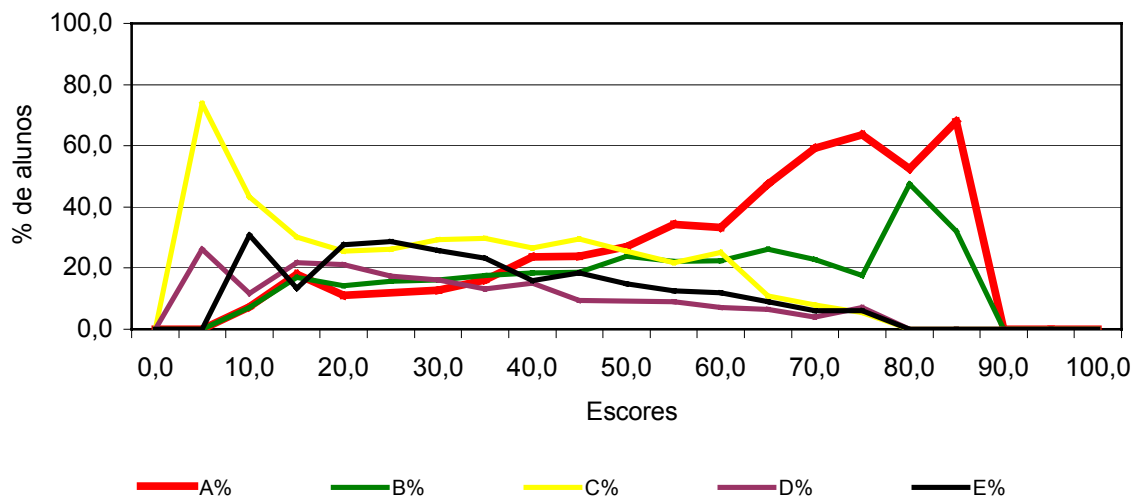
Análise Gráfica do Item 07 Secretariado Executivo - Formação Geral



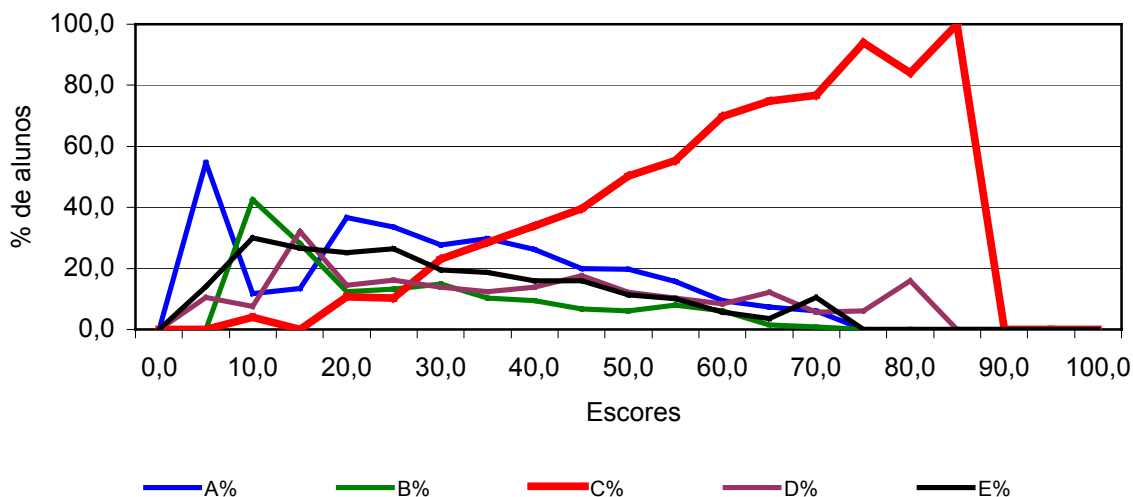
Análise Gráfica do Item 08 Secretariado Executivo - Formação Geral



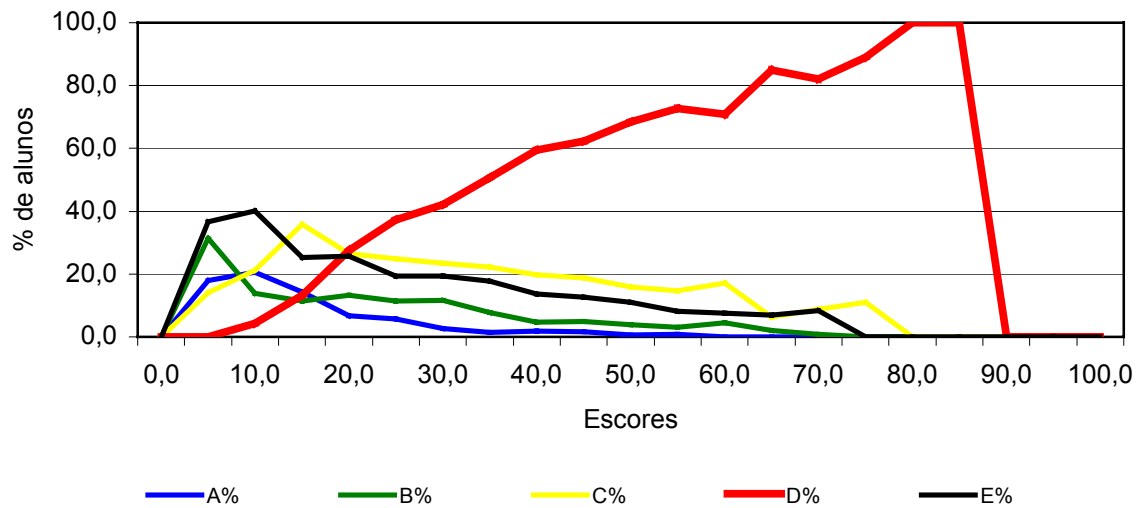
Análise Gráfica do Item 11 Secretariado Executivo - Componente Específico



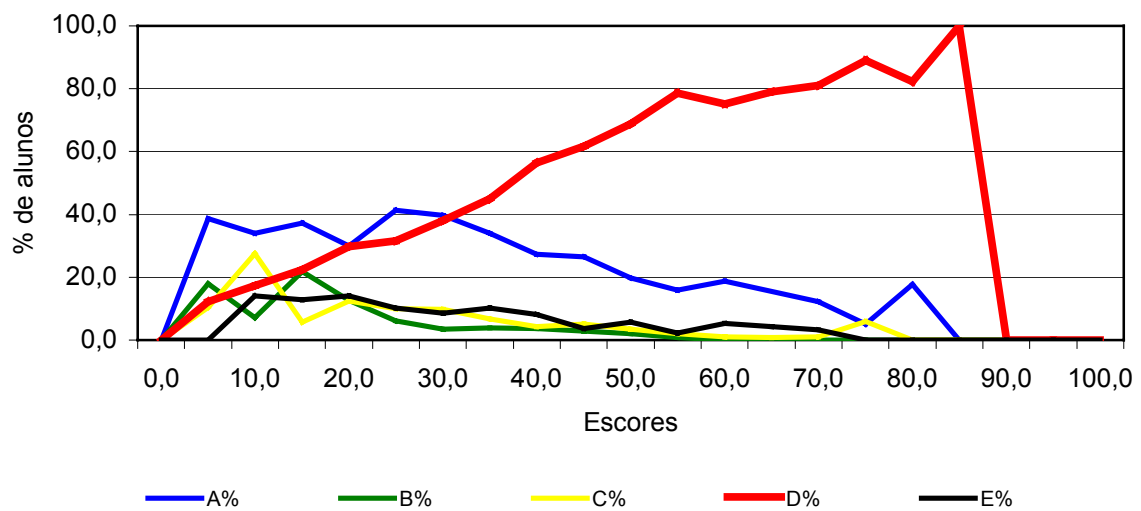
Análise Gráfica do Item 12 Secretariado Executivo - Componente Específico



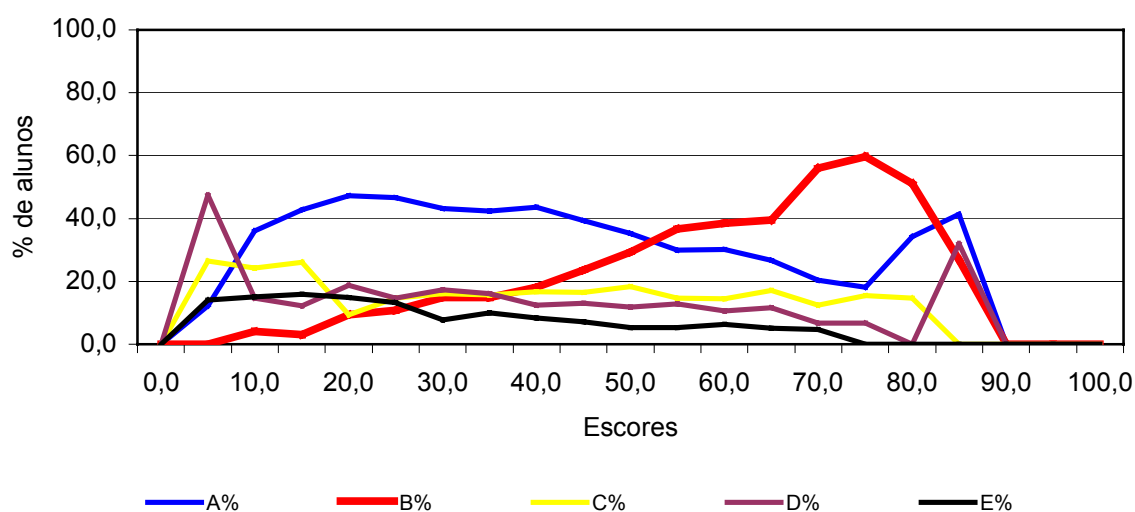
Análise Gráfica do Item 13
Secretariado Executivo - Componente Específico



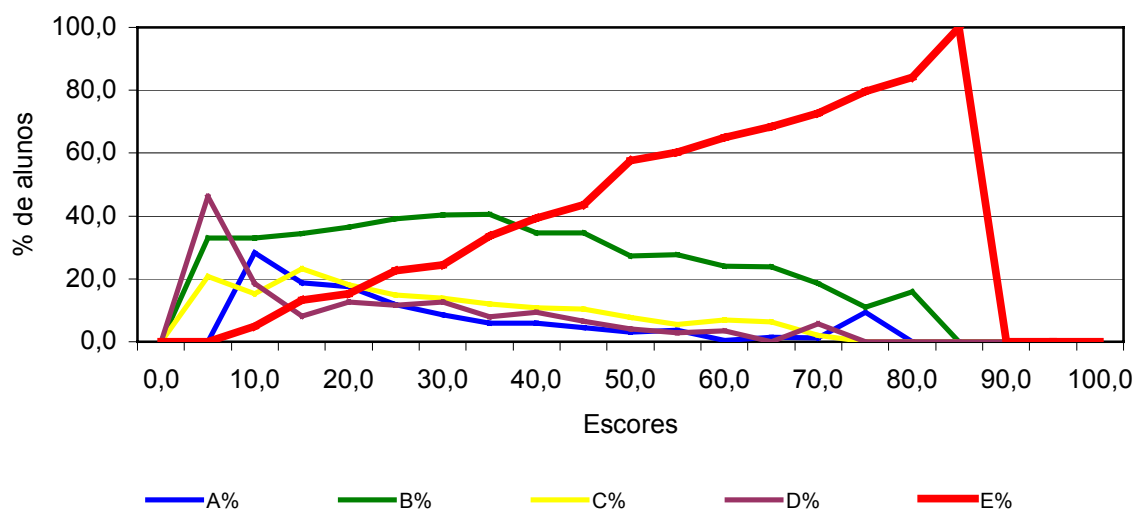
Análise Gráfica do Item 14
Secretariado Executivo - Componente Específico



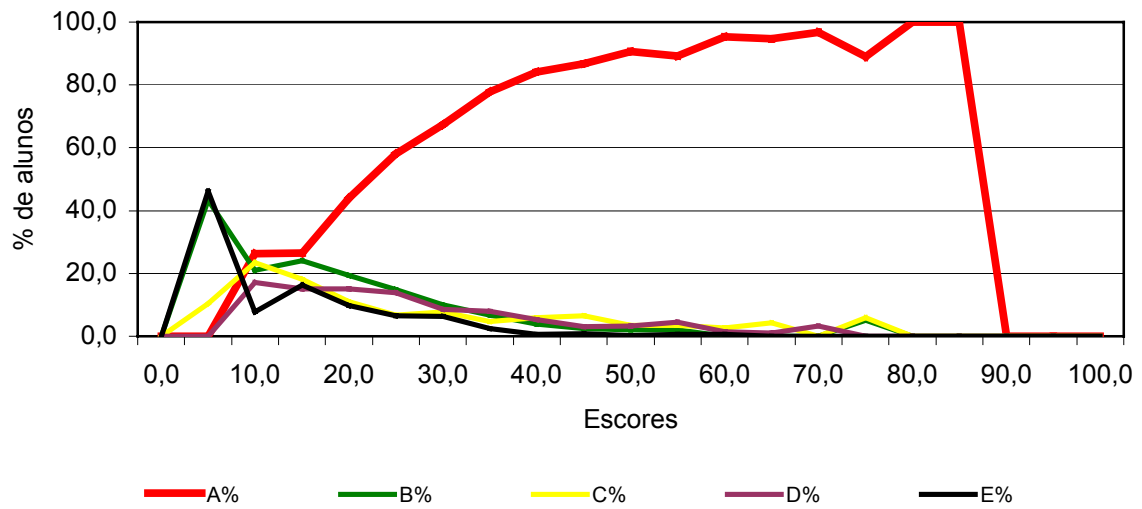
Análise Gráfica do Item 15
Secretariado Executivo - Componente Específico



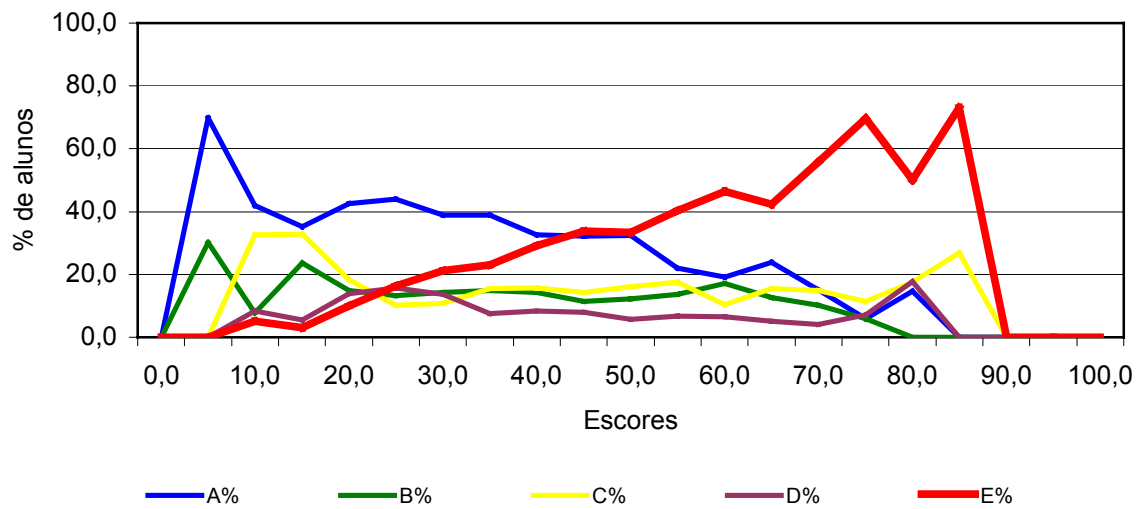
Análise Gráfica do Item 16
Secretariado Executivo - Componente Específico



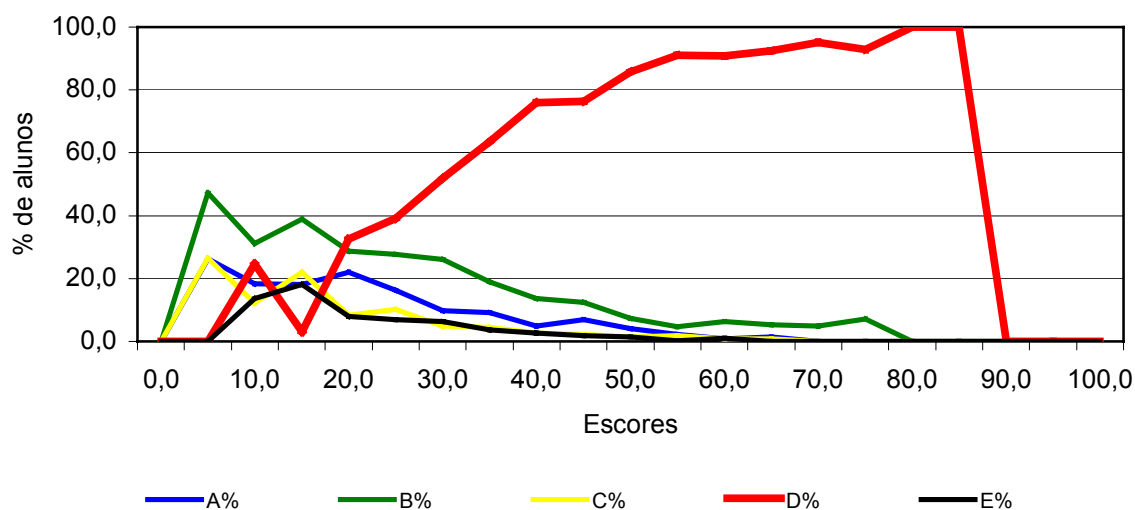
Análise Gráfica do Item 17
Secretariado Executivo - Componente Específico



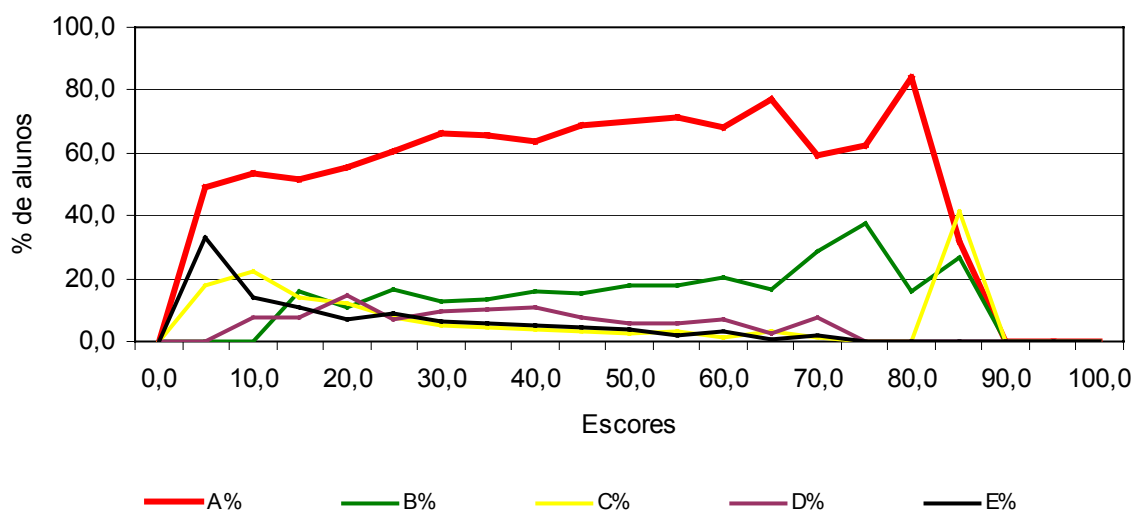
Análise Gráfica do Item 18
Secretariado Executivo - Componente Específico



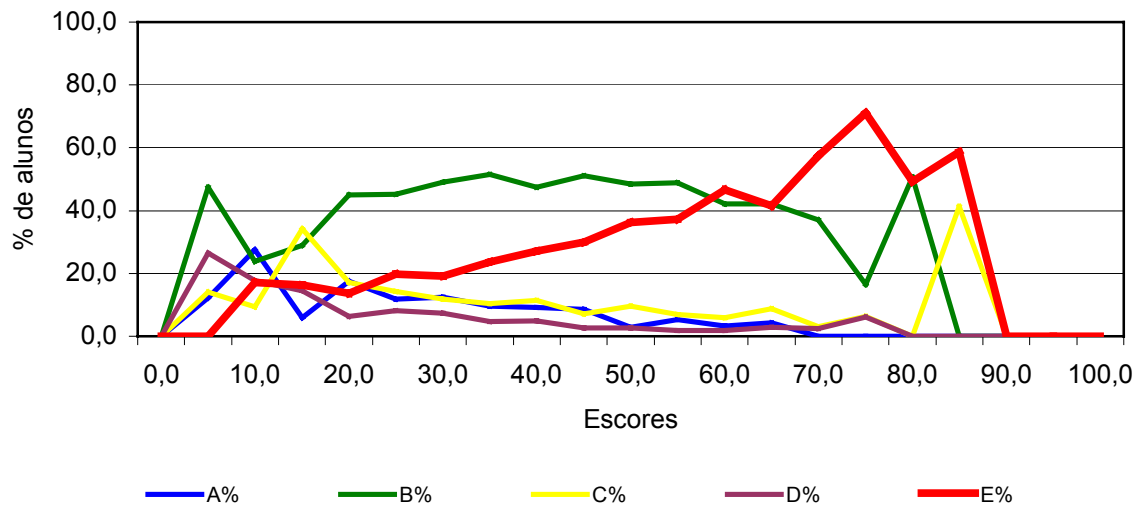
Análise Gráfica do Item 19 Secretariado Executivo - Componente Específico



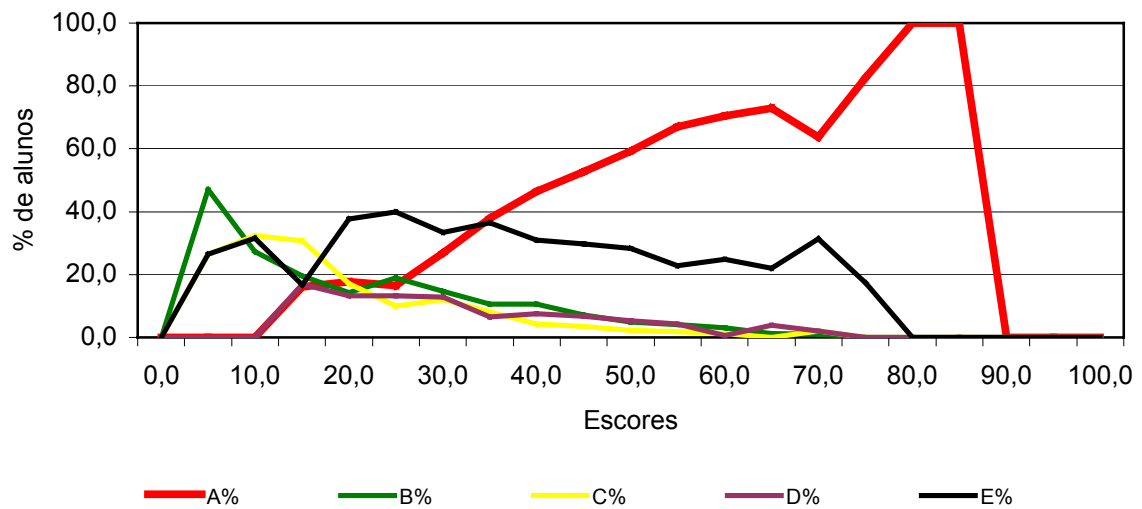
Análise Gráfica do Item 20 Secretariado Executivo - Componente Específico



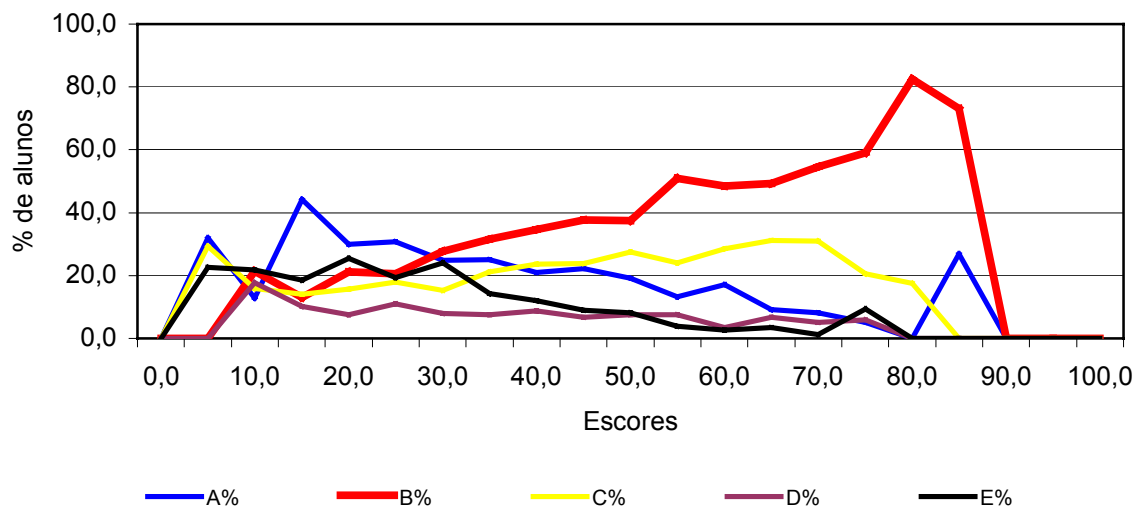
Análise Gráfica do Item 21
Secretariado Executivo - Componente Específico



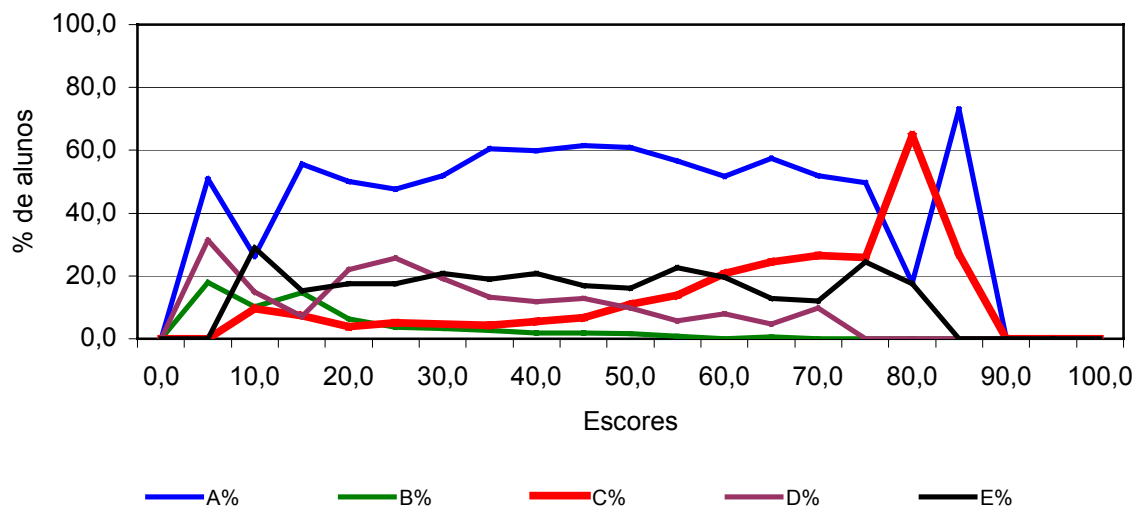
Análise Gráfica do Item 22
Secretariado Executivo - Componente Específico



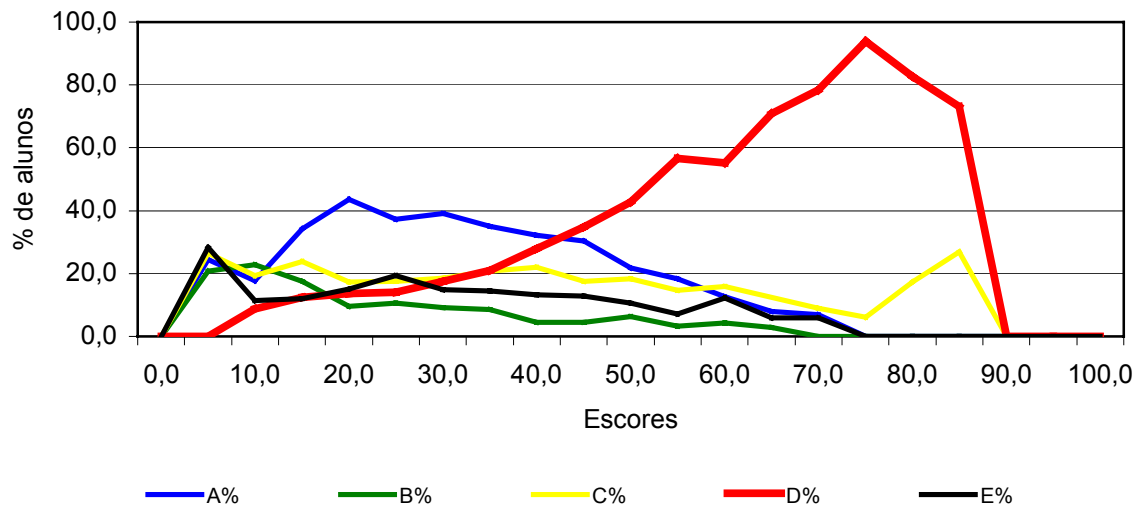
Análise Gráfica do Item 23 Secretariado Executivo - Componente Específico



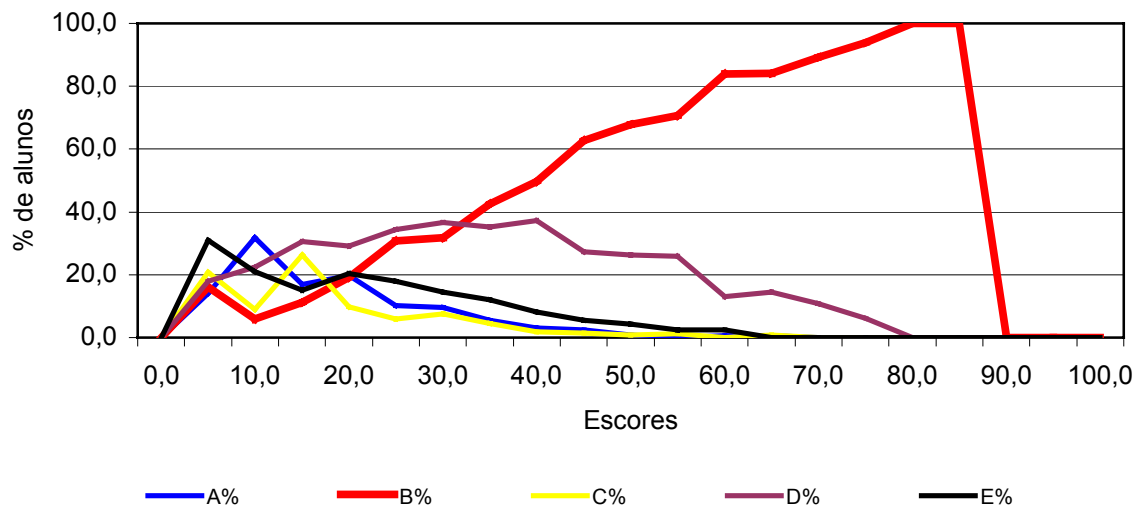
Análise Gráfica do Item 24 Secretariado Executivo - Componente Específico



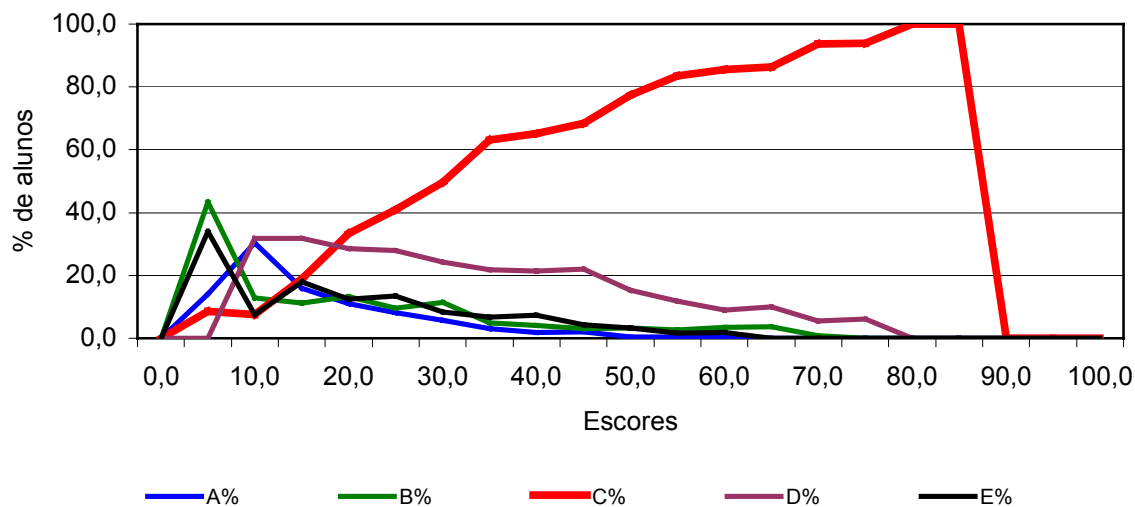
Análise Gráfica do Item 25
Secretariado Executivo - Componente Específico



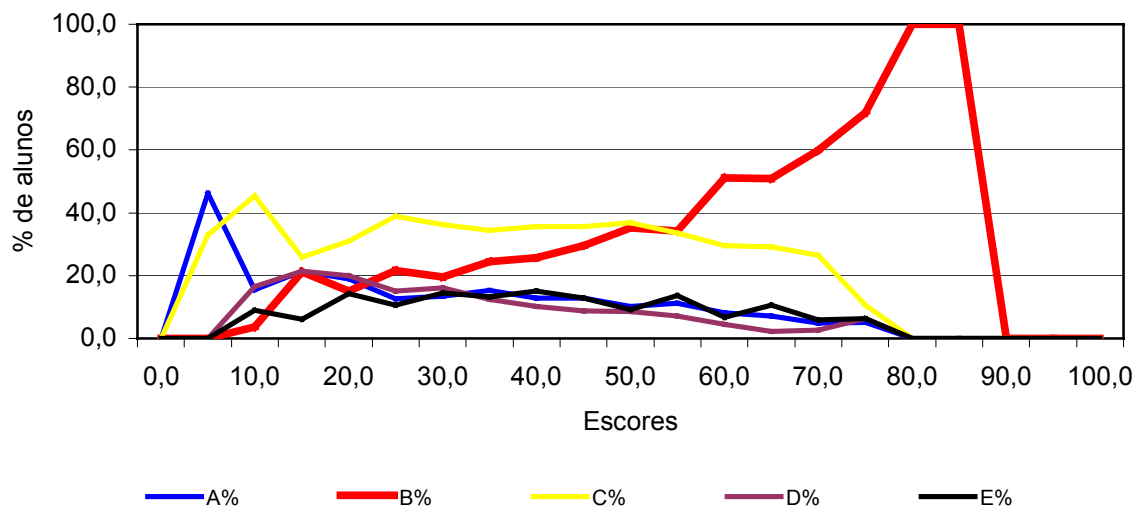
Análise Gráfica do Item 26
Secretariado Executivo - Componente Específico



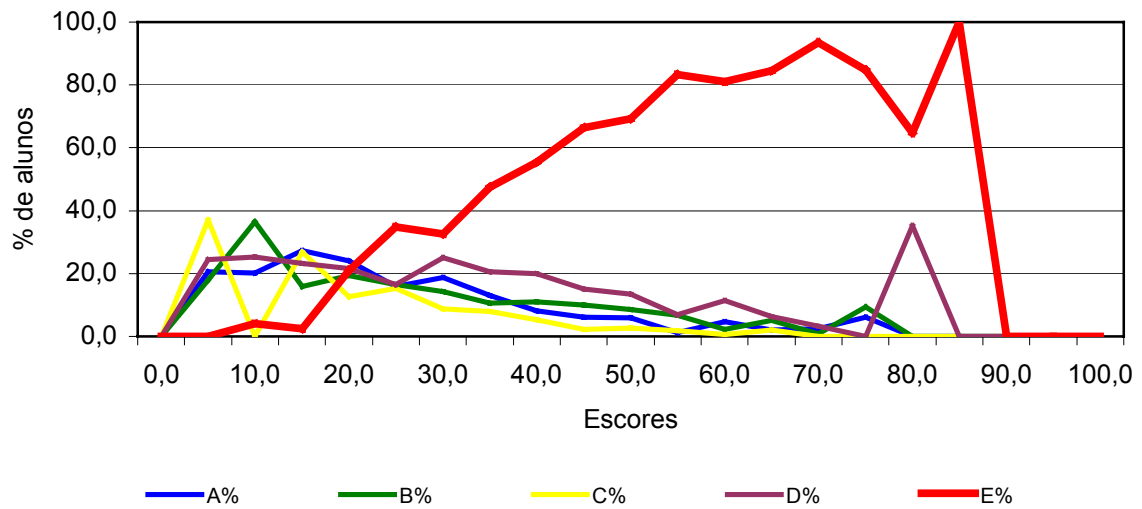
Análise Gráfica do Item 27 Secretariado Executivo - Componente Específico



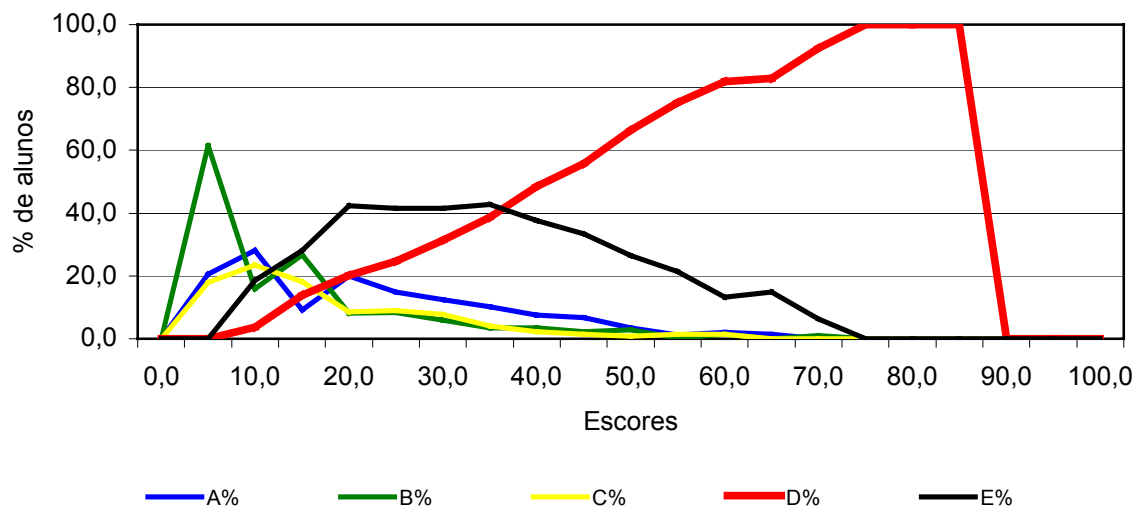
Análise Gráfica do Item 28 Secretariado Executivo - Componente Específico



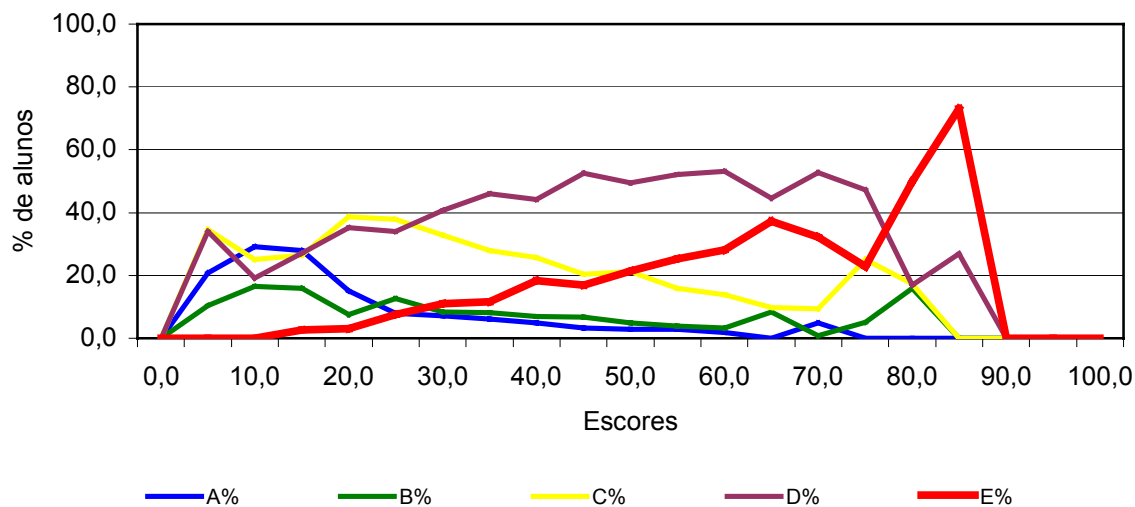
Análise Gráfica do Item 29
Secretariado Executivo - Componente Específico



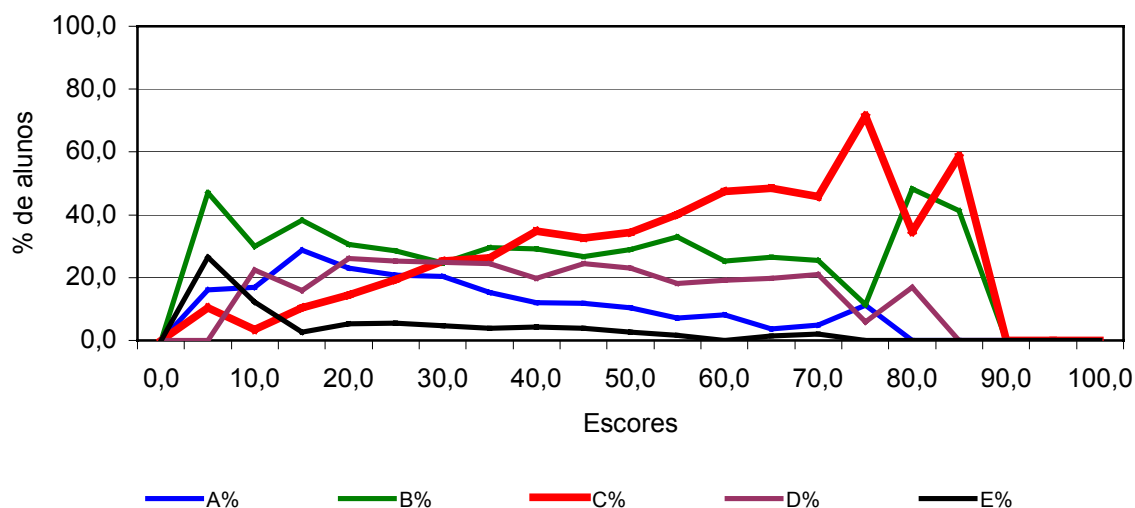
Análise Gráfica do Item 30
Secretariado Executivo - Componente Específico



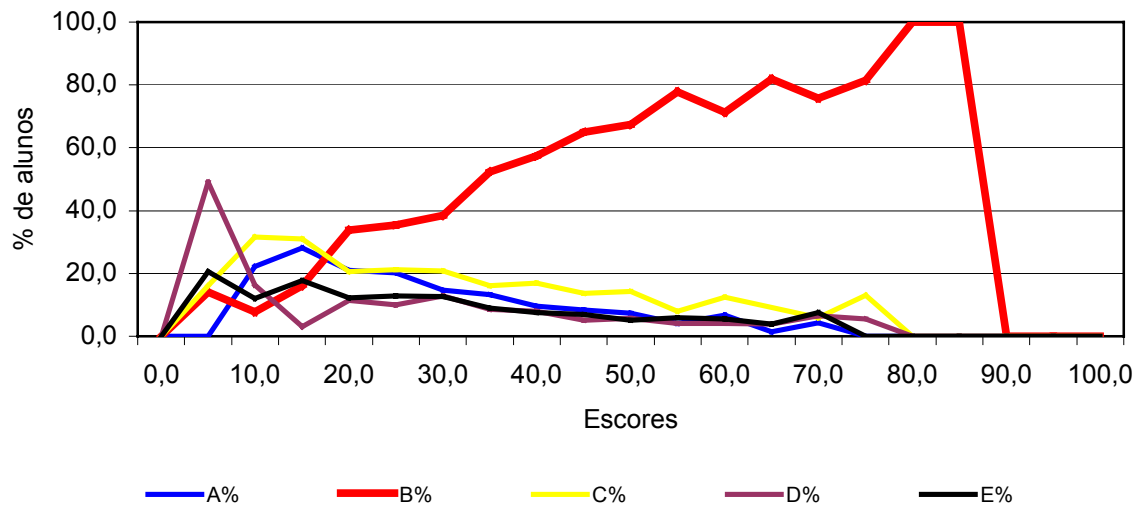
Análise Gráfica do Item 31 Secretariado Executivo - Componente Específico



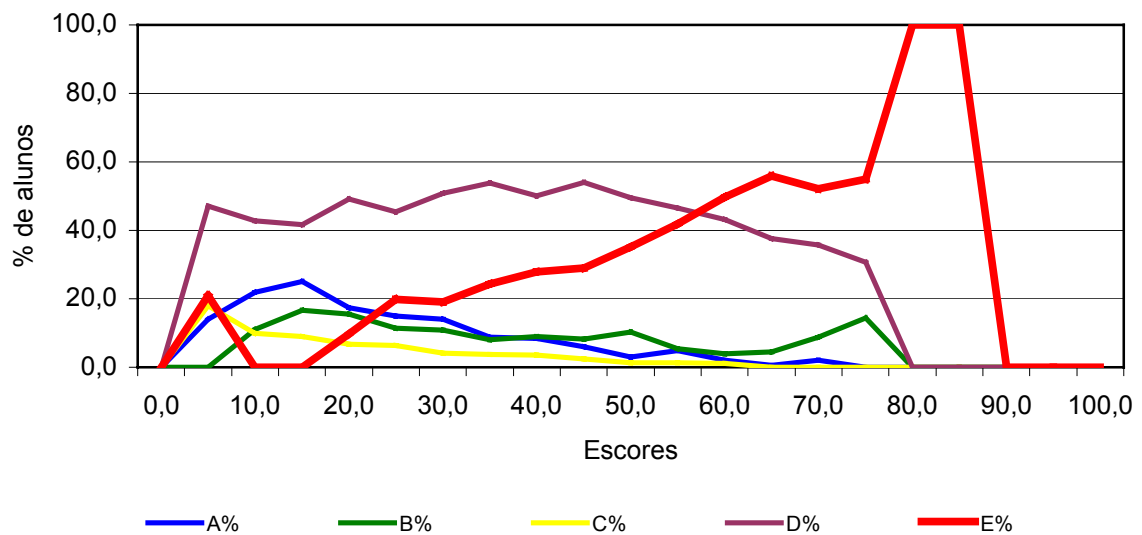
Análise Gráfica do Item 32 Secretariado Executivo - Componente Específico



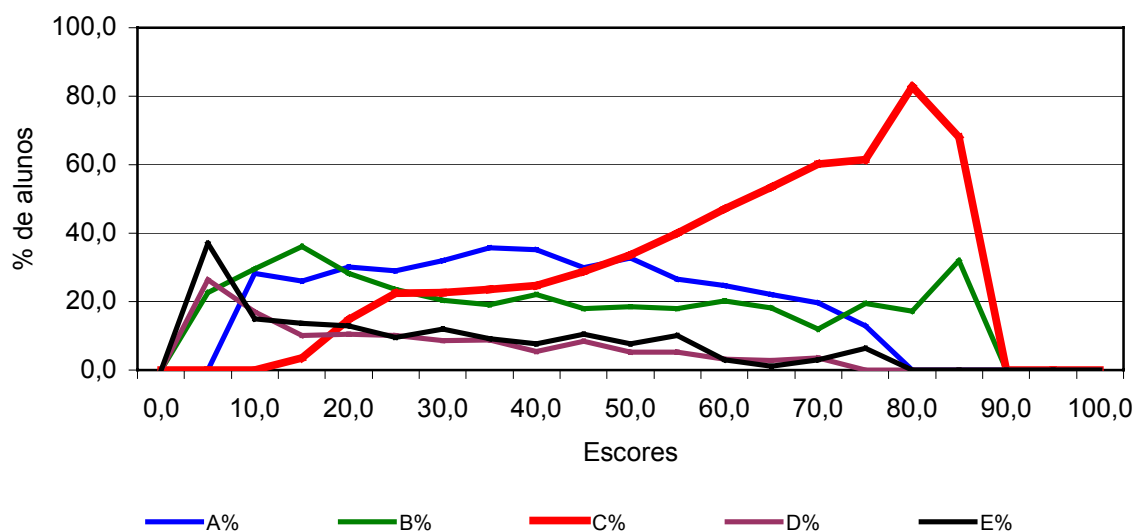
Análise Gráfica do Item 33
Secretariado Executivo - Componente Específico



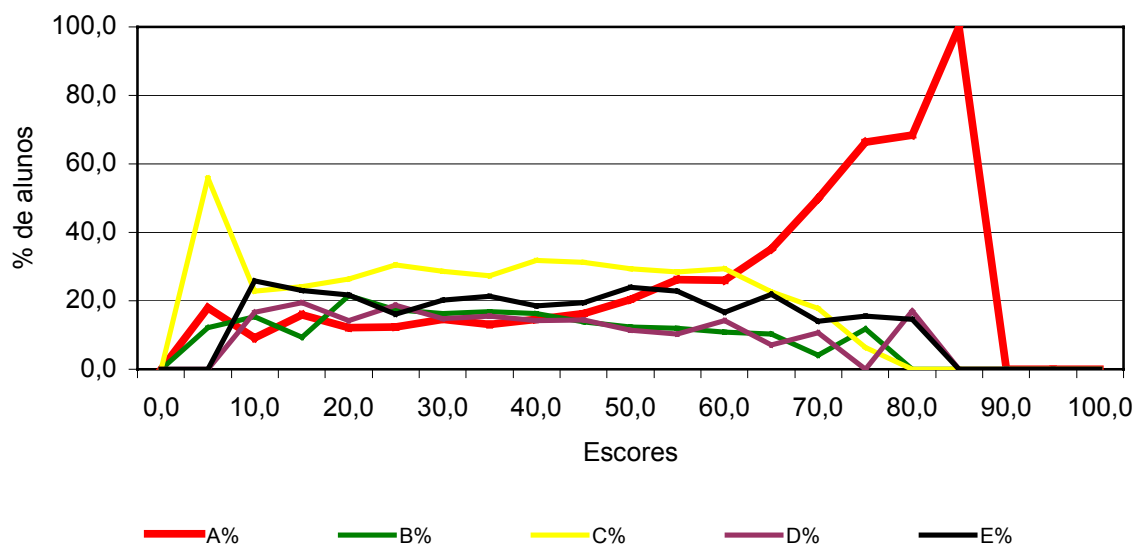
Análise Gráfica do Item 34
Secretariado Executivo - Componente Específico



Análise Gráfica do Item 35
Secretariado Executivo - Componente Específico



Análise Gráfica do Item 36
Secretariado Executivo - Componente Específico



ANEXO II

Questionário

Socioeconômico

(QSE) Geral e por

Grupos Extremos

de Desempenho

Categoria Administrativa
ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Federal	4,7%	13,3%	9,6%	6,0%	17,7%	11,5%	6,3%	15,2%	10,5%
Estadual	3,3%	9,4%	7,3%	3,1%	13,6%	7,5%	3,8%	11,9%	7,4%
Municipal	4,1%	2,2%	2,5%	4,0%	3,0%	3,8%	3,8%	2,6%	3,1%
Privada	87,8%	75,1%	80,6%	86,8%	65,8%	77,1%	86,1%	70,4%	79,0%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Organização Acadêmica
ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Universidades	31,6%	50,0%	41,3%	32,5%	62,3%	46,8%	33,1%	55,9%	43,9%
Centros universitários	17,3%	18,0%	16,4%	14,7%	10,1%	13,6%	15,9%	13,9%	15,1%
Faculdades integradas	14,9%	11,0%	11,9%	11,3%	4,0%	7,5%	12,6%	7,3%	9,9%
Faculdades, escolas e institutos superiores	36,2%	21,0%	30,4%	41,5%	23,6%	32,1%	38,4%	22,9%	31,1%
Faculdades de tecnologia e centros de educação tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Sexo
ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Sexo	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Masculino	3,9%	6,0%	4,4%	6,4%	2,4%	4,5%	4,7%	4,3%	4,4%
Feminino	96,1%	94,0%	95,6%	93,6%	97,6%	95,5%	95,3%	95,7%	95,6%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Idade
ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Faixa Etária	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 24 anos	63,0%	61,1%	63,7%	31,2%	41,9%	37,1%	52,2%	48,7%	51,3%
Entre 25 e 29 anos	24,2%	19,0%	20,2%	38,0%	29,3%	33,2%	28,3%	25,7%	26,2%
Entre 30 e 34 anos	6,4%	9,0%	7,9%	15,1%	13,8%	14,8%	9,8%	11,6%	11,1%
Acima de 35 anos	6,4%	11,0%	8,2%	15,7%	15,0%	14,9%	9,7%	14,0%	11,3%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814
Média	24,4	24,9	24,5	28,3	27,7	28,0	25,7	26,7	26,1
Desvio-padrão	6,0	7,0	6,6	6,5	6,8	6,6	6,5	7,0	6,9

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em qual Unidade da Federação você nasceu? (questão 1)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	2,0%	0,5%	1,0%	0,5%	0,2%	0,5%	1,4%	0,2%	0,8%
AL	1,4%	0,4%	0,9%	1,0%	0,7%	1,0%	1,0%	0,6%	1,0%
AM	0,3%	0,2%	0,5%	0,6%	0,5%	0,9%	0,6%	0,3%	0,7%
AP	1,6%	1,1%	1,2%	3,0%	0,8%	1,4%	2,4%	0,6%	1,3%
BA	10,3%	11,2%	9,0%	11,0%	9,2%	10,6%	10,6%	9,3%	9,7%
CE	1,0%	2,0%	1,9%	0,9%	6,3%	3,3%	1,6%	4,5%	2,6%
DF	3,3%	2,4%	2,7%	4,8%	2,1%	3,1%	3,7%	1,9%	2,9%
ES	0,4%	0,2%	0,3%	1,0%	0,4%	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%
GO	0,9%	0,0%	0,4%	1,4%	2,3%	1,8%	0,7%	1,3%	1,0%
MA	3,1%	1,1%	2,0%	3,7%	1,8%	2,3%	3,2%	1,4%	2,1%
MG	3,9%	5,6%	4,2%	2,5%	4,3%	3,8%	3,4%	4,9%	4,0%
MS	1,9%	1,4%	1,7%	1,0%	1,5%	1,6%	1,4%	1,4%	1,6%
MT	3,4%	1,9%	2,7%	5,4%	0,8%	2,8%	4,3%	1,3%	2,7%
PA	2,7%	3,3%	2,6%	1,5%	2,0%	1,6%	2,2%	3,0%	2,1%
PB	0,4%	0,6%	0,3%	0,8%	0,0%	0,5%	0,6%	0,3%	0,4%
PE	3,9%	2,6%	4,0%	7,9%	2,0%	4,6%	5,9%	2,2%	4,3%
PI	1,0%	0,2%	1,0%	1,5%	0,6%	1,3%	1,3%	0,7%	1,1%
PR	10,4%	13,5%	13,9%	10,4%	18,1%	12,6%	10,3%	16,1%	13,3%
RJ	1,5%	2,3%	2,4%	1,6%	3,9%	2,7%	1,8%	3,2%	2,6%
RN	0,2%	0,8%	0,7%	3,0%	0,4%	1,6%	1,1%	0,6%	1,1%
RO	0,2%	0,6%	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%
RR	0,4%	0,7%	0,8%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%
RS	9,3%	6,7%	7,6%	4,2%	13,6%	9,1%	7,5%	10,5%	8,3%
SC	5,2%	2,6%	4,2%	2,5%	5,8%	4,9%	3,8%	4,2%	4,5%
SE	0,2%	0,4%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
SP	30,2%	37,8%	33,1%	28,5%	21,1%	25,9%	29,0%	29,4%	29,8%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Exterior	0,4%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
SI	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual o seu estado civil? (questão 2)
ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Solteiro(a)	84,8%	79,0%	82,5%	68,4%	69,5%	69,9%	78,5%	73,0%	76,7%
Casado(a)	12,0%	16,0%	13,2%	23,8%	23,6%	22,7%	16,3%	20,8%	17,6%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	1,8%	3,4%	2,5%	4,6%	4,1%	3,9%	2,8%	3,7%	3,1%
Viúvo(a)	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Outro	1,2%	1,2%	1,4%	2,9%	2,4%	3,0%	2,0%	2,1%	2,1%
SI	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quantos irmãos você tem? (questão 3)
ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	6,2%	11,7%	8,1%	6,0%	6,3%	6,1%	6,3%	8,1%	7,2%
Um	29,9%	34,7%	31,3%	24,2%	30,9%	27,3%	27,3%	32,2%	29,4%
Dois	25,2%	25,9%	27,5%	29,6%	34,0%	30,9%	26,7%	30,8%	29,1%
Três	11,9%	11,6%	12,3%	13,6%	9,6%	13,2%	12,8%	11,0%	12,7%
Quatro ou mais	25,7%	16,1%	20,5%	25,5%	19,2%	22,2%	25,8%	17,8%	21,3%
SI	1,1%	0,0%	0,5%	1,1%	0,0%	0,4%	1,1%	0,1%	0,4%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quantos filhos você tem? (questão 4)
ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	85,9%	83,8%	85,3%	75,9%	81,2%	78,2%	83,2%	82,0%	82,0%
Um	7,7%	8,5%	8,5%	16,0%	11,2%	13,6%	9,9%	10,5%	10,8%
Dois	3,7%	6,8%	4,8%	6,1%	5,9%	6,3%	4,8%	5,9%	5,5%
Três	0,9%	0,8%	0,8%	1,9%	1,4%	1,5%	1,2%	1,2%	1,1%
Quatro ou mais	1,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,3%	0,8%	0,3%	0,4%
SI	0,3%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você se considera? (questão 5)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Branco(a)	59,9%	63,2%	61,2%	58,0%	65,0%	62,9%	58,6%	64,6%	62,0%
Negro(a)	10,9%	6,8%	7,9%	7,4%	6,8%	6,9%	10,0%	6,5%	7,4%
Pardo(a) / mulato(a)	23,6%	26,4%	27,0%	31,1%	25,4%	27,1%	26,9%	25,4%	27,1%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,6%	1,5%	1,9%	2,4%	1,5%	1,6%	2,5%	1,6%	1,8%
Indígena ou de origem indígena	1,4%	1,8%	1,4%	1,0%	0,8%	1,2%	1,2%	1,5%	1,3%
SI	1,6%	0,2%	0,6%	0,2%	0,4%	0,2%	0,9%	0,3%	0,4%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com quem você mora atualmente? (questão 6)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Com os pais e(ou) outros parentes	79,4%	73,1%	74,7%	64,0%	61,4%	63,3%	72,7%	65,5%	69,5%
Com esposo(a) e(ou) filho(s)	13,3%	18,5%	16,2%	26,8%	28,4%	27,4%	19,0%	25,1%	21,4%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor)	2,7%	4,5%	4,2%	4,0%	5,6%	4,2%	3,7%	5,0%	4,2%
Com colegas em alojamento universitário	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
Sozinho(a)	4,1%	3,7%	4,3%	5,0%	4,3%	4,5%	4,2%	4,0%	4,4%
SI	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual a faixa de renda mensal da sua família? (questão 7)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00)	59,2%	38,6%	48,6%	33,8%	23,1%	27,7%	51,8%	28,2%	38,9%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00)	21,7%	30,6%	26,4%	28,7%	28,6%	29,1%	23,2%	30,1%	27,7%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00)	13,6%	20,1%	17,3%	22,0%	32,1%	27,2%	16,1%	26,6%	21,9%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00)	2,1%	7,2%	4,2%	9,0%	9,3%	9,8%	4,4%	9,3%	6,8%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00)	1,6%	2,8%	2,1%	3,5%	3,5%	3,3%	2,3%	3,5%	2,7%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00)	0,2%	0,2%	0,5%	1,4%	2,0%	1,6%	0,6%	1,2%	1,0%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00)	0,4%	0,2%	0,2%	0,6%	1,2%	0,8%	0,5%	0,8%	0,5%
SI	1,3%	0,3%	0,8%	0,9%	0,2%	0,3%	1,2%	0,3%	0,6%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quantos membros de sua família moram com você? (questão 8)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	11,8%	11,4%	12,9%	16,8%	16,9%	16,8%	14,7%	14,3%	14,7%
Um ou dois	28,0%	37,1%	31,2%	32,6%	39,3%	35,3%	29,1%	38,5%	33,1%
Três ou quatro	42,0%	37,4%	41,3%	34,3%	36,3%	35,4%	39,2%	37,0%	38,5%
Cinco ou seis	14,3%	9,8%	11,0%	13,3%	6,2%	10,0%	13,4%	7,7%	10,5%
Mais de seis	3,7%	3,7%	3,3%	2,5%	1,1%	2,4%	3,4%	2,1%	2,9%
SI	0,2%	0,6%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Assinale a situação que melhor descreve seu caso? (questão 9)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	26,3%	22,7%	21,7%	16,1%	8,5%	12,6%	23,2%	14,8%	17,5%
Trabalho e recebo ajuda da família.	29,0%	33,7%	32,6%	29,6%	34,3%	32,7%	29,4%	33,3%	32,6%
Trabalho e me sustento	14,3%	12,1%	13,7%	20,0%	18,9%	18,8%	16,4%	16,8%	16,1%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	27,0%	25,9%	27,6%	29,4%	32,6%	30,5%	27,2%	29,4%	29,0%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	3,0%	5,4%	4,1%	4,8%	5,6%	5,3%	3,6%	5,6%	4,7%
SI	0,3%	0,2%	0,3%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (não contar estágio e bolsas de pesquisa)? (questão 10)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho / nunca exerci atividade remunerada	15,9%	15,4%	14,9%	7,7%	6,4%	5,8%	13,7%	9,9%	10,7%
Trabalho / trabalhei eventualmente	5,6%	3,0%	3,9%	5,3%	0,7%	2,4%	5,3%	1,5%	3,2%
Trabalho / trabalhei até 20 horas semanais	9,0%	3,2%	6,1%	7,0%	3,5%	6,0%	8,7%	3,6%	6,0%
Trabalho / trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	16,8%	16,5%	15,9%	15,0%	15,6%	15,5%	16,5%	15,7%	15,7%
Trabalho / trabalhei em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	49,9%	60,7%	57,8%	64,0%	73,8%	69,8%	54,0%	68,8%	63,4%
SI	2,8%	1,2%	1,4%	1,0%	0,0%	0,6%	1,8%	0,6%	1,0%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que tipo de financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso? (questão 11)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Financiamento Estudantil (FIES)	4,0%	2,3%	2,3%	10,6%	3,5%	7,2%	5,0%	3,6%	4,6%
Crédito educativo estadual	4,2%	3,1%	3,6%	4,8%	4,4%	4,7%	4,5%	3,7%	4,1%
Crédito educativo municipal	2,7%	0,2%	1,6%	1,1%	2,3%	1,5%	2,1%	1,3%	1,6%
Crédito educativo da sua instituição	14,6%	14,6%	14,6%	14,4%	14,9%	13,9%	15,3%	13,4%	14,3%
Outro tipo de financiamento	59,2%	52,8%	55,7%	49,1%	50,7%	52,1%	56,5%	53,5%	54,0%
SI	15,4%	27,0%	22,2%	20,1%	24,2%	20,6%	16,6%	24,4%	21,5%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar a sua formação universitária? (questão 12)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Prouni integral	3,7%	9,4%	6,2%	0,2%	0,3%	0,2%	2,5%	4,0%	3,4%
Prouni parcial	1,5%	3,6%	2,4%	0,4%	0,4%	0,4%	1,2%	1,6%	1,5%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	18,5%	14,0%	16,2%	17,8%	22,2%	19,0%	18,4%	18,2%	17,5%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	6,5%	5,2%	6,2%	6,4%	5,4%	7,4%	6,4%	5,7%	6,7%
Nenhuma	66,4%	65,9%	66,5%	72,9%	70,4%	71,6%	68,6%	69,1%	68,8%
SI	3,4%	1,8%	2,5%	2,3%	1,2%	1,4%	3,0%	1,3%	2,0%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual o grau de escolaridade do seu pai? (questão 13)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	4,5%	3,6%	4,3%	5,3%	3,3%	4,2%	5,0%	3,1%	4,3%
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	35,4%	31,1%	34,8%	34,8%	33,1%	35,1%	36,6%	33,6%	34,9%
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	23,8%	22,8%	21,4%	18,0%	20,7%	20,6%	20,9%	22,0%	21,0%
Ensino médio	27,1%	29,2%	29,2%	28,2%	30,6%	28,1%	27,9%	28,3%	28,7%
Ensino superior	8,0%	11,8%	8,9%	12,3%	11,7%	11,0%	8,2%	11,9%	9,8%
SI	1,2%	1,5%	1,5%	1,5%	0,5%	1,1%	1,5%	1,0%	1,3%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual o grau de escolaridade da sua mãe? (questão 14)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	2,9%	4,0%	3,8%	5,8%	2,8%	4,1%	4,7%	3,1%	3,9%
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	30,6%	25,3%	29,7%	32,1%	32,1%	34,0%	31,0%	30,6%	31,7%
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	27,0%	20,6%	22,9%	20,6%	20,8%	21,0%	24,1%	21,5%	22,0%
Ensino médio	29,6%	38,0%	32,5%	30,3%	32,6%	30,0%	31,0%	33,3%	31,3%
Ensino superior	9,0%	11,7%	10,4%	10,9%	11,7%	10,7%	8,4%	11,4%	10,5%
SI	0,8%	0,4%	0,7%	0,3%	0,0%	0,2%	0,9%	0,2%	0,5%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental? (questão 15)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	1,8%	0,5%	1,0%	0,4%	0,2%	0,4%	1,3%	0,2%	0,7%
AL	1,1%	0,2%	0,8%	0,9%	0,7%	0,9%	0,8%	0,6%	0,9%
AM	0,7%	0,0%	0,6%	1,0%	0,3%	0,8%	1,0%	0,2%	0,7%
AP	1,4%	1,3%	1,5%	3,0%	0,8%	1,8%	2,3%	0,9%	1,6%
BA	8,5%	11,3%	8,3%	10,5%	10,2%	10,7%	9,4%	9,7%	9,4%
CE	0,9%	1,4%	1,5%	0,8%	6,3%	3,3%	1,1%	4,2%	2,3%
DF	3,1%	2,3%	2,8%	5,3%	2,2%	3,4%	3,9%	2,0%	3,1%
ES	0,4%	0,2%	0,3%	1,0%	0,4%	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%
GO	0,8%	0,0%	0,3%	1,7%	2,5%	2,0%	0,8%	1,4%	1,1%
MA	2,4%	0,8%	1,8%	3,7%	1,8%	2,4%	3,0%	1,3%	2,1%
MG	3,4%	5,4%	3,9%	2,3%	3,5%	3,4%	2,9%	4,5%	3,7%
MS	1,8%	2,0%	1,7%	1,0%	1,3%	1,6%	1,5%	1,6%	1,6%
MT	4,6%	1,3%	2,8%	6,1%	0,6%	3,2%	5,0%	1,1%	3,0%
PA	2,6%	3,0%	2,6%	1,5%	2,2%	1,3%	2,3%	2,5%	2,0%
PB	0,0%	0,6%	0,2%	0,4%	0,0%	0,4%	0,2%	0,4%	0,3%
PE	3,5%	2,4%	3,6%	7,7%	1,8%	4,5%	5,5%	2,0%	4,0%
PI	1,0%	0,2%	0,8%	1,3%	0,4%	0,9%	1,2%	0,6%	0,8%
PR	9,8%	13,4%	13,6%	10,2%	18,4%	13,2%	10,0%	16,2%	13,4%
RJ	0,9%	2,1%	2,2%	1,5%	4,0%	2,4%	1,3%	2,9%	2,3%
RN	0,2%	0,8%	0,7%	2,9%	0,4%	1,6%	1,1%	0,6%	1,1%
RO	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
RR	0,8%	1,3%	1,0%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,7%	0,8%
RS	9,7%	6,8%	7,9%	4,2%	12,0%	8,3%	7,7%	9,8%	8,1%
SC	5,6%	2,8%	4,3%	2,3%	5,9%	4,8%	3,8%	4,1%	4,5%
SE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
SP	34,2%	39,7%	35,2%	29,7%	23,3%	26,8%	32,2%	31,6%	31,3%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%
SI	0,8%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,0%	0,2%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio? (questão 16)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	1,8%	0,7%	1,0%	0,4%	0,2%	0,4%	1,3%	0,3%	0,8%
AL	1,1%	0,2%	0,7%	0,9%	1,1%	1,0%	0,8%	0,8%	0,9%
AM	0,7%	0,0%	0,6%	0,7%	0,3%	0,8%	0,9%	0,3%	0,7%
AP	1,4%	1,5%	1,7%	3,4%	0,8%	1,9%	2,5%	1,0%	1,8%
BA	8,5%	11,1%	8,2%	10,1%	9,9%	10,6%	9,1%	9,4%	9,3%
CE	0,6%	1,1%	1,3%	0,5%	6,1%	3,1%	0,9%	4,1%	2,1%
DF	3,6%	2,6%	3,1%	6,1%	2,4%	3,9%	4,5%	2,1%	3,5%
ES	0,5%	0,0%	0,3%	1,0%	0,4%	0,7%	0,7%	0,5%	0,5%
GO	0,8%	0,0%	0,3%	1,7%	2,1%	1,8%	0,9%	1,2%	1,0%
MA	2,4%	0,9%	1,9%	3,5%	1,8%	2,2%	2,9%	1,3%	2,1%
MG	3,9%	5,3%	4,1%	2,1%	3,8%	3,3%	3,1%	4,5%	3,7%
MS	1,8%	2,0%	1,6%	1,0%	1,1%	1,6%	1,5%	1,5%	1,6%
MT	4,6%	1,3%	2,9%	5,8%	0,6%	3,2%	5,2%	1,1%	3,1%
PA	2,5%	2,9%	2,2%	1,5%	2,0%	1,3%	2,1%	2,3%	1,8%
PB	0,0%	0,4%	0,1%	0,2%	0,0%	0,3%	0,1%	0,4%	0,2%
PE	3,5%	2,4%	3,7%	7,7%	2,1%	4,6%	5,5%	2,1%	4,1%
PI	1,0%	0,2%	0,8%	1,3%	0,4%	0,9%	1,2%	0,6%	0,8%
PR	9,8%	13,2%	13,7%	10,5%	18,9%	13,4%	10,2%	16,5%	13,6%
RJ	0,9%	1,9%	2,1%	1,4%	4,0%	2,3%	1,2%	2,7%	2,2%
RN	0,0%	0,8%	0,7%	3,1%	0,4%	1,7%	1,2%	0,7%	1,1%
RO	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
RR	0,6%	1,3%	0,9%	0,4%	0,4%	0,6%	0,5%	0,7%	0,8%
RS	9,7%	6,7%	7,9%	3,7%	12,0%	8,2%	7,4%	9,7%	8,0%
SC	5,6%	3,3%	4,3%	2,4%	5,8%	4,8%	3,9%	4,0%	4,5%
SE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%
SP	33,6%	39,9%	35,0%	29,5%	22,7%	26,5%	31,6%	31,3%	31,0%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%
Exterior	0,4%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%
SI	0,8%	0,2%	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	0,6%	0,2%	0,3%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio? (questão 17)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todo em escola pública	75,3%	71,2%	74,4%	65,1%	62,2%	63,2%	71,2%	64,6%	69,2%
Todo em escola privada (particular)	12,0%	18,6%	14,3%	16,8%	26,5%	21,5%	14,0%	23,5%	17,6%
A maior parte em escola pública	5,7%	4,4%	4,9%	7,9%	4,9%	6,4%	6,5%	5,3%	5,6%
A maior parte em escola privada (particular)	1,5%	3,2%	2,5%	3,7%	3,6%	4,3%	1,9%	3,6%	3,3%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	5,2%	2,2%	3,6%	6,5%	2,7%	4,5%	6,1%	2,6%	4,1%
SI	0,4%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu? (questão 18)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Comum ou de educação geral, no ensino regular	76,0%	78,4%	77,2%	64,2%	69,6%	66,8%	71,7%	74,0%	72,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.), no ensino regular	6,9%	12,4%	10,6%	14,7%	21,3%	18,7%	10,2%	17,0%	14,4%
Profissionalizante magistério de 1ª a 4ª série (Curso Normal), no ensino regular	4,6%	5,7%	5,1%	6,9%	5,7%	7,2%	5,4%	5,7%	6,1%
Supletivo	6,8%	2,7%	4,7%	10,6%	2,8%	5,4%	8,0%	2,7%	5,0%
Outro	3,8%	0,2%	1,7%	3,2%	0,6%	1,5%	3,5%	0,4%	1,6%
SI	2,0%	0,6%	0,7%	0,4%	0,0%	0,3%	1,2%	0,3%	0,5%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como é seu conhecimento de língua inglesa? (questão 19)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	5,7%	11,5%	7,2%	4,4%	18,1%	9,5%	4,7%	14,9%	8,3%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	29,2%	35,3%	32,2%	30,6%	38,2%	36,0%	27,4%	38,0%	34,0%
Leio e escrevo, mas não falo	15,1%	13,9%	14,1%	17,4%	14,3%	17,4%	16,8%	14,4%	15,6%
Leio, mas não escrevo nem falo	15,1%	14,6%	16,3%	20,1%	13,6%	17,3%	17,3%	13,9%	16,8%
Praticamente nulo	33,5%	23,6%	29,3%	27,5%	15,8%	19,7%	33,1%	18,4%	24,9%
SI	1,3%	1,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	0,4%	0,5%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como é seu conhecimento de língua espanhola? (questão 20)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	4,7%	6,0%	4,8%	9,0%	11,9%	10,4%	5,8%	9,9%	7,4%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	30,1%	30,7%	30,5%	46,5%	49,6%	48,4%	34,4%	41,2%	38,8%
Leio e escrevo, mas não falo	7,7%	8,9%	7,7%	7,1%	9,7%	9,3%	7,5%	10,4%	8,5%
Leio, mas não escrevo nem falo	16,3%	20,5%	19,8%	19,4%	17,2%	17,3%	17,7%	18,7%	18,6%
Praticamente nulo	40,2%	33,6%	36,6%	17,3%	11,6%	14,4%	33,9%	19,7%	26,3%
SI	1,0%	0,3%	0,6%	0,6%	0,0%	0,3%	0,7%	0,2%	0,5%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano? (questão 21)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum (Neste caso, passe para a questão 23)	16,2%	10,5%	12,1%	13,6%	8,1%	10,0%	15,0%	9,9%	11,1%
No máximo dois	45,7%	29,7%	38,2%	31,6%	31,6%	32,3%	41,2%	29,6%	35,4%
Entre três e cinco	25,8%	38,6%	34,5%	34,8%	33,8%	35,2%	29,9%	36,0%	34,8%
Entre seis e oito	8,3%	9,3%	8,4%	8,7%	10,9%	9,9%	8,2%	10,7%	9,1%
Mais de oito	2,6%	10,6%	5,8%	10,4%	14,8%	11,8%	4,3%	12,8%	8,5%
SI	1,3%	1,2%	1,1%	1,0%	0,7%	0,9%	1,3%	0,9%	1,0%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quais os tipos de livros que você mais lê? (questão 22)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Obras literárias de ficção	18,9%	27,6%	21,7%	13,0%	22,4%	17,5%	17,2%	24,6%	19,7%
Obras literárias de não-ficção	10,1%	13,8%	13,1%	10,1%	18,8%	13,1%	9,8%	16,2%	13,1%
Livros técnicos	13,2%	15,9%	14,2%	16,6%	22,0%	22,2%	14,2%	20,5%	18,0%
Livros de auto-ajuda	22,5%	15,8%	19,2%	25,7%	9,2%	17,1%	24,2%	12,3%	18,2%
Outros	33,5%	25,6%	30,3%	33,3%	27,3%	29,2%	33,0%	25,5%	29,8%
SI	1,9%	1,3%	1,5%	1,3%	0,4%	1,0%	1,6%	0,8%	1,2%
População	567	636	2.467	500	571	2.179	1.076	1.188	4.646
Tamanho da amostra	374	420	1.656	387	462	1.736	747	905	3.392

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com que frequência você lê jornal? (questão 23)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diariamente	21,3%	16,5%	19,3%	25,3%	21,9%	24,9%	22,6%	20,1%	21,9%
Algumas vezes por semana	34,6%	35,7%	35,9%	36,2%	40,8%	39,4%	36,1%	39,9%	37,5%
Somente aos domingos	9,0%	7,9%	8,6%	8,3%	8,6%	8,2%	9,1%	7,4%	8,4%
Raramente	30,4%	34,3%	32,4%	27,0%	26,9%	25,6%	28,1%	29,7%	29,2%
Nunca (Neste caso passe para a questão 25)	4,1%	5,1%	3,6%	2,2%	1,6%	1,6%	3,3%	2,8%	2,7%
SI	0,6%	0,5%	0,3%	0,9%	0,2%	0,4%	0,8%	0,1%	0,4%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quais os assuntos dos jornais que você mais lê? (questão 24)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos os assuntos	65,3%	69,7%	69,4%	69,7%	65,3%	68,4%	66,9%	67,1%	68,9%
Política e(ou) economia	7,8%	6,9%	6,2%	6,9%	10,4%	8,9%	7,3%	8,9%	7,5%
Cultura e arte	12,0%	15,2%	13,5%	11,2%	15,2%	12,7%	12,5%	15,6%	13,1%
Esportes	0,8%	0,8%	1,0%	1,2%	0,7%	0,8%	1,0%	0,6%	0,9%
Outros	13,2%	6,7%	9,2%	10,9%	8,2%	8,9%	11,6%	7,6%	9,1%
SI	1,0%	0,5%	0,6%	0,2%	0,2%	0,3%	0,6%	0,2%	0,4%
População	650	674	2.708	565	612	2.381	1.225	1.282	5.090
Tamanho da amostra	426	451	1.823	438	496	1.901	850	983	3.724

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo? (questão 25)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Jornais	15,6%	10,8%	11,8%	12,2%	8,4%	11,3%	14,6%	9,6%	11,6%
Revistas	3,2%	4,2%	3,5%	3,2%	4,6%	3,6%	3,4%	4,3%	3,5%
TV	41,7%	35,3%	39,8%	36,7%	36,7%	35,3%	39,3%	35,7%	37,7%
Rádio	2,0%	4,0%	3,7%	2,6%	1,5%	2,1%	2,2%	2,5%	2,9%
Internet	36,3%	45,2%	40,7%	45,0%	47,9%	46,8%	39,7%	47,1%	43,5%
SI	1,2%	0,5%	0,5%	0,3%	1,0%	0,9%	0,7%	0,8%	0,7%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição? (questão 26)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A instituição não tem biblioteca	0,4%	0,2%	0,6%	0,4%	0,2%	0,4%	0,6%	0,4%	0,5%
Nunca a utilizo	4,3%	3,7%	3,8%	5,9%	2,8%	3,3%	4,8%	2,4%	3,6%
Utilizo raramente	36,2%	30,5%	32,8%	32,1%	27,7%	29,9%	35,4%	29,0%	31,5%
Utilizo com razoável frequência	40,8%	45,2%	44,7%	43,3%	48,4%	46,7%	42,1%	47,6%	45,6%
Utilizo muito frequentemente	17,3%	19,9%	17,5%	18,3%	21,0%	19,6%	16,5%	20,6%	18,5%
SI	1,0%	0,5%	0,7%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,2%	0,4%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso? (questão 27)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
O acervo da biblioteca da minha instituição	32,7%	30,0%	32,6%	40,4%	45,8%	43,0%	34,9%	41,4%	37,4%
O acervo da biblioteca de outra instituição	3,3%	2,5%	2,8%	4,4%	2,7%	3,6%	4,1%	2,9%	3,2%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	5,1%	3,1%	3,9%	2,6%	2,9%	3,1%	4,3%	3,0%	3,6%
A Internet	57,5%	62,9%	59,5%	51,1%	47,1%	49,2%	55,5%	51,5%	54,7%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso	0,7%	0,8%	0,5%	0,6%	0,2%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%
SI	0,6%	0,7%	0,6%	0,7%	1,3%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula? (questão 28)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	11,0%	5,5%	8,7%	11,0%	7,1%	8,3%	11,3%	6,4%	8,5%
Uma a duas	54,5%	47,3%	52,2%	49,9%	44,9%	50,3%	54,6%	46,9%	51,3%
Três a cinco	24,5%	34,7%	28,6%	26,6%	30,0%	27,5%	24,3%	31,4%	28,1%
Seis a oito	6,0%	7,3%	6,7%	7,8%	12,7%	9,0%	6,0%	9,5%	7,8%
Mais de oito	3,3%	4,8%	3,3%	4,7%	5,4%	4,6%	3,4%	5,7%	3,9%
SI	0,7%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,1%	0,4%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias? (questão 29)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	3,8%	3,5%	3,6%	4,5%	5,0%	5,4%	4,6%	5,2%	4,4%
Atividades de monitoria	1,7%	3,7%	2,4%	5,2%	4,4%	3,9%	2,8%	3,1%	3,1%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	24,8%	15,3%	18,8%	25,2%	14,7%	21,1%	24,5%	15,5%	19,9%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	13,1%	16,3%	15,8%	16,1%	22,0%	16,8%	14,7%	18,8%	16,2%
Nenhuma atividade	55,6%	60,8%	58,5%	48,7%	53,8%	52,3%	52,8%	57,3%	55,6%
SI	1,0%	0,5%	0,9%	0,4%	0,0%	0,5%	0,6%	0,1%	0,7%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)? (questão 30)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	5,6%	5,0%	4,9%	4,0%	3,1%	4,0%	5,0%	4,3%	4,5%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	20,7%	15,1%	16,5%	33,2%	28,5%	31,6%	23,6%	23,5%	23,5%
Sim, participo / participei de projetos de professores	7,0%	8,0%	6,9%	4,5%	5,1%	5,1%	6,8%	5,8%	6,1%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação	0,6%	0,5%	0,8%	1,7%	0,6%	1,0%	0,8%	0,6%	0,9%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tive oportunidade	64,0%	70,4%	69,5%	55,2%	62,7%	57,4%	62,3%	65,3%	63,9%
SI	2,0%	1,0%	1,5%	1,4%	0,0%	0,9%	1,5%	0,5%	1,2%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários, etc.) de que você participa / participou? (questão 31)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Minha instituição de ensino	65,7%	74,8%	70,9%	70,4%	71,2%	71,5%	66,7%	73,6%	71,2%
Outras instituições de ensino	6,3%	5,1%	5,0%	7,4%	6,1%	6,1%	6,3%	5,2%	5,5%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos	4,1%	5,5%	4,8%	2,9%	10,0%	6,1%	3,8%	8,1%	5,4%
Associações científicas ou profissionais da área	1,2%	3,7%	2,6%	4,4%	5,9%	5,7%	2,4%	4,7%	4,0%
Não participo / participei de eventos	21,8%	10,5%	16,0%	14,9%	6,6%	10,3%	20,2%	8,3%	13,4%
SI	0,9%	0,5%	0,6%	0,0%	0,2%	0,3%	0,6%	0,2%	0,5%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua instituição você mais participa ou participou? (questão 32)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades culturais (palestras, conferências, etc.)	71,7%	81,5%	77,3%	78,1%	77,2%	79,3%	74,3%	81,0%	78,2%
Atividades artísticas (teatro, música, etc.)	3,6%	2,3%	3,4%	2,6%	1,7%	2,2%	3,4%	1,9%	2,8%
Atividades desportivas	1,4%	0,7%	0,8%	0,0%	0,6%	0,4%	0,8%	0,6%	0,6%
Estudos de línguas estrangeiras	6,5%	3,6%	4,6%	2,8%	6,3%	4,2%	4,8%	4,8%	4,4%
Nenhuma	15,2%	11,3%	13,3%	16,1%	13,8%	13,4%	15,7%	11,4%	13,4%
SI	1,6%	0,7%	0,7%	0,4%	0,4%	0,6%	1,1%	0,4%	0,6%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer? (questão 33)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Cinema	40,5%	49,7%	45,8%	46,5%	49,9%	49,9%	43,1%	51,1%	47,7%
Espetáculos teatrais	10,4%	12,9%	12,6%	11,5%	13,4%	11,2%	10,6%	12,9%	12,0%
Shows musicais e(ou) concertos	27,7%	19,1%	21,9%	19,0%	21,6%	19,9%	23,8%	19,1%	20,9%
Dança	17,7%	12,9%	15,2%	17,7%	11,2%	15,0%	18,4%	12,9%	15,1%
Nenhuma	2,7%	4,9%	4,0%	5,0%	3,5%	3,5%	3,5%	3,7%	3,8%
SI	1,1%	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,6%	0,3%	0,5%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com que frequência você utiliza microcomputador? (questão 34)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nunca (Neste caso, passe para a questão 47)	0,4%	0,0%	0,4%	1,0%	0,3%	0,6%	0,7%	0,3%	0,5%
Raramente	4,1%	0,9%	2,6%	2,2%	0,7%	1,2%	3,8%	1,0%	1,9%
Às vezes	14,6%	4,0%	8,9%	7,3%	1,1%	4,3%	12,3%	2,8%	6,8%
Freqüentemente	26,7%	25,8%	27,4%	25,0%	12,9%	19,2%	26,5%	18,0%	23,6%
Sempre	52,9%	68,6%	59,9%	64,0%	84,7%	74,0%	55,9%	77,5%	66,5%
SI	1,2%	0,7%	0,7%	0,5%	0,2%	0,6%	0,8%	0,4%	0,7%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você tem acesso à Internet? (questão 35)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	92,0%	93,5%	92,8%	96,1%	98,2%	95,9%	93,2%	96,3%	94,3%
Não	5,9%	5,4%	6,0%	3,5%	1,6%	3,5%	5,5%	3,4%	4,9%
SI	2,1%	1,1%	1,1%	0,4%	0,2%	0,5%	1,3%	0,3%	0,9%
População	674	711	2.796	572	619	2.405	1.258	1.314	5.201
Tamanho da amostra	442	469	1.874	443	501	1.918	871	998	3.792

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador em casa? (questão 36)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	57,2%	66,0%	60,7%	66,7%	78,5%	72,6%	60,0%	74,0%	66,2%
Não	41,1%	32,8%	38,3%	32,4%	21,3%	26,8%	38,7%	25,7%	33,0%
SI	1,7%	1,2%	1,0%	0,9%	0,2%	0,5%	1,3%	0,3%	0,8%
População	674	711	2.796	572	619	2.405	1.258	1.314	5.201
Tamanho da amostra	442	469	1.874	443	501	1.918	871	998	3.792

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador no trabalho? (questão 37)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	58,9%	71,5%	67,4%	79,7%	88,8%	83,8%	65,9%	81,5%	75,0%
Não	39,7%	26,9%	31,3%	19,7%	10,6%	15,4%	32,7%	17,5%	24,0%
SI	1,5%	1,6%	1,3%	0,6%	0,5%	0,7%	1,3%	0,9%	1,0%
População	674	711	2.796	572	619	2.405	1.258	1.314	5.201
Tamanho da amostra	442	469	1.874	443	501	1.918	871	998	3.792

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador na instituição de ensino do seu curso? (questão 38)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	79,9%	81,4%	80,4%	76,4%	77,6%	76,9%	77,7%	78,4%	78,8%
Não	18,7%	17,9%	18,5%	22,0%	22,4%	22,6%	20,8%	21,3%	20,4%
SI	1,4%	0,7%	1,1%	1,6%	0,0%	0,6%	1,5%	0,3%	0,8%
População	674	711	2.796	572	619	2.405	1.258	1.314	5.201
Tamanho da amostra	442	469	1.874	443	501	1.918	871	998	3.792

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador em outros locais não mencionados? (questão 39)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	48,5%	48,8%	50,3%	49,1%	46,0%	47,9%	49,5%	47,3%	49,2%
Não	49,4%	50,3%	48,4%	49,3%	53,8%	51,1%	48,7%	52,3%	49,7%
SI	2,1%	0,9%	1,3%	1,6%	0,2%	0,9%	1,8%	0,4%	1,1%
População	674	711	2.796	572	619	2.405	1.258	1.314	5.201
Tamanho da amostra	442	469	1.874	443	501	1.918	871	998	3.792

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador para entretenimento? (questão 40)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	76,6%	82,8%	80,3%	78,5%	84,2%	80,7%	78,4%	83,3%	80,5%
Não	21,3%	16,7%	18,7%	20,6%	15,8%	18,8%	20,1%	16,5%	18,8%
SI	2,1%	0,5%	0,9%	0,8%	0,0%	0,5%	1,5%	0,2%	0,7%
População	674	711	2.796	572	619	2.405	1.258	1.314	5.201
Tamanho da amostra	442	469	1.874	443	501	1.918	871	998	3.792

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador para trabalhos escolares? (questão 41)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	96,1%	99,1%	98,1%	97,0%	99,7%	98,3%	96,4%	99,4%	98,2%
Não	2,0%	0,4%	1,0%	2,6%	0,3%	1,4%	2,4%	0,5%	1,2%
SI	1,9%	0,5%	0,9%	0,4%	0,0%	0,3%	1,2%	0,1%	0,6%
População	674	711	2.796	572	619	2.405	1.258	1.314	5.201
Tamanho da amostra	442	469	1.874	443	501	1.918	871	998	3.792

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador para trabalhos profissionais? (questão 42)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	70,8%	80,2%	76,7%	86,9%	93,3%	89,9%	76,1%	88,3%	82,8%
Não	27,5%	19,2%	22,5%	12,7%	6,4%	9,8%	22,9%	11,4%	16,6%
SI	1,7%	0,6%	0,8%	0,3%	0,2%	0,3%	1,1%	0,4%	0,6%
População	674	711	2.796	572	619	2.405	1.258	1.314	5.201
Tamanho da amostra	442	469	1.874	443	501	1.918	871	998	3.792

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador para comunicação via e-mail ? (questão 43)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	88,5%	96,3%	93,2%	93,6%	98,3%	96,2%	89,9%	97,3%	94,6%
Não	9,4%	3,2%	5,9%	5,8%	1,7%	3,2%	8,7%	2,6%	4,6%
SI	2,1%	0,5%	0,9%	0,6%	0,0%	0,6%	1,4%	0,2%	0,7%
População	674	711	2.796	572	619	2.405	1.258	1.314	5.201
Tamanho da amostra	442	469	1.874	443	501	1.918	871	998	3.792

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador para operações bancárias? (questão 44)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	23,8%	29,9%	26,5%	43,4%	48,4%	44,3%	31,1%	41,0%	34,7%
Não	73,7%	69,6%	72,4%	55,4%	51,6%	55,0%	67,1%	58,8%	64,4%
SI	2,4%	0,5%	1,1%	1,2%	0,0%	0,7%	1,7%	0,2%	0,9%
População	674	711	2.796	572	619	2.405	1.258	1.314	5.201
Tamanho da amostra	442	469	1.874	443	501	1.918	871	998	3.792

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador para compras eletrônicas? (questão 45)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	15,7%	27,8%	19,3%	29,0%	35,5%	31,6%	19,7%	33,6%	25,0%
Não	82,0%	71,8%	79,7%	69,4%	64,3%	67,5%	78,4%	66,1%	74,0%
SI	2,3%	0,5%	1,1%	1,5%	0,2%	0,9%	1,9%	0,3%	1,0%
População	674	711	2.796	572	619	2.405	1.258	1.314	5.201
Tamanho da amostra	442	469	1.874	443	501	1.918	871	998	3.792

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você classifica o seu conhecimento de informática? (questão 46)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Muito Bom	26,3%	34,2%	27,8%	34,0%	41,4%	38,4%	28,1%	38,4%	32,7%
Bom	65,9%	62,0%	66,7%	60,7%	56,4%	58,4%	65,4%	58,6%	62,9%
Ruim	5,6%	3,1%	4,4%	4,9%	2,0%	2,9%	5,1%	2,7%	3,7%
Muito Ruim	0,7%	0,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,1%	0,3%
SI	1,4%	0,5%	0,7%	0,5%	0,2%	0,2%	1,0%	0,2%	0,5%
População	674	711	2.796	572	619	2.405	1.258	1.314	5.201
Tamanho da amostra	442	469	1.874	443	501	1.918	871	998	3.792

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Considerando-se apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma? (questão 47)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 30	37,8%	32,2%	34,2%	42,6%	46,5%	45,1%	39,4%	41,7%	39,3%
Entre 31 e 50	45,4%	47,7%	49,1%	47,0%	46,9%	46,8%	47,3%	46,8%	48,0%
Entre 51 e 70	8,1%	9,8%	8,4%	6,9%	5,7%	6,3%	6,9%	7,2%	7,5%
Entre 71 e 100	5,7%	8,2%	6,0%	1,9%	0,8%	1,0%	4,2%	3,7%	3,7%
Mais de 100	1,8%	1,4%	1,6%	0,7%	0,0%	0,2%	1,2%	0,3%	0,9%
SI	1,2%	0,7%	0,7%	0,9%	0,2%	0,6%	1,1%	0,2%	0,6%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo)
utilizadas no seu curso? (questão 48)**

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado	59,1%	59,2%	60,3%	60,3%	55,8%	59,5%	59,4%	58,2%	60,0%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes	20,1%	21,7%	20,6%	15,1%	15,3%	15,9%	18,9%	17,8%	18,5%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes	11,9%	10,8%	10,5%	10,2%	16,0%	12,6%	10,6%	13,6%	11,5%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório	5,8%	4,8%	5,1%	10,4%	5,6%	6,7%	7,9%	5,2%	5,9%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes	2,4%	2,3%	2,6%	3,9%	6,6%	4,7%	2,4%	4,4%	3,6%
SI	0,8%	1,2%	0,8%	0,2%	0,8%	0,5%	0,7%	0,8%	0,6%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com relação às aulas práticas, o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes? (questão 49)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	47,6%	34,3%	41,4%	45,5%	29,5%	38,3%	45,7%	32,5%	40,0%
Sim, na maior parte delas	31,0%	46,9%	40,4%	35,5%	50,2%	43,1%	34,1%	48,3%	41,6%
Sim, mas apenas na metade delas	12,0%	9,7%	9,3%	11,4%	9,6%	9,9%	11,5%	9,3%	9,6%
Sim, mas em menos da metade delas	6,3%	4,1%	5,3%	4,1%	5,2%	4,8%	5,6%	4,5%	5,0%
Não, em nenhuma	1,8%	4,1%	3,0%	3,5%	5,4%	3,8%	2,4%	5,1%	3,4%
SI	1,3%	0,8%	0,7%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	0,3%	0,4%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com relação às aulas práticas, o material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes? (questão 50)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	42,0%	34,8%	37,8%	34,9%	24,5%	30,7%	38,8%	30,4%	34,5%
Sim, na maior parte delas	34,9%	41,4%	39,9%	38,6%	45,7%	41,7%	37,4%	43,1%	40,7%
Sim, mas apenas na metade delas	11,1%	8,9%	9,4%	10,7%	10,4%	11,0%	11,0%	10,0%	10,2%
Sim, mas em menos da metade delas	5,8%	5,6%	5,9%	9,1%	10,4%	8,7%	6,7%	7,6%	7,2%
Não, em nenhuma	5,1%	8,1%	6,2%	6,5%	8,7%	7,4%	5,4%	8,3%	6,8%
SI	1,2%	1,3%	0,8%	0,2%	0,3%	0,4%	0,7%	0,6%	0,6%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes?
(questão 51)**

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	32,0%	25,4%	28,6%	22,9%	18,1%	21,1%	29,1%	21,4%	25,1%
Sim, na maior parte delas	35,1%	43,5%	39,4%	37,0%	39,5%	38,7%	37,1%	41,9%	39,1%
Sim, mas apenas na metade delas	15,5%	11,8%	13,7%	12,7%	15,9%	15,7%	13,8%	13,6%	14,6%
Sim, mas em menos da metade delas	8,8%	7,4%	9,1%	14,3%	14,0%	13,5%	10,0%	11,3%	11,2%
Não, em nenhuma	7,4%	10,6%	8,5%	12,6%	12,5%	10,9%	9,3%	11,5%	9,6%
SI	1,3%	1,2%	0,7%	0,4%	0,0%	0,2%	0,8%	0,5%	0,4%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso? (questão 52)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atualizados e bem conservados	53,9%	53,4%	53,7%	56,7%	48,1%	53,5%	55,0%	52,2%	53,6%
Atualizados, mas mal conservados	20,1%	13,2%	15,3%	14,4%	15,8%	15,9%	16,8%	14,6%	15,6%
Desatualizados, mas bem conservados	6,4%	12,6%	11,1%	9,2%	14,8%	10,9%	8,3%	12,7%	11,0%
Desatualizados e mal conservados	5,9%	5,2%	4,7%	8,1%	9,5%	8,6%	6,4%	7,9%	6,5%
Não há laboratório no meu curso	12,9%	14,6%	14,3%	10,9%	11,7%	10,9%	12,5%	12,0%	12,7%
SI	0,9%	1,1%	1,0%	0,8%	0,2%	0,3%	0,9%	0,6%	0,7%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso? (questão 53)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente	44,0%	49,5%	47,7%	38,0%	33,4%	37,2%	41,6%	41,5%	42,8%
De forma limitada	49,3%	45,7%	47,0%	56,0%	61,8%	58,2%	51,8%	54,6%	52,2%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	2,7%	1,0%	1,9%	3,5%	3,7%	2,8%	3,1%	2,3%	2,3%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,2%	0,7%	0,9%	1,2%	0,8%	0,9%	1,1%	0,7%	0,9%
O curso não necessita de microcomputadores	1,9%	2,5%	1,9%	0,6%	0,4%	0,6%	1,4%	0,7%	1,3%
SI	1,0%	0,6%	0,7%	0,6%	0,0%	0,4%	1,0%	0,2%	0,5%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso? (questão 54)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	51,3%	38,5%	43,4%	32,2%	23,8%	28,8%	42,6%	30,5%	36,6%
É medianamente atualizado	22,5%	33,1%	29,6%	32,8%	33,1%	33,1%	28,0%	33,7%	31,2%
É pouco atualizado	13,8%	13,1%	13,9%	19,7%	25,6%	22,3%	16,2%	21,1%	17,8%
É desatualizado	3,6%	8,5%	6,3%	11,5%	14,9%	13,1%	6,5%	11,8%	9,5%
Não sei responder	8,3%	6,4%	6,5%	3,2%	2,6%	2,5%	6,3%	2,7%	4,6%
SI	0,4%	0,5%	0,3%	0,5%	0,0%	0,2%	0,5%	0,1%	0,2%
População	675	709	2.793	576	620	2.411	1.260	1.314	5.205
Tamanho da amostra	442	468	1.874	446	502	1.924	873	998	3.798

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado? (questão 55)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atende plenamente	28,4%	19,2%	21,0%	18,4%	11,2%	15,5%	23,9%	14,5%	18,4%
Atende razoavelmente	43,4%	44,7%	46,1%	43,3%	42,4%	43,8%	44,9%	45,4%	45,1%
Atende precariamente	13,2%	16,1%	14,7%	18,5%	25,5%	22,1%	15,2%	20,5%	18,1%
Não atende	10,0%	13,4%	12,5%	16,4%	18,1%	15,8%	11,7%	15,8%	14,1%
Não sei responder	4,6%	6,0%	5,2%	2,6%	2,8%	2,6%	3,7%	3,6%	4,0%
SI	0,4%	0,7%	0,3%	0,9%	0,0%	0,2%	0,6%	0,2%	0,3%
População	675	709	2.793	576	620	2.411	1.260	1.314	5.205
Tamanho da amostra	442	468	1.874	446	502	1.924	873	998	3.798

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização? (questão 56)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	37,3%	34,6%	35,4%	30,4%	29,3%	30,4%	34,3%	32,0%	33,1%
É medianamente atualizado	33,1%	32,3%	35,8%	45,5%	42,1%	43,3%	39,1%	38,6%	39,3%
É desatualizado	6,6%	6,6%	5,9%	9,1%	10,2%	9,8%	7,1%	8,3%	7,7%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,1%	2,0%	1,6%	2,1%	2,7%	2,8%	1,2%	2,6%	2,2%
Não sei responder	21,2%	24,1%	20,7%	12,7%	15,7%	13,5%	17,7%	18,3%	17,4%
SI	0,8%	0,5%	0,6%	0,3%	0,0%	0,1%	0,6%	0,1%	0,4%
População	675	709	2.793	576	620	2.411	1.260	1.314	5.205
Tamanho da amostra	442	468	1.874	446	502	1.924	873	998	3.798

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros? (questão 57)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, para todo o acervo	81,9%	71,5%	77,4%	72,0%	71,5%	72,5%	79,1%	73,3%	75,1%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático	11,4%	20,9%	15,1%	20,1%	23,5%	21,3%	13,8%	21,4%	18,0%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral	2,4%	3,3%	3,4%	5,6%	2,4%	3,8%	3,5%	2,5%	3,6%
Não há empréstimo	0,9%	0,2%	0,4%	0,6%	0,3%	0,4%	0,8%	0,3%	0,4%
Não sei responder	3,1%	3,7%	3,5%	1,2%	2,0%	1,6%	2,6%	2,1%	2,6%
SI	0,3%	0,5%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
População	675	709	2.793	576	620	2.411	1.260	1.314	5.205
Tamanho da amostra	442	468	1.874	446	502	1.924	873	998	3.798

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido? (questão 58)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Utiliza apenas processos manuais	14,7%	5,5%	8,9%	11,6%	5,9%	8,1%	13,7%	6,0%	8,5%
Dispõe de sistema informatizado local	51,1%	66,3%	60,2%	57,0%	72,7%	67,3%	52,8%	71,8%	63,5%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas	10,9%	14,4%	12,3%	15,3%	13,9%	13,6%	13,3%	12,7%	12,9%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso às redes nacional e internacional de bibliotecas	3,7%	3,1%	3,2%	3,0%	2,5%	3,2%	3,5%	2,9%	3,2%
Não sei responder	18,9%	10,1%	14,7%	12,6%	4,7%	7,4%	16,2%	6,2%	11,3%
SI	0,7%	0,6%	0,7%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%	0,5%
População	675	709	2.793	576	620	2.411	1.260	1.314	5.205
Tamanho da amostra	442	468	1.874	446	502	1.924	873	998	3.798

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Avalie as condições da biblioteca em relação ao horário de funcionamento que atenda às suas necessidades. (questão 59)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequado	48,0%	48,1%	47,4%	38,9%	44,1%	44,2%	43,9%	46,8%	45,9%
Adequado	41,4%	43,4%	43,8%	48,4%	48,7%	46,2%	45,5%	46,1%	44,9%
Pouco adequado	4,5%	4,3%	4,8%	9,2%	5,0%	6,9%	5,9%	4,8%	5,8%
Inadequado	3,4%	1,6%	1,9%	2,0%	1,3%	1,7%	2,8%	1,2%	1,8%
Não sei responder	2,3%	2,2%	1,9%	1,1%	1,0%	0,8%	1,6%	1,0%	1,4%
SI	0,3%	0,5%	0,2%	0,4%	0,0%	0,1%	0,4%	0,1%	0,2%
População	675	709	2.793	576	620	2.411	1.260	1.314	5.205
Tamanho da amostra	442	468	1.874	446	502	1.924	873	998	3.798

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Avalie as condições da biblioteca em relação às instalações para leitura e estudo. (questão 60)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequadas	38,0%	39,5%	39,4%	30,7%	34,5%	35,0%	35,0%	38,6%	37,3%
Adequadas	46,2%	45,9%	46,3%	54,3%	49,2%	51,2%	49,0%	47,1%	48,6%
Pouco adequadas	11,1%	11,6%	10,5%	11,1%	11,8%	10,5%	11,5%	11,1%	10,5%
Inadequadas	2,0%	0,8%	1,8%	2,9%	4,0%	2,7%	2,5%	2,3%	2,2%
Não sei responder	2,1%	1,8%	1,7%	1,1%	0,5%	0,7%	1,5%	0,8%	1,2%
SI	0,6%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,2%
População	675	709	2.793	576	620	2.411	1.260	1.314	5.205
Tamanho da amostra	442	468	1.874	446	502	1.924	873	998	3.798

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Indique se você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira. (questão 61)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	29,8%	25,3%	27,0%	23,2%	18,6%	21,8%	26,6%	21,4%	24,6%
Sim, no ensino de várias disciplinas	34,2%	42,4%	38,8%	36,9%	42,4%	39,4%	34,4%	42,4%	39,1%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	25,7%	27,7%	27,6%	33,0%	36,7%	34,4%	30,1%	32,8%	30,8%
Não articula	2,6%	2,5%	2,1%	3,2%	1,9%	2,2%	2,9%	2,3%	2,2%
Não sei informar	6,6%	1,6%	4,0%	3,3%	0,5%	1,9%	5,4%	1,0%	3,0%
SI	1,0%	0,5%	0,4%	0,4%	0,0%	0,2%	0,7%	0,1%	0,3%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Indique se você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os temas gerais e situações do cotidiano. (questão 62)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades do curso	28,6%	34,3%	31,8%	24,3%	21,7%	24,6%	26,5%	27,7%	28,5%
Sim, no ensino de várias disciplinas	37,4%	40,7%	39,5%	38,7%	45,3%	42,7%	37,4%	43,0%	41,0%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	25,0%	22,6%	23,7%	31,8%	30,7%	29,4%	28,6%	26,9%	26,3%
Não articula	2,5%	1,3%	1,5%	2,5%	2,0%	1,7%	2,6%	1,7%	1,6%
Não sei informar	5,9%	0,7%	3,1%	2,5%	0,3%	1,5%	4,6%	0,5%	2,3%
SI	0,5%	0,5%	0,4%	0,2%	0,0%	0,1%	0,4%	0,1%	0,3%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre o analfabetismo? (questão 63)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	36,5%	33,7%	34,3%	33,7%	27,5%	32,4%	33,8%	29,7%	33,4%
Contribui / contribuiu parcialmente	31,3%	34,4%	35,0%	35,2%	37,2%	36,0%	33,2%	36,6%	35,4%
Contribui / contribuiu muito pouco	13,5%	17,7%	15,9%	16,3%	22,6%	19,5%	15,2%	21,0%	17,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	3,4%	6,5%	4,3%	7,5%	8,7%	6,7%	4,9%	7,3%	5,4%
Não sei informar	14,9%	7,2%	10,0%	7,4%	3,9%	5,1%	12,7%	5,2%	7,7%
SI	0,3%	0,5%	0,4%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre as desigualdades econômicas e sociais? (questão 64)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	37,4%	41,1%	39,1%	32,1%	35,5%	36,0%	34,8%	37,3%	37,6%
Contribui / contribuiu parcialmente	29,3%	36,7%	35,4%	39,5%	42,8%	40,5%	34,6%	40,9%	37,8%
Contribui / contribuiu muito pouco	11,9%	14,1%	13,1%	16,1%	15,8%	15,1%	13,1%	15,0%	14,1%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,8%	2,7%	3,2%	5,1%	2,8%	3,9%	4,7%	2,8%	3,5%
Não sei informar	16,3%	5,0%	8,6%	6,2%	2,9%	4,1%	12,2%	3,8%	6,5%
SI	0,3%	0,5%	0,5%	0,9%	0,0%	0,4%	0,6%	0,2%	0,4%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre o desemprego? (questão 65)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	36,0%	40,5%	38,1%	34,4%	36,2%	37,3%	34,6%	38,3%	37,7%
Contribui / contribuiu parcialmente	30,5%	36,6%	36,1%	37,9%	42,3%	39,0%	34,7%	39,4%	37,5%
Contribui / contribuiu muito pouco	13,4%	13,9%	13,6%	13,7%	15,4%	14,7%	13,7%	14,7%	14,1%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,1%	3,1%	3,0%	6,1%	3,7%	4,6%	4,5%	3,9%	3,7%
Não sei informar	15,7%	5,5%	8,7%	7,1%	2,3%	4,1%	11,9%	3,5%	6,6%
SI	0,3%	0,5%	0,6%	0,7%	0,0%	0,4%	0,5%	0,2%	0,5%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre a habitação? (questão 66)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	23,0%	22,2%	22,5%	23,4%	17,4%	21,6%	22,5%	18,9%	22,1%
Contribui / contribuiu parcialmente	30,3%	32,9%	32,8%	31,7%	34,1%	33,0%	31,7%	33,8%	32,9%
Contribui / contribuiu muito pouco	15,6%	24,0%	20,5%	17,4%	26,0%	22,0%	16,5%	25,5%	21,2%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	7,6%	11,4%	8,5%	13,1%	16,3%	14,0%	8,9%	14,7%	11,1%
Não sei informar	22,6%	9,1%	15,2%	14,2%	5,9%	9,2%	19,8%	6,8%	12,4%
SI	0,9%	0,5%	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%	0,3%	0,4%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre a discriminação em relação a cor, gênero e minorias? (questão 67)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	35,0%	38,5%	37,6%	33,3%	32,9%	34,9%	34,4%	34,6%	36,4%
Contribui / contribuiu parcialmente	25,5%	30,6%	29,3%	32,1%	39,0%	34,8%	27,4%	35,5%	31,8%
Contribui / contribuiu muito pouco	13,7%	16,7%	15,1%	13,9%	18,5%	15,7%	14,8%	18,3%	15,4%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	6,1%	6,0%	5,3%	7,3%	5,5%	7,2%	6,2%	6,0%	6,2%
Não sei informar	19,0%	7,7%	12,1%	13,2%	3,9%	7,1%	16,8%	5,2%	9,8%
SI	0,7%	0,5%	0,6%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre as diversidades e especificidades regionais? (questão 68)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	22,9%	28,9%	26,1%	22,8%	23,5%	25,6%	22,2%	25,8%	25,9%
Contribui / contribuiu parcialmente	30,8%	37,9%	35,8%	39,9%	42,0%	40,0%	35,2%	39,8%	37,7%
Contribui / contribuiu muito pouco	17,5%	17,1%	17,2%	14,8%	20,5%	18,2%	15,7%	20,5%	17,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,2%	7,1%	5,2%	6,8%	8,4%	7,0%	5,3%	7,5%	6,1%
Não sei informar	23,7%	8,5%	15,1%	15,6%	5,6%	8,8%	21,2%	6,1%	12,2%
SI	0,9%	0,5%	0,6%	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre segurança e criminalidade? (questão 69)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	26,9%	30,7%	29,0%	27,7%	21,1%	26,6%	26,9%	24,7%	27,9%
Contribui / contribuiu parcialmente	30,8%	33,5%	33,1%	38,9%	43,8%	38,9%	33,6%	39,9%	35,8%
Contribui / contribuiu muito pouco	17,1%	21,1%	19,3%	13,9%	21,9%	18,5%	16,4%	21,5%	18,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	7,8%	6,4%	6,4%	8,5%	9,0%	8,8%	7,3%	7,8%	7,5%
Não sei informar	16,3%	7,9%	11,6%	11,0%	4,2%	7,0%	15,2%	5,9%	9,5%
SI	1,1%	0,5%	0,6%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	0,2%	0,4%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre a exploração do trabalho infantil e(ou) adulto? (questão 70)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	24,7%	25,0%	25,5%	26,3%	17,5%	23,3%	25,2%	21,4%	24,5%
Contribui / contribuiu parcialmente	26,1%	31,3%	29,9%	32,1%	35,2%	32,4%	28,6%	33,2%	31,1%
Contribui / contribuiu muito pouco	16,9%	23,2%	19,8%	15,3%	28,5%	22,7%	15,9%	26,6%	21,1%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	8,9%	9,7%	9,0%	11,5%	13,6%	12,1%	9,5%	11,6%	10,4%
Não sei informar	23,1%	10,2%	15,2%	14,3%	5,3%	9,1%	20,4%	6,9%	12,4%
SI	0,3%	0,6%	0,6%	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Seu curso oferece / ofereceu oportunidade de vivenciar os aspectos relacionados ao conhecimento de ações comunitárias? (questão 71)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	12,7%	11,8%	13,5%	11,4%	12,9%	12,4%	12,3%	11,8%	13,0%
Sim, em várias disciplinas	15,5%	10,5%	12,0%	15,7%	10,3%	13,1%	14,7%	11,0%	12,5%
Sim, em algumas disciplinas	33,2%	35,1%	34,2%	34,2%	35,1%	34,6%	33,9%	35,6%	34,4%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	8,9%	10,5%	8,2%	7,9%	5,4%	6,6%	9,3%	7,3%	7,4%
Não, o curso não oferece / ofereceu oportunidade	29,3%	31,0%	31,3%	30,5%	35,8%	32,8%	29,4%	33,7%	32,0%
SI	0,4%	1,0%	0,8%	0,2%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Seu curso oferece / ofereceu oportunidade de vivenciar os aspectos relacionados a atuação em iniciativas e programas comunitários? (questão 72)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programa de extensão	10,8%	12,3%	12,5%	9,7%	12,8%	11,0%	10,6%	11,1%	11,8%
Sim, em várias disciplinas	17,2%	7,7%	11,4%	15,1%	5,7%	10,4%	15,8%	7,4%	11,0%
Sim, em algumas disciplinas	29,2%	28,8%	29,0%	34,0%	31,5%	32,3%	30,9%	29,8%	30,5%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	8,1%	9,2%	8,2%	7,1%	4,4%	6,0%	7,9%	7,3%	7,2%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade	34,2%	41,1%	37,7%	33,0%	45,3%	39,6%	33,7%	43,9%	38,6%
SI	0,4%	1,0%	1,1%	1,1%	0,4%	0,7%	1,1%	0,6%	0,9%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você avalia o currículo do seu curso? (questão 73)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas	55,2%	53,3%	53,7%	36,8%	36,1%	38,7%	48,1%	42,9%	46,7%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins	28,2%	35,0%	33,9%	42,2%	51,0%	45,7%	35,0%	44,2%	39,4%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam	10,4%	6,7%	7,1%	15,0%	10,4%	11,6%	11,1%	8,4%	9,2%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas	1,3%	1,2%	1,2%	2,3%	1,8%	1,8%	1,7%	2,0%	1,5%
Não sei dizer	4,7%	3,6%	3,8%	3,4%	0,5%	1,8%	4,0%	2,4%	2,9%
SI	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes? (questão 74)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	48,2%	39,2%	45,6%	41,1%	35,2%	41,3%	45,3%	37,3%	43,6%
Sim, a maior parte	32,6%	40,7%	35,5%	32,8%	40,7%	36,7%	32,1%	40,7%	36,1%
Sim, mas apenas cerca da metade	6,3%	8,2%	7,3%	9,4%	12,0%	9,2%	7,8%	10,4%	8,2%
Sim, mas menos da metade	6,4%	6,6%	6,2%	9,3%	7,7%	7,6%	7,9%	7,3%	6,9%
Nenhum discute (Neste caso, passe para a questão 77)	5,5%	4,6%	4,5%	6,7%	4,0%	4,7%	6,0%	3,8%	4,6%
SI	1,0%	0,6%	0,7%	0,7%	0,4%	0,5%	0,9%	0,6%	0,6%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina? (questão 75)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos contêm	53,6%	54,3%	52,9%	45,0%	49,1%	50,2%	49,5%	51,2%	51,7%
Sim, a maior parte contém	32,5%	37,6%	35,8%	37,1%	36,6%	35,6%	35,1%	36,9%	35,7%
Sim, mas apenas cerca da metade contém	8,6%	4,0%	6,3%	9,2%	7,8%	7,5%	9,1%	5,9%	6,8%
Sim, mas apenas menos da metade contém	3,8%	2,9%	3,4%	7,6%	5,9%	5,4%	5,1%	4,5%	4,3%
Não, nenhum contém	0,5%	0,9%	0,7%	0,8%	0,4%	0,9%	0,7%	1,1%	0,8%
SI	0,9%	0,5%	0,8%	0,2%	0,2%	0,5%	0,6%	0,4%	0,7%
População	640	678	2.682	539	596	2.306	1.191	1.269	4.988
Tamanho da amostra	420	448	1.802	421	483	1.845	828	965	3.647

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os estudantes no desenvolvimento do curso? (questão 76)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
São altamente relevantes	23,1%	27,8%	25,3%	22,3%	22,9%	23,8%	23,5%	25,2%	24,6%
São relevantes	53,9%	53,9%	54,9%	54,2%	57,9%	55,5%	54,0%	55,6%	55,2%
São medianamente relevantes	17,0%	12,6%	13,8%	15,6%	13,4%	14,1%	16,1%	12,7%	13,9%
São de pouca relevância	3,5%	3,8%	3,2%	4,7%	4,8%	4,1%	3,6%	4,4%	3,6%
Não são relevantes	1,5%	1,2%	1,4%	2,0%	0,9%	1,6%	1,6%	1,6%	1,5%
SI	1,2%	0,7%	1,4%	1,2%	0,2%	1,0%	1,2%	0,5%	1,2%
População	640	678	2.682	539	596	2.306	1.191	1.269	4.988
Tamanho da amostra	420	448	1.802	421	483	1.845	828	965	3.647

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado, predominantemente? (questão 77)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Aulas expositivas (preleção)	9,4%	8,1%	7,3%	9,5%	15,4%	10,8%	8,9%	12,2%	9,0%
Aulas expositivas, com participação dos estudantes	42,0%	60,0%	49,7%	47,5%	63,2%	57,3%	44,5%	62,1%	53,2%
Aulas práticas	7,8%	3,3%	5,0%	8,0%	2,0%	3,8%	7,8%	2,5%	4,4%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula	35,9%	26,1%	33,8%	29,3%	17,8%	24,4%	34,5%	20,9%	29,4%
Outra	3,7%	2,2%	3,5%	5,5%	1,1%	3,1%	3,6%	1,8%	3,3%
SI	1,2%	0,5%	0,7%	0,2%	0,4%	0,6%	0,7%	0,5%	0,6%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem? (questão 78)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as disciplinas	16,1%	19,8%	16,3%	13,6%	13,4%	13,1%	14,7%	15,7%	14,8%
Sim, na maior parte das disciplinas	36,0%	39,9%	38,5%	31,2%	41,9%	39,1%	34,3%	40,5%	38,8%
Sim, mas apenas em metade das disciplinas	11,1%	11,8%	12,9%	19,6%	15,0%	15,0%	15,2%	12,9%	13,9%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas	14,4%	16,8%	15,9%	19,9%	21,4%	19,7%	17,3%	20,3%	17,6%
Não, em nenhuma disciplina	21,7%	11,0%	15,8%	15,0%	7,8%	12,3%	17,8%	10,0%	14,2%
SI	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores, quanto à adequação aos objetivos do curso? (questão 79)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Bastante adequados	16,8%	15,1%	15,6%	11,7%	8,9%	10,4%	14,7%	11,1%	13,2%
Adequados	48,1%	52,2%	50,8%	46,6%	46,9%	48,9%	47,6%	49,3%	49,9%
Parcialmente adequados	28,3%	27,4%	27,8%	32,8%	37,1%	32,7%	30,1%	32,8%	30,1%
Pouco adequados	4,8%	4,3%	4,4%	7,1%	5,5%	6,2%	5,7%	5,0%	5,3%
Inadequados	0,9%	0,8%	0,7%	1,4%	0,8%	1,2%	1,1%	1,1%	0,9%
SI	1,1%	0,3%	0,7%	0,4%	0,9%	0,6%	0,7%	0,6%	0,7%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso? (questão 80)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Livros-texto e(ou) manuais	23,2%	24,2%	22,1%	16,3%	22,4%	19,6%	21,3%	22,2%	20,9%
Apostilas e resumos	54,2%	47,6%	50,5%	53,4%	37,1%	44,5%	52,5%	41,3%	47,7%
Cópias de trechos ou capítulos de livros	18,2%	25,1%	23,4%	25,2%	37,3%	31,0%	21,7%	32,9%	26,9%
Artigos de periódicos especializados	2,1%	1,4%	1,6%	2,5%	1,3%	2,1%	2,0%	1,5%	1,8%
Anotações manuscritas e cadernos de notas	1,4%	1,5%	1,8%	2,2%	1,3%	2,2%	2,1%	1,6%	2,0%
SI	0,8%	0,3%	0,7%	0,4%	0,6%	0,7%	0,5%	0,5%	0,7%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais nas atividades de ensino e aprendizagem do curso?
(questão 81)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplo e adequado	51,9%	48,0%	51,8%	44,9%	35,5%	43,0%	50,0%	41,9%	47,7%
Amplo, mas inadequado	13,5%	7,1%	9,5%	8,4%	5,3%	6,9%	11,7%	6,6%	8,3%
Restrito, mas adequado	23,6%	35,1%	28,9%	33,5%	46,8%	38,9%	26,9%	40,8%	33,6%
Restrito e inadequado	5,2%	7,7%	6,5%	8,3%	11,8%	8,9%	6,3%	9,8%	7,6%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	4,1%	1,0%	2,0%	3,6%	0,4%	1,4%	3,8%	0,5%	1,7%
SI	1,7%	1,1%	1,3%	1,3%	0,2%	0,8%	1,3%	0,5%	1,1%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você caracteriza o uso de meios de tecnologia educacional com base na informática nas atividades de ensino-aprendizagem do curso? (questão 82)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplo e adequado	53,9%	47,4%	51,1%	44,1%	32,7%	40,1%	49,9%	40,4%	46,0%
Amplo, mas inadequado	14,2%	9,2%	11,4%	13,6%	8,6%	9,5%	14,7%	8,1%	10,5%
Restrito, mas adequado	21,3%	33,4%	26,4%	30,3%	41,1%	36,4%	24,4%	37,1%	31,0%
Restrito e inadequado	7,0%	8,8%	9,1%	10,4%	16,9%	12,6%	8,3%	13,3%	10,7%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	2,5%	0,4%	1,1%	0,7%	0,3%	0,7%	1,7%	0,4%	0,9%
SI	1,1%	0,9%	1,0%	0,9%	0,4%	0,7%	1,0%	0,7%	0,9%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente? (questão 83)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Provas escritas discursivas	49,3%	57,0%	54,8%	58,5%	68,6%	63,4%	54,2%	64,3%	58,8%
Testes objetivos	11,9%	14,8%	12,6%	6,7%	6,3%	7,1%	10,2%	10,6%	10,1%
Trabalhos em grupo	25,8%	24,3%	24,3%	23,6%	21,4%	22,5%	23,6%	21,6%	23,5%
Trabalhos individuais	2,3%	1,9%	2,2%	2,7%	1,2%	1,5%	2,7%	1,2%	1,8%
Provas práticas	9,6%	1,4%	5,1%	7,2%	2,0%	4,5%	8,3%	1,6%	4,8%
SI	1,1%	0,6%	1,1%	1,4%	0,6%	1,1%	1,1%	0,7%	1,1%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse? (questão 84)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos têm disponibilidade	27,6%	14,2%	19,9%	16,9%	8,0%	12,2%	23,3%	10,3%	16,3%
A maioria tem disponibilidade	38,9%	44,1%	40,0%	36,9%	37,2%	37,4%	38,0%	40,6%	38,8%
Cerca da metade tem disponibilidade	13,3%	18,2%	17,0%	17,4%	25,8%	21,8%	14,6%	21,8%	19,2%
Menos da metade tem disponibilidade	15,3%	18,2%	17,8%	22,6%	24,4%	23,1%	18,0%	21,6%	20,3%
Nenhum tem disponibilidade	3,5%	4,7%	4,3%	5,5%	4,2%	4,8%	4,8%	5,1%	4,6%
SI	1,3%	0,6%	0,9%	0,7%	0,4%	0,8%	1,3%	0,6%	0,9%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Seus professores demonstram / demostraram domínio atualizado das disciplinas ministradas? (questão 85)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	47,8%	42,9%	44,4%	33,8%	23,5%	29,8%	42,7%	31,0%	37,6%
Sim, a maior parte deles	37,1%	48,4%	44,7%	47,5%	62,2%	54,8%	41,6%	56,8%	49,4%
Sim, mas apenas metade deles	9,7%	5,3%	6,9%	11,5%	9,1%	9,4%	9,9%	7,4%	8,1%
Sim, mas menos da metade deles	3,0%	2,4%	2,5%	5,9%	4,7%	4,9%	3,6%	4,0%	3,6%
Não, nenhum deles	1,2%	0,4%	0,7%	0,2%	0,2%	0,4%	0,9%	0,4%	0,6%
SI	1,2%	0,6%	0,8%	1,1%	0,2%	0,8%	1,2%	0,4%	0,8%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica? (questão 86)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	34,1%	36,1%	35,2%	39,2%	31,0%	35,7%	36,1%	33,0%	35,4%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	14,3%	9,8%	10,7%	13,3%	10,5%	11,5%	14,2%	9,7%	11,1%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	6,1%	1,9%	4,3%	6,0%	5,8%	6,9%	5,8%	4,1%	5,5%
Não oferece	12,4%	12,7%	12,4%	17,8%	24,6%	18,9%	14,2%	19,2%	15,4%
Não sei informar	31,9%	38,6%	36,5%	21,9%	27,3%	25,7%	28,4%	33,1%	31,5%
SI	1,2%	0,8%	0,9%	1,8%	0,8%	1,3%	1,3%	0,9%	1,1%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão? (questão 87)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	36,4%	38,8%	37,1%	39,3%	34,9%	36,2%	36,0%	35,4%	36,7%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	11,7%	6,6%	9,0%	10,7%	9,4%	10,5%	11,6%	7,8%	9,7%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	4,2%	3,0%	4,2%	6,9%	6,6%	6,2%	5,9%	5,0%	5,1%
Não oferece	9,5%	7,4%	8,9%	15,6%	19,0%	17,0%	11,2%	14,7%	12,6%
Não sei informar	37,0%	42,9%	39,7%	26,3%	29,4%	29,1%	34,3%	36,2%	34,8%
SI	1,2%	1,2%	1,0%	1,2%	0,6%	1,0%	1,1%	1,0%	1,0%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de monitoria? (questão 88)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	32,3%	35,8%	33,9%	34,6%	32,7%	33,4%	32,6%	32,1%	33,6%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	11,1%	7,8%	9,1%	14,9%	7,8%	10,1%	12,3%	8,2%	9,6%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	7,6%	3,1%	5,4%	9,8%	6,8%	7,1%	8,6%	6,0%	6,2%
Não oferece	9,8%	12,2%	11,4%	16,5%	22,9%	20,8%	10,9%	18,4%	15,8%
Não sei informar	38,2%	40,0%	39,1%	23,2%	28,8%	27,7%	34,5%	34,3%	33,8%
SI	1,0%	1,2%	1,1%	0,9%	0,9%	1,0%	1,1%	1,0%	1,0%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual a contribuição dos programas de iniciação científica para sua formação? (questão 89)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	23,1%	18,2%	19,6%	21,8%	11,9%	17,8%	21,7%	14,5%	18,8%
Parcial	28,9%	19,7%	24,6%	30,9%	22,3%	27,4%	29,8%	20,8%	25,9%
Restrita	6,8%	8,4%	7,6%	11,0%	10,2%	10,1%	8,3%	9,2%	8,8%
Nenhuma	7,3%	7,8%	6,7%	10,1%	10,4%	9,0%	8,6%	9,3%	7,8%
Não participei desse tipo de programa	32,4%	44,9%	40,1%	25,5%	44,8%	34,7%	30,3%	45,5%	37,6%
SI	1,6%	1,0%	1,4%	0,7%	0,4%	1,0%	1,3%	0,7%	1,2%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual a contribuição dos programas de extensão para a sua formação? (questão 90)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	23,5%	22,0%	22,3%	18,4%	15,0%	15,8%	20,5%	17,7%	19,3%
Parcial	25,9%	17,5%	23,6%	29,6%	21,4%	26,7%	28,2%	19,6%	25,1%
Restrita	7,6%	5,5%	6,3%	11,1%	8,0%	8,6%	8,7%	6,9%	7,4%
Nenhuma	5,2%	7,8%	5,1%	10,6%	8,0%	8,7%	7,1%	8,0%	6,8%
Não participei desse tipo de programa	36,1%	46,5%	41,4%	28,7%	47,3%	39,1%	33,7%	47,1%	40,3%
SI	1,7%	0,8%	1,3%	1,5%	0,4%	1,0%	1,7%	0,6%	1,2%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual a contribuição dos programas de monitoria para sua formação? (questão 91)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	20,0%	16,7%	18,1%	19,5%	10,1%	14,7%	19,3%	13,0%	16,6%
Parcial	25,4%	16,0%	21,3%	24,5%	13,3%	20,4%	25,8%	15,2%	20,9%
Restrita	8,8%	5,8%	7,3%	11,0%	7,8%	7,6%	9,7%	6,5%	7,4%
Nenhuma	7,0%	6,5%	6,3%	10,5%	12,3%	11,3%	8,1%	9,7%	8,6%
Não participei desse tipo de programa	36,9%	54,0%	45,5%	32,5%	56,2%	44,8%	35,1%	54,9%	45,2%
SI	1,9%	1,0%	1,4%	1,8%	0,4%	1,1%	2,0%	0,7%	1,2%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Caracterize, de maneira geral, os programas de iniciação científica que você participa / participou, quanto aos procedimentos e critérios adotados. (questão 92)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios	35,5%	25,0%	28,5%	37,9%	22,2%	30,4%	34,2%	23,5%	29,4%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios	8,3%	6,3%	8,7%	10,2%	10,4%	10,4%	10,2%	8,0%	9,5%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios	5,8%	5,3%	5,1%	8,8%	6,3%	7,4%	7,1%	6,0%	6,2%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios	3,6%	1,0%	2,3%	5,6%	3,7%	4,4%	4,1%	2,5%	3,3%
Não há / não houve avaliação	42,7%	55,5%	50,1%	35,0%	49,6%	42,0%	41,0%	52,6%	46,3%
SI	4,1%	6,9%	5,2%	2,5%	7,8%	5,4%	3,5%	7,4%	5,3%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Caracterize, de maneira geral, os programas de extensão que você participa / participou, quanto aos procedimentos e critérios adotados. (questão 93)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios	34,6%	26,5%	29,5%	33,9%	20,3%	26,0%	32,8%	23,0%	27,9%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios	9,4%	7,0%	9,7%	10,3%	11,2%	10,9%	10,1%	8,3%	10,2%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios	6,6%	3,9%	5,0%	6,4%	5,5%	6,0%	7,0%	5,0%	5,4%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios	3,3%	0,8%	2,3%	6,7%	2,4%	4,1%	4,8%	2,0%	3,1%
Não há / não houve avaliação	41,6%	55,0%	48,2%	39,8%	52,8%	47,4%	41,1%	54,0%	47,8%
SI	4,6%	6,9%	5,3%	2,8%	7,7%	5,7%	4,1%	7,6%	5,5%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Caracterize, de maneira geral, os programas de monitoria que você participa / participou, quanto aos procedimentos e critérios adotados. (questão 94)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios	33,6%	21,2%	26,1%	31,8%	15,8%	23,3%	31,4%	18,0%	24,8%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios	10,1%	5,3%	8,3%	9,0%	7,6%	9,1%	10,2%	6,5%	8,7%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios	5,9%	4,7%	5,9%	9,0%	6,1%	6,8%	7,9%	5,6%	6,3%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios	4,1%	1,3%	2,4%	8,9%	1,8%	4,6%	5,5%	1,9%	3,4%
Não há / não houve avaliação	42,5%	60,1%	51,9%	37,7%	60,3%	50,4%	41,1%	60,2%	51,2%
SI	3,7%	7,4%	5,3%	3,7%	8,4%	5,8%	3,8%	7,8%	5,5%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.)? (questão 95)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam	46,6%	26,5%	36,0%	33,9%	13,9%	23,9%	40,8%	18,6%	30,4%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho	10,2%	10,8%	10,1%	8,2%	7,5%	8,1%	10,6%	8,3%	9,2%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam	24,9%	41,9%	35,7%	36,0%	57,2%	46,9%	29,7%	52,7%	40,9%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES	9,7%	11,3%	9,9%	8,4%	13,8%	10,2%	8,5%	11,9%	10,0%
Não apóia de modo algum	4,5%	5,8%	5,4%	11,7%	6,2%	8,9%	7,4%	6,2%	7,0%
SI	4,0%	3,7%	2,9%	1,8%	1,4%	1,9%	3,0%	2,3%	2,5%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você avalia o nível de exigência do curso? (questão 96)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Deveria exigir / ter exigido muito mais de mim	19,2%	19,7%	19,1%	35,7%	27,8%	29,2%	24,4%	24,4%	23,8%
Deveria exigir / ter exigido um pouco mais de mim	26,2%	32,2%	28,2%	27,4%	41,7%	35,0%	25,6%	38,5%	31,4%
Exige / exigiu de mim na medida certa	48,6%	45,8%	49,0%	32,8%	28,5%	32,6%	45,1%	35,1%	41,4%
Deveria exigir / ter exigido um pouco menos de mim	4,4%	0,9%	2,1%	2,5%	1,8%	1,9%	3,4%	1,4%	2,0%
Deveria exigir / ter exigido muito menos de mim	0,6%	0,8%	0,7%	0,9%	0,0%	0,6%	0,8%	0,3%	0,6%
SI	1,0%	0,7%	0,8%	0,7%	0,2%	0,7%	0,8%	0,4%	0,8%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual você considera a principal contribuição do curso? (questão 97)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A obtenção de diploma de nível superior	16,0%	11,2%	11,3%	17,7%	17,8%	16,8%	16,5%	15,3%	13,9%
A aquisição de cultura geral	14,2%	16,3%	15,4%	18,6%	14,8%	16,7%	14,8%	15,2%	16,0%
A aquisição de formação profissional	60,2%	63,8%	65,4%	56,1%	59,6%	59,4%	59,8%	61,8%	62,6%
A aquisição de formação teórica	3,6%	3,5%	2,9%	3,7%	5,0%	3,5%	3,5%	4,2%	3,2%
Melhores perspectivas de ganhos materiais	4,6%	4,4%	4,1%	3,1%	2,5%	2,8%	4,3%	3,0%	3,5%
SI	1,4%	0,7%	1,0%	0,8%	0,2%	0,8%	1,0%	0,4%	0,9%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária? (questão 98)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	46,4%	50,6%	49,5%	42,9%	51,0%	49,2%	44,4%	50,9%	49,4%
Contribui / contribuiu parcialmente	37,1%	32,9%	35,6%	37,9%	35,2%	35,4%	38,3%	35,1%	35,5%
Contribui / contribuiu muito pouco	9,2%	12,1%	10,1%	12,9%	11,2%	11,1%	10,7%	11,0%	10,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	2,5%	1,9%	1,7%	2,7%	1,3%	1,9%	2,6%	1,4%	1,8%
Não considero que desenvolva tal competência	2,8%	2,0%	2,1%	2,2%	1,4%	1,7%	2,4%	1,4%	1,9%
SI	2,0%	0,5%	1,0%	1,4%	0,0%	0,7%	1,6%	0,2%	0,9%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a organização, expressão e comunicação do pensamento? (questão 99)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	47,9%	57,8%	54,2%	43,2%	52,2%	52,2%	45,8%	55,4%	53,3%
Contribui / contribuiu parcialmente	36,6%	33,8%	36,5%	41,3%	39,8%	37,9%	38,9%	36,9%	37,1%
Contribui / contribuiu muito pouco	11,0%	6,2%	6,7%	11,2%	7,4%	7,5%	11,0%	6,4%	7,1%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	1,9%	0,8%	0,9%	1,5%	0,6%	0,9%	1,7%	0,6%	0,9%
Não considero que desenvolva tais competências	0,7%	0,8%	0,6%	1,7%	0,0%	0,7%	1,0%	0,4%	0,7%
SI	1,9%	0,7%	1,1%	1,1%	0,0%	0,8%	1,5%	0,3%	0,9%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver o raciocínio lógico e análise crítica? (questão 100)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	42,4%	47,9%	46,8%	36,2%	44,6%	43,7%	39,7%	46,7%	45,4%
Contribui / contribuiu parcialmente	39,3%	38,4%	39,7%	45,8%	42,7%	42,1%	42,6%	39,6%	40,8%
Contribui / contribuiu muito pouco	11,3%	9,5%	9,6%	13,4%	11,2%	11,3%	11,9%	11,8%	10,4%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	2,8%	2,7%	1,8%	1,9%	0,9%	1,4%	2,6%	1,3%	1,6%
Não considero que desenvolva tais competências	2,0%	0,9%	0,9%	2,0%	0,6%	1,0%	1,7%	0,4%	1,0%
SI	2,2%	0,7%	1,2%	0,6%	0,0%	0,6%	1,5%	0,3%	1,0%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação? (questão 101)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	41,2%	53,7%	48,0%	40,9%	51,5%	48,4%	41,7%	51,5%	48,2%
Contribui / contribuiu parcialmente	41,9%	36,7%	39,7%	43,6%	41,4%	40,3%	42,2%	39,5%	40,0%
Contribui / contribuiu muito pouco	11,4%	6,5%	9,0%	10,7%	6,2%	8,2%	11,3%	6,8%	8,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	2,9%	1,6%	1,6%	2,5%	0,6%	1,6%	2,6%	1,3%	1,6%
Não considero que desenvolva tais competências	1,6%	0,4%	0,9%	1,0%	0,2%	0,6%	1,2%	0,2%	0,8%
SI	0,9%	1,1%	0,9%	1,3%	0,0%	0,9%	1,0%	0,6%	0,9%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares? (questão 102)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	32,7%	40,1%	36,5%	32,7%	40,1%	39,0%	31,6%	40,6%	37,7%
Contribui / contribuiu parcialmente	40,7%	37,8%	41,0%	43,9%	42,4%	41,4%	43,8%	39,8%	41,2%
Contribui / contribuiu muito pouco	14,9%	12,7%	14,2%	15,7%	13,4%	14,2%	14,9%	13,3%	14,2%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,9%	5,0%	4,0%	5,1%	2,4%	2,9%	4,7%	3,6%	3,5%
Não considero que desenvolva tal competência	5,2%	3,0%	3,1%	1,8%	1,5%	1,7%	3,7%	1,9%	2,5%
SI	1,7%	1,4%	1,2%	0,8%	0,2%	0,8%	1,3%	0,9%	1,0%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente? (questão 103)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	32,3%	34,0%	32,4%	26,5%	33,2%	32,0%	29,3%	33,3%	32,2%
Contribui / contribuiu parcialmente	35,0%	36,4%	37,6%	40,4%	36,4%	37,5%	39,0%	36,6%	37,5%
Contribui / contribuiu muito pouco	19,1%	17,6%	18,9%	21,2%	21,3%	20,1%	19,6%	20,2%	19,4%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	6,8%	5,6%	5,6%	6,1%	6,7%	6,4%	6,3%	6,0%	5,9%
Não considero que desenvolva tal competência	5,4%	5,0%	4,5%	4,8%	2,4%	3,3%	4,8%	3,1%	3,9%
SI	1,4%	1,4%	1,1%	1,0%	0,0%	0,8%	1,1%	0,8%	1,0%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a observação, interpretação e análise de dados e informações? (questão 104)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	42,5%	49,3%	46,6%	38,6%	46,8%	44,8%	40,4%	47,3%	45,7%
Contribui / contribuiu parcialmente	37,4%	38,3%	39,2%	43,3%	42,8%	42,0%	40,9%	41,4%	40,5%
Contribui / contribuiu muito pouco	13,8%	7,5%	10,3%	12,9%	9,0%	10,1%	13,0%	8,7%	10,2%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	2,4%	2,7%	1,5%	2,6%	0,8%	1,5%	2,4%	1,2%	1,5%
Não considero que desenvolva tais competências	2,2%	0,9%	1,3%	1,5%	0,6%	0,7%	1,8%	0,7%	1,0%
SI	1,7%	1,3%	1,2%	1,2%	0,0%	0,9%	1,5%	0,7%	1,1%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão? (questão 105)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	39,7%	38,8%	40,0%	39,2%	34,7%	37,3%	39,4%	35,6%	38,7%
Contribui / contribuiu parcialmente	34,5%	39,8%	38,6%	36,0%	42,9%	41,5%	36,5%	42,2%	40,0%
Contribui / contribuiu muito pouco	17,7%	12,9%	14,8%	18,4%	19,2%	16,3%	17,4%	17,0%	15,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	3,7%	4,9%	3,4%	3,4%	2,0%	2,7%	3,3%	2,9%	3,1%
Não considero que desenvolva tais competências	2,8%	2,5%	1,9%	1,9%	1,2%	1,4%	2,3%	1,7%	1,7%
SI	1,6%	1,1%	1,2%	1,0%	0,0%	0,8%	1,1%	0,6%	1,0%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional? (questão 106)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	41,8%	36,5%	39,5%	29,0%	26,5%	31,1%	37,6%	30,0%	35,6%
Contribui / contribuiu parcialmente	30,4%	41,7%	37,3%	41,4%	42,0%	41,1%	36,2%	42,2%	39,1%
Contribui / contribuiu muito pouco	19,8%	15,8%	17,2%	22,8%	26,4%	21,9%	19,0%	22,0%	19,4%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,9%	3,2%	3,6%	4,5%	4,0%	4,2%	4,6%	4,0%	3,8%
Não considero que desenvolva tal competência	1,4%	1,8%	1,2%	1,5%	0,7%	0,7%	1,3%	1,0%	1,0%
SI	1,7%	1,0%	1,2%	0,9%	0,4%	1,0%	1,3%	0,9%	1,1%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias? (questão 107)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	29,4%	28,7%	29,3%	26,6%	25,0%	27,6%	27,9%	26,3%	28,5%
Contribui / contribuiu parcialmente	37,0%	46,4%	44,1%	42,0%	44,5%	43,0%	40,7%	45,0%	43,6%
Contribui / contribuiu muito pouco	22,0%	13,8%	16,7%	22,6%	24,3%	21,4%	21,8%	20,0%	18,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	5,9%	5,2%	5,0%	4,4%	4,8%	4,7%	4,8%	5,1%	4,9%
Não considero que desenvolva tal competência	3,5%	4,5%	3,4%	3,3%	1,5%	2,2%	3,1%	3,0%	2,8%
SI	2,3%	1,4%	1,5%	1,2%	0,0%	1,1%	1,8%	0,6%	1,3%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual o período em que você está matriculado? (questão 108)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diurno Integral	1,6%	0,6%	1,6%	2,0%	0,6%	1,3%	1,8%	0,6%	1,5%
Diurno (Matutino)	8,4%	5,9%	6,2%	5,1%	6,8%	5,9%	6,5%	6,1%	6,1%
Diurno (Vespertino)	3,8%	2,7%	2,7%	2,2%	0,8%	1,4%	3,1%	1,6%	2,1%
Noturno	82,5%	88,8%	86,3%	87,6%	87,4%	87,2%	85,0%	87,9%	86,7%
Diurno e Noturno	1,0%	0,6%	1,1%	1,7%	3,6%	2,7%	1,8%	2,4%	1,8%
SI	2,6%	1,6%	2,1%	1,4%	0,8%	1,5%	1,8%	1,4%	1,8%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva profissional futura. (questão 109)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele.	14,0%	22,6%	19,2%	25,8%	31,9%	26,7%	19,0%	27,2%	22,7%
Trabalho em outra área, mas pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação.	25,8%	19,4%	22,2%	18,8%	12,5%	16,5%	23,2%	15,7%	19,5%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação.	21,5%	24,1%	23,9%	24,1%	20,3%	21,9%	21,9%	21,0%	22,9%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública.	15,1%	14,5%	13,9%	17,7%	19,2%	19,1%	16,5%	18,0%	16,3%
Pretendo trabalhar em empresa privada.	6,3%	9,2%	8,9%	3,6%	7,4%	6,2%	5,7%	8,2%	7,6%
Ainda não me decidi.	14,0%	8,7%	9,8%	8,1%	8,2%	7,9%	11,5%	8,5%	8,9%
SI	3,4%	1,7%	2,2%	1,8%	0,6%	1,8%	2,2%	1,3%	2,0%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Questões para Licenciatura

OBS: As questões a seguir deverão ser respondidas apenas pelos estudantes de Licenciatura e de Formação de Professores da Educação Básica.

Você quer ser professor? (questão 110)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	3,9%	1,0%	2,0%	3,9%	1,7%	3,3%	3,6%	1,8%	2,6%
Não	13,8%	5,3%	8,4%	14,6%	4,1%	7,3%	13,3%	3,9%	7,9%
Ainda não me decidi	2,5%	1,9%	2,0%	3,2%	2,2%	2,9%	2,9%	2,0%	2,4%
SI	79,8%	91,9%	87,6%	78,2%	92,0%	86,5%	80,2%	92,3%	87,1%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você já teve experiência no magistério? (questão 111)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	3,0%	1,8%	1,9%	4,7%	1,9%	2,7%	3,4%	1,7%	2,3%
Não	14,5%	6,9%	9,7%	16,1%	5,8%	10,2%	14,2%	5,9%	9,9%
SI	82,5%	91,4%	88,4%	79,2%	92,3%	87,1%	82,3%	92,4%	87,8%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Se a sua resposta na questão 111 foi afirmativa, onde você atua / atuou como professor? (questão 112)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ensino regular em escola pública	2,0%	0,4%	0,9%	3,2%	0,2%	1,2%	2,3%	0,3%	1,0%
Ensino regular em escola privada	1,0%	0,2%	0,5%	0,2%	0,9%	0,3%	0,6%	0,5%	0,4%
Ensino supletivo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
Ensino técnico	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
Cursinho	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Outra modalidade	0,7%	0,6%	0,4%	0,9%	0,4%	0,9%	0,6%	0,4%	0,6%
SI	96,3%	98,3%	97,9%	95,5%	98,2%	97,2%	96,1%	98,4%	97,6%
População	579	662	2.536	485	585	2.174	1.087	1.240	4.710
Tamanho da amostra	378	435	1.695	375	472	1.735	752	939	3.430

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? Escolha apenas a razão principal. (questão 113)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Porque quero ser professor	2,2%	0,9%	1,2%	1,7%	0,8%	1,3%	1,7%	1,1%	1,3%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade	2,6%	1,5%	2,0%	2,9%	1,0%	2,2%	2,3%	0,7%	2,1%
Por influência da família	0,6%	0,4%	0,3%	1,2%	0,0%	0,5%	0,8%	0,1%	0,4%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo	1,7%	0,3%	0,8%	0,5%	0,2%	0,6%	1,1%	0,3%	0,7%
Eu não quero ser professor	6,2%	2,6%	3,9%	6,9%	1,6%	3,5%	6,3%	1,9%	3,7%
É o único curso próximo da minha residência	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,2%
SI	86,2%	94,1%	91,4%	86,6%	96,4%	91,8%	87,4%	95,8%	91,6%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O seu curso oferece / ofereceu um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor? (questão 114)

ENADE/2006 - Secretariado Executivo

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	5,2%	1,9%	3,2%	4,9%	1,4%	3,2%	4,8%	1,4%	3,2%
Não	2,7%	1,4%	1,6%	4,8%	1,0%	2,4%	3,2%	1,0%	1,9%
Não sei responder	7,2%	2,8%	4,0%	5,9%	2,4%	3,8%	6,0%	2,6%	3,9%
SI	84,9%	93,9%	91,3%	84,4%	95,2%	90,6%	86,1%	95,0%	91,0%
População	677	711	2.809	578	621	2.420	1.267	1.319	5.229
Tamanho da amostra	444	469	1.883	448	503	1.931	878	1.002	3.814

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006